ANNO LXX — Quinta-feira 15 de Fevereiro de 1894 — NUMERO 36

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO II

A Educação Moral

— Mas isto não provará demais?—perguntará alguem. Se nenhum systema de educação moral póde fazer immediatamente das crianças aquillo que ellas deveriam ser; se, mesmo que houvesse um systema que podesse produzir tal resultado os paes existentes são demasiado imperfeitos para poderem pôl-o em pratica; e se, embora esse systema fosse bem succedido, os seus resultados seriam desastrosamente desarmonicos com o estado presente da sociedade, não se seguirá que nem se deve praticar, nem se póde praticar a reforma do systema actualmente em uso? Não. O que simplesmente se deprehende do que deixamos dito é que a reforma do governo domestico só pode ser operada, *pari passu*, com as outras reformas. O que simplesmente se segue é que os methodos disciplinares não podem, nem devem ser melhorados senão por periodos. O que simplesmente se segue é que os dictames da razão abstracta, na pratica, devem estar subordinados ao estado presente da natureza humana—ás imperfeições das crianças, dos paes e da sociedade; e só podem ser melhor cumpridos á medida que se vae tornando melhor o caracter geral.

— Em caso algum, portanto, póde acrescentar o nosso critico, se poderá fixar um padrão ideal de disciplina familiar. Não póde haver vantagem alguma em fazer e recommendar methodos que são mais adiantados do que a epoca.

Defendemos ainda o contrario. Precisamente, como succede no governo politico, embora a plena justiça não seja por emquanto exequivel, é necessario saber-se em que consiste o direito, de modo que as reformas que intentarmos se approximem do direito em vez de se afastarem d'elle, assim, no governo domestico, devemos ter em vista um ideal para o qual devemos ir caminhando pouco a pouco. Não devemos temer consequencias desastrosas na sustentação de um ideal. Geralmente o espirito conservador constitucional da humanidade é demasiado forte para prevenir qualquer transformação rapida. As coisas estão organisadas de tal forma que, embora os homens caminhem para o nivel de uma crença mais alta, elles nunca a podem alcançar, nominalmente podem possuil-a, mas não virtualmente. E mesmo que se chegasse a reconhecer a verdade, os obstaculos a sua execução são tão persistentes que fariam perder a paciencia aos philantropos e até aos philosophos. Podemos, portanto, ficar certos de que as difficuldades da busca de um systema de direcção infantil lançarão sempre uma opposição proporcional aos esforços com que se tentara realisal-o.

Com estas explicações preliminares, iremos agora fazer algumas considerações sobre os verdadeiros fins e methodos da educação moral.

Depois de algumas paginas dedicadas ao estabelecimento dos principios geraes, para as quaes fazemos appello a paciencia do leitor, chegaremos por meio de exemplificações a tornar patentes os verdadeiros methodos do proceder paterno na occurrencia, hora a hora, das difficuldades do governo da familia.

Quando uma criança cáe, ou fere a cabeça contra uma meza, soffre uma dôr, cuja lembrança a faz ser mais cautelosa; e pela repetição de taes experiencias vae-se opportunamente disciplinando na ordem dos seus movimentos. Se tocar na barra encandecente do fogão, se chegar com a mão á luz de uma vela ou derramar agua a ferver em qualquer parte da pelle, a queimadura resultante e para ella uma lição que difficilmente esquecerá. A impressão assim produzida por dois ou tres casos d'este genero é tão profunda, que nenhuma persuasão poderá d'ahi em diante fazer lhe esquecer as leis da sua constituição.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Questura Policial

2ª Secção.—N. 34. Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 13 de Fevereiro de 1894.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Octaviano de Lagos, Aloino Monteiro de Mello Izidio Romão da Silva, Fortunato Francisco Antonio e Augusto Juvencio dos Santos Coelho, para averiguações policiaes; Bernardino José de Mello, vindo de Palmares como sentenciado.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Olympio José de Lima, Manoel Antonio Pereira da Silva, como desordeiros, á disposição do delegado do 1º districto da capital.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio Januario Conte; por crime de tentativa de defloramento; e Antonia Joveiina da Silva, como cumplice no mesmo crime.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Manoel Joaquim do Nascimento, por offensas á moral publica; Arcelino Francisco da Silva e José Alves do Rego como desordeiros, a minha disposição; Maria Zulmira da Soledade e Joanna Geralda da Assumpção conhecidas por Damnada, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da Varzea, Antonio Ferreira de Araujo e José Bandeira Cambello para averiguações policiaes.

— Communicou-me o subdelegado da freguezia de Sant Antonio que hontem, ás 5 horas da tarde na praça do Barão de Lucena n. 24, onde é morador o negociante Manoel Lopes Vieira tentou contra a propria existencia a mulher de nome Rosa Maria dos Santos, criada do mesmo Vieira, a qual derramando sobre si uma certa quantidade de petroleo, ateou em seguida fogo, sendo este apagado pelos cidadãos Francisco Guimarães e Alberto Freire, ficando Rosa gravemente ferida, vindo a fallecer momentos depois no Hospital Pedro II, para onde fôra transportada.

Sobre este facto procedeu a autoridade policial na conformidade da lei.

O alferes do corpo policial Sabino Dourado Cavalcante assumio no dia 11 do corrente, o exercicio do cargo de delegado do municipio da Victoria, na qualidade de 2º supplente.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. Governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

2ª Secção —N. 35—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 14 de Fevereiro de 1894.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz de direito do 5º districto criminal, Manoel Francisco de Barros, preso em flagrante delicto por crime de falsificação.

A' minha ordem, Ignacio de tal, como alienado, até que tenha o conveniente destino; Manoel Amancio Rodrigues da Silva e José Alfredo Alves de Souza, vindos de Jaboatão como desordeiros.

A' ordem do delegado do 2º districto da capital, Joanna Maria da Conceição, para averiguações policiaes.

Do subdelegado do Arraial recebi o seguinte officio:

«Subdelegacia do Arraial, 2º districto do Poço da Panella, em 12 de Fevereiro de 1894.—Illustre Dr.—Cumpre-me scientificar-vos de uma occurrencia havida neste districto no dia 5 do corrente, noticiada pela *Gazeta da Tarde*, afim de que possaes seguramente avaliar o quanto de calumnioso ha naquella noticia, além das injurias dirigidas a esta subdelegacia.

«Sem mais commentario, desprezando, como merecem, taes injurias por não poderem attingir-me, devido a fonte d'onde emanaram, passo a relatar-vos minuciosamente o facto em questão, como elle realmente se deu, podendo affirmar-vos desde já que as pessoas conceituadas aqui residentes, o confirmarão, se preciso fôr.

«No dia 5 do corrente recebi uma queixa do capitão Guedes de Lacerda, proprietario e estabelecido no logar Jacaré, de que a sua senhora havia sido ameaçada pelo individuo Manoel da Silva Mello, turbulento conhecido, que tambem a maltratára.

«Como me cumpria, mandei immediatamente chamar aquelle individuo, que evadio se, esquivando assim de apresentar-se-me.

«No dia immediato compareceu nesta subdelegacia o individuo de nome José Luiz Ferreira da Silva, conhecido por José Basilio, sogro do referido Silva Mello, e, confessando ter o seu genro um pessimo procedimento, concordou que o prendesse, afim de ver se o corrigia, apezar de não ser esta a primeira vez que o mesmo José Basilio fazia identico pedido.

Effectivamente consegui a captura de Silva Mello á 6 do corrente, e admoestando o restitui lhe a liberdade no dia seguinte ás 7 horas da manhã por elle ter promettido não ir mais a casa do capitão Guedes de Lacerda.

Pelo exposto já podeis concluir que não autorisei o—espancamento—de Silva Mello, segundo infame e cavilosamente faz crer a «Gazeta da Tarde» e muito ao contrario ignorava completamente o que havia occorrido, visto como aquelle individuo, nada me disendo a respeito não apresentava vestigio de ter soffrido algum violencia.

Mais tarde porém, chegou a meu conhecimento que Silva Mello, tendo injuriado a praça Eusebio dos Santos pertencente ao destacamento deste districto, esta o esbordoara, o que deu logar a que eu mandasse immediatamente prendel-a, reprehendendo-a severamente.

E' esta a verdade que poderá ser confirmada pelo proprio Silva Mello e seu sogro José Basilio, que instantemente veio pedir-me para pôr em liberdade a alludida praça (a que não accedi) não obstante saber que fôra ella a autora do espancamento soffrido por seu genro.

Quando esperava que se approvasse a attitude por mim assumida no facto em questão, tive noticia de que José Basilio fazendo côro com alguns individuos que se constituiram meus desaffectos, publicamente me dirigio os maiores improperios, o que motivou então o andar prendel-o por algumas horas, usando assim de uma medida correctiva.

Eis finalmente relatado o facto que provocou as iras da «Gazeta da Tarde», contra mim que no cumprimento do meu dever jamais consenti que os assassinos, ladrões e turbulentos campeassem impunes neste districto, embora sendo muito intimos dos redactores da «Gazeta da Tarde» segundo já vos tenho dado robustas provas, procedendo sempre ás necessarias diligencias policiaes sobre factos criminosos que tem praticado.

Desejava que a presente exposição fosse publicada na parte diaria, afim do publico ter sciencia da verdade

Saúdo-vos.

Ao illustre Dr. Julio de Mello Filho, muito digno Questor deste Estado.—O subdelegado, Joaquim da Gouvêa Cordeiro.»

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno Governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1894

Francisco Carlos da Silva Fragoso.—Informe o Sr. Dr. contador.

Companhia Pernambucana.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim Pereira dos Santos.—Ao Sr. thesoureiro para effectuar o pagamento pela folha respectiva.

Manoel da Rocha Ferraz de Azevedo.—Ao Sr. thesoureiro para attender.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1894

Jovino Pereira de Hollanda, José Antonio Gonçalves Penna, os herdeiros de Miguel Archanjo.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Hespanha

Anniversario real—Missão Martinez Campos e seu recebimento pelo sultão—Typho em Melilla—Condecoração a um official portuguez—O Sr. Gladstone em S. Sebastian—Miseria desordens e roubos na Andaluzia—Situação de Cadix—*Meetings* contra os tratados de commercio em Bilbão—Tentativa de assassinato no governador civil de Barcelona por anarchistas e outros attentados destes.

As festas da côrte, pelo anniversario natalicio do joven rei Affonso XIII, estiveram esplendidas.

— O ministerio recebeu noticia de ter chegado a Mazagão o general Martinez Campos, que devia partir no dia 24, em que alli chegára, para Marrakesch.

O marechal era acompanhado de uma esquadra.

A praça que dá ingresso a Mazagão estava desde muito cedo cheia de askaris que ostentavam vistosos trajes, e marchavam aos accordes de uma musica especial, um a um, como teem por costume.

O elemento europeu residente em Mazagão não occultava o enthusiasmo que sentia ante a chegada do embaixador hespanhol; e pelas ruas circulavam muitos militares de todas as graduações.

Os mouros vestidos de gala, revelavam claramente a curiosidade de que estavam possuidos vendo-se nos mirantes e açoteas mouras envoltas em amplos mantos e que pareciam assim estatuas em diversas attitudes.

Tudo demonstrava em Mazagão que as autoridades queriam tornar o mais solemne possivel a recepção da embaixada, fluctuando nos edificios publicos a bandeira marroquina; e nos consulados tinham se hasteado as bandeiras das respectivas nações.

Quando Martinez Campos abordou o caes, toda a gente se poz em movimento. No mesmo mal se podia dar um passo. Depois dos cumprimentos e salvas do estilo, Martinez Campos e o seu sequito puzeram se em marcha para o acampamento.

Durante o transito todos queriam ver o embaixador; o aperto era tanto que para o fazer desviar, os askaris empregavam os meios extremos, dando bastonadas a torto e a direito.

Chegados ao acampamento, a curiosidade continuou da parte dos mouros.

Effectivamente, no mesmo dia da chegada, e apezar da chuva torrencial que cahia, a embaixada sahio de Mazagão, para seguir o seu destino.

Iam adiante dous mouros a cavallo, levando a bandeira hespanhola; seguia-se o general Martinez Campos e os principaes personagens do seu sequito, e depois grande numero de camellos, fechando a marcha uma escolta de cavallaria moutisca e 100 askaris a pé.

A multidão que presenceava a partida da embaixada, seguio-a durante algum tempo.

Já ha noticias de ter chegado á destino o general, que, sendo immediatamente recebido na qualidade de enviado extraordinario da Hespanha, já apresentou ao sultão as suas reclamações, firmando em 30 milhões a indemnisação que exige pelos acontecimentos de Melilla.

— Desta cidade communicam que está grassando o typho entre as tropas acampadas e da guarnição.

Em data de 30 diz se que cada vez é maior o numero de doentes das tropas da expedição hespanhola.

— Por proposta do general, vinda da Africa, foi concedida a cruz do merito militar ao tenente de artilharia de Portugal, Henrique de Paiva Conceiro.

— O governo, apezar dos seus bons desejos, não pode conceder a pauta convencional a Belgica e á Russia, porque carece previamente de autorização das côrtes.

— O Sr. Gladstone, presidente do concelho de ministros da Inglaterra, chegou a San Sebastian, onde tem sido muito obsequiado.

— A miseria na provincia da Andaluzia assume proporções de calamidade.

A população proletaria, urgida pela necessidade, commette roubos, alguns rodeados de circumstancias aterradoras.

As desordens ahi continuam, tendo sido já requisitadas forças para repressão desses attentados, que lançaram o terror nos habitantes da provincia, para onde de Cadix acabam de seguir alguns batalhões, afim de restabelecer a ordem, por fim a taes crimes.

Tambem não são satisfactorias as noticias de Cadix, onde diariamente são praticados actos de vandalismo e rapinagem.

A força policial acaba de ser reforçada e empregará a maior energia na repressão desses delictos.

— Os operarios em grande massa reuniram se em *meeting* na cidade de Bilbão, como protesto aos tratados de commercio com potencias estrangeiras.

Tambem o commercio da praça fez identico *meeting* de protesto contra os tratados celebrados com a Italia e a Allemanha.

— Em Barcelona, no dia 25, foi alvo o respectivo governador da sanha anarchista.

Um desses heroes do crime de nome Ramon Morall, homem de 37 annos e operario pedreiro, disparou um tiro de revolver contra o governador civil Larroca, ferindo-o na mandibula, quando em carruagem sahia do palacio do governo.

Aos gritos do governador, acudio a policia e prendeu o aggressor, recolhendo-o a muito custo á prisão, pois o povo pretendeu lynchal-o.

Ramon, interrogado, disse que só pretendeu assustar a sua victima e provocar desordem.

O ferido acha se em boas condições.

As autoridades procuram os complices neste attentado, que produzio geral indignação; e já foram presos como taes dous individuos.

Na mesma provincia uma bomba de dynamite destruio a estação da estrada de ferro em Esparraguera; e em Leon rebentou tambem uma bomba que se suppõe ser de dynamite, na plaza San Pelayo, em frente á casa do alcaide.

França

Marinha franceza.—Approvação das medidas repressivas contra os anarchistas e o incidente provocado na camara dos deputados.—Denegação de appellação ao tribunal e de indulto do presidente da Republica á Vaillant e sua execução annunciada para Fevereiro.—Medidas financeiras.—Indemnização do governo italiano.—Nomeação do consul para o Rio de Janeiro.—Desastre do *Equateur*.—O livro amarello.—Dahomey.—Tombouctou.—Uma graça sem graça do *Figaro*

O deputado Lockroy, que se annunciava interpellaria o governo com referencia ao estado da marinha de guerra, adiantando-se que seria derrotado o gabinete, caso fosse posta a questão de confiança, effectivamente o fez.

A resposta do governo não foi plenamente satisfactoria e nem esperam os radicaes a queda do ministerio.

Ora, o ministerio da marinha dirigio ha pouco ao presidente da Republica um relatorio informando-o circumstanciadamente ácerca do estado da marinha de guerra, não só com respeito ao material, mas tambem com relação á questão dos depositos para fornecimentos de viveres e munições, que se diz terem ficado esgotados mezes antes do termo indicado para a sua duração normal.

O governo vai melhorar as condições da duração superior das construcções navaes, de modo que á marinha de guerra seja assegurado o seu verdadeiro valor como elemento de acção naval tendo mandado igualmente abreviar a construcção dos novos couraçados com encurtamento dos prasos fixados para o seu lançamento.

Por toda a parte, como se vê, a marinha e guerra está sendo o objectivo dos principaes cuidados e attenções dos governos, e neste paiz mesmo já fazem desta questão meio de derrota governativa.

— A camara dos deputados approvou as medidas repressivas contra os anarchistas, apresentadas pelo governo.

Nessa sessão, quando se discutiam as medidas empregadas pelo governo contra os mesmos, o deputado socialista Trivier prorompeu em insultos á camara, dando vivas á Communa, e tornando assim agitadissima a sessão.

A indignação foi geral perante o procedimento reprehensivel do deputado socialista, ao qual o presidente interrompeu e intimou a expulsão, que a camara votou, resolução para cujo cumprimento careceu da intervenção da força, que conduzio o Sr. Trevier até á porta.

Depois deste incidente, o procedimento do governo foi approvado por 408 votos contra 64.

— O tribunal correccional regeitou a appellação interposta pelo anarchista Vaillant, auctor da recente explosão na camara dos deputados e que por esse delicto fôra condemnado á morte.

Por seu turno, o presidente da Republica negou indulto ao mesmo, que, esgotados todos os recursos legaes, deve ser executado no começo do proximo Fevereiro, continuando as prisões de anarchistas, cujas malversações tambem não cessam, a ponto de ter se encontrado, ha poucos dias, á porta dos armazens do «Printemps», uma bomba de dynamite, cuja explosão não deu se pela circumstancia de apagar se a mecha antes do contacto com a mesma bomba.

— O Sr. Casimiro Perier, presidente do conselho de ministros e presidente da commissão das alfandegas, apresentará brevemente ás camaras um projecto elevando a sete francos os direitos aduaneiros cobrados pela farinha de trigo.

Parece que esta providencia attende á reclamação do Sr. Pichon, deputado do norte, que dirigio lhe uma carta, ha pouco, pedindo em nome da sociedade dos agricultores que, em presença das consideraveis importações de cereaes estrangeiros, o governo cobre immediatamente uma sobretaxa provisoria de 5 francos sobre os trigos estrangeiros.

— Os deputados e senadores do Hérault entregaram ao ministro do commercio muitas petições com 67:000 assignaturas, reclamando o abaixamento dos graus alcoolicos dos vinhos a 12, e um decreto que prohiba a aguagem e a sobrealcoolisação dos vinhos introduzidos em Paris.

— A Companhia dos Caminhos de Ferro Paris Lyon-Mediterraneo consentio na reducção do transporte para os vinhos francezes.

— O governo prepara se activamente para dar execução ao plano da conversão da sua renda de 4 1/2 por cento, apresentado e approvado ultimamente no parlamento pelo respectivo ministro da fazenda Sr. Burdeau.

O novo typo escolhido foi o de 3 1/2 por cento, e o governo obriga-se durante 8 annos, contados de 16 de Fevereiro proximo, nem a convertel o nem a reembolsal o.

O capital que deverá ser convertido é de sete milhões de francos, e foram já tomadas as necessarias precauções para embolsar ao par os titulos cujos possuidores não aceitarem a conversão; os quaes serão em numero insignificante, se attendermos a que os titulos de 4 1/2 por cento estão cotados na Bolsa a fr. 104,75.

A economia para o Estado realizada com esta grandiosa operação é de cerca de 70 milhões de francos annuaes, com os quaes o governo poderia levantar, se quizesse, um emprestimo de dous mil milhões de francos, sem augmentar de um ceitil os actuaes juros da divida!

O facto assegura á ultima hora que tem tido completo successo essa conversão, da qual aufere o governo a vantagem indicada, concorrendo para isso grandemente o movimento do mercado, no qual as arbitragens entre o 4 1/2 por cento e o 3 por cento tiveram notavel desenvolvimento e fizeram com que o consolidado perdesse cerca de um ponto, de sorte que o arbitragista encontrou largo campo por onde operar e não deixou perder a occasião que julgou propicia, vendendo o 3 por cento e comprando o 4 1/2 por cento, porque effectivamente tinha grande vantagem em proceder deste modo.

Vendendo o 3 por cento a 97 1/2 ou menos a 97 por cento, e comprando o 4 1/2 por cento a 104 5/8, o rendista consegue augmentar os seus rendimentos, porque se com 104 5/8 francos obtem a renda de 3 1/2 francos, com igual somma que empregue no consolidado de 3 por cento, apenas obterá a renda de 3 14 centimos. O 4 1/2 por cento vence ainda o coupon de 15 de Fevereiro e por consequencia ao seu preço ha que deduzir o coupon de 1 1/8 francos e por consequencia o novo fundo de 3 1/2 0/0, ao preço actual, corresponde á cotação de 88,60 para o consolidado de 3 0/0.

A alta de 4 1/2 por cento nesta occasião assegura o exito da conversão, porque ninguem aceitará o reembolso, e ao mesmo tempo serve de preparo para o bom acolhimento do novo fundo de 3 1/2 por cento.

As arbitragens a que alludimos poderiam determinar uma forte baixa no consolidado francez de 3 por cento para se ter accentuado a corrente de realizações deste fundo para comprar 4 1/2 por cento, mas essa eventualidade foi habilmente prevenida no decreto da conversão, porque oito dias depois da publicação do decreto, não ha mais o 4 1/2 por cento, mas sim o novo fundo de 3 1/2 por cento

Para impedir a baixa desordenada do consolidado de 3 por cento usou-se de uma estrategia de grande valor, e que bem prova a alta capacidade do ministro das finanças e o grande conhecimento que teem destas questões.

O Sr. Burdeau prepara para apresentar por esses dias á camara o seu projecto para a remodelação do imposto sobre as operações da Bolsa, no qual será modificado o imposto sobre o consolidado francez, pela razão do enorme volume a que attingem as suas operações.

A modificação que parece será uma verdadeira eliminação do imposto no consolidado, produzirá logo os seus resultados, e influirá poderosamente a alta deste fundo, pelo desenvolvimento que adquiriram as suas transacções.

— O governo italiano remetteu ao da Republica a indemnização de trinta mil francos, reclamados pelo governo pelos incidentes que se produziram em Roma e Napoles contra a França.

— Mr. Lacarre foi nomeado consul francez no Rio de Janeiro.

— Sobre o desastre a bordo do vapor «Equateur» dizem de Bordeaux, que deu se ás 2 horas da tarde de 17, estando o paquete já a caminho de Pauillac para Bordeaux, levando a seu lado um rebocador, para o qual tinham saltado os passageiros e estavam sendo descarregadas todas as encommendas de valor, que eram 15, e haviam sido embarcadas em Buenos-Ayres, Montevidéo e Rio de Janeiro.

A explosão foi acompanhada de formidavel estampido, sendo o porão dos valores, os camarotes do commissario e do «maitre d'hotel» arromados e esmigalhados muitos vidros de bordo e até chapas de metal foram quebradas ou torcidas.

Os marinheiros Bande e Chevert, que estavam na descarga, morreram logo; outro, que ficou com a cara dilacerada, não escapará; e o quarto ferido é que o foi pouco grave, e promette escapar.

A explosão parece que se deu quando o marinheiro Chevert agarrava n'um fardo com pennas de avestruz, pois no convez havia, depois da explosão, grande quantidade d'essas pennas, bem como de outras de aves raras.

O commissario especial de policia do porto e das «gares» continúa no seu inquerito, tendo amarrado o vapor no dique Carnot.

O director da fabrica de polvora de Bordeaux presume que terá sido expedida a amostra de um novo explosivo mal acondicionada dentro de uma caixa com moedas chilenas ou argentinas; mas o capitão do «Equateur» está persuadido de que a explosão foi realmente de dynamite, pois que os restos teem um gosto assucarado, que faz lembrar o da glycerina.

Diz o «Journal de Bordeaux» que segundo as pesquizas da policia ha probabilidade de ter sido um marinheiro do paquete «Equateur» quem, para roubar barras, mettesse um explosivo na caixa, tratando assim de fazer desapparecer o rasto do crime.

— Será distribuido dentro de pouco tempo o Livro Amarello relativo ao accordo commercial franco-hespanhol.

— No dia 14 do corrente appareceu junto ao pedestal da columna Vendôme uma riquissima corôa de louro com a seguinte inscripção:

FOLHETIM 2

CUMPLICE...

POR

Mme CARO

(Continuação)

Começava a enternecer me outra vez, quando um forte toque á campainha da minha porta interrompeu subitamente o fio dos meus pensamentos. Quem podia vir a semelhante hora e com este tempo? Todas as impossibilidades me appareceram a um tempo. A Marlette — é o nome da minha morada — é bastante afastada da estrada; bastante humilde e escondida entre as arvores para escapar á visita dos vagabundos e dos mendigos. Por outro lado, não tenho visinhos, excepto um a quatro kilometros. E, ainda assim, é uma visinha.

Ora, como era possivel suppor a nobre fidalga de Kérréan batendo á minha porta de noite? Uma piedosa e casta senhora em casa de um celibatario? Não tinha senso commum. «Foi o vento que empurrou o badalo da campainha», pensei eu; e, com certeza, era bem capaz disso. A casa tremia até ao topo, tudo estalava.

Tinha tornado a pegar tranquillamente na minha chicara e ia saborear o meu chá, quando um segundo appello, mais longo, mais imperioso, seguido de pancadas precipitadas á porta, me poz subitamente de pé...

Ora essa! o que é isto?... Aconteceria alguma desgraça em Trémmit, e mandará Mlle. de Kérréan pedir soccorro? talvez seja o cocheiro ou o jardineiro? Peguei no candieiro e precipitei-me para a casa de entrada; mas, ó vaidade! voltei para traz, de vagarinho, no bico dos pés, pôr-me defronte do espelho e dar, ao acaso, uma volta aos meus cabellos, como se... Emfim, era toleima, e pareceu longo á pessoa que batia fóra, pois continuavam os toques de campainha e os murros á porta, aos quaes Mahmoud, o meu cão, respondia furiosamente do alto da escada.

— Quem está ahi? gritei eu, impacientado com este barulho, e, sem esperar por uma resposta, que a bulha do vento teria impedido de ouvir, abri a porta. Tinha comtudo, tido a precaução de não soltar a cadeia que a prendia ao interior, e bem fizera eu; o impulso de fóra foi tão forte que eu teria sido deitado no chão. O candieiro apagou se, e o vento atirava-me para a cara jactos de agua gelada e granizo. A noite, negra como um tição, não me permittia distinguir cousa alguma.

— Quem está ahi? tornei eu a perguntar.

A voz de um homem, perto de mim, encostado á parede, respondeu:

— Viajantes em afflicção, que pedem abrigo para a noite.

— A minha casa não é uma estalagem.

— Bem sei; mas não me repillam. Tenho comigo uma senhora nova, meia morta de cansaço e de frio. Para onde ir, se nos fechar a porta? Não nos deixe morrer á sua porta.

Não sou capitalista e tenho pouco que temer dos vadios de estrada. Soltei a cadeia e deixei entrar; uma massa negra, informe, precipitou-se no vestibulo com um turbilhão de chuva, de saitre e de folhas amarelladas, sujas de lama.

Depois de ter tornado a fechar, com muito custo, tinha-me apressado em accender o candieiro, e vi então um homem de estatura média que com os dedos enteiriçados fazia diligencia por tirar uma capa pesada d'agua; das pregas desta capa sahio então uma creaturinha delgada, fransina, toda arrepiada. Com uns movimentos de passaro que sacode as pennas, levantou com a ponta dos dedos as dobras do seu vestido, alisou o cabello, e depois, sem esperar que a convidassem, correu para a sala e ajoelhou defronte do fogão.

Eu tinha a seguido, e á luz dessa chamma que lançava sob o seu rosto reflexos côr de rosa, vi que era muito bonita e muito moça—quinze annos, talvez menos. Uma manta de renda branca, ligeira, cahida para traz, deixava ver os seus cabellos negros, singellamente enrolados na nuca, á grega; umas sobrancelhas muito arqueadas abriam-se com um movimento semelhante ao de duas azas sobre uns olhos escuros, estreitos e compridos.

Tinha, em toda a sua pessoa, a airosa delicadeza da extrema mocidade; as suas attitudes eram d'uma elegancia, de uma firmeza graciosa que faziam lembrar certas estatuasinhas de Tanagra. Offereci-lhe chá, que ella aceitou com uma vivacidade tão alegre, que me fez suspeitar que não tivesse jantado.

O seu companheiro confessou que estavam mortos de fome e de cansaço. Corri á copa, onde tive a satisfação de achar uma perdiz assada e um bocado de presunto, e trouxe tudo triumphalmente, assim como um bocado de pão de familia. Juntei-lhe manteiga fresca e uma garrafa de excellente vinho de S. Jorge.

A bonita desconhecida deu gritos de alegria á vista destes thesouros, e fez-me tanto prazer a sua alegria, que me precipitei outra vez na copa; e, não me dando cuidado o desespero em que este assalto poria Ludovina, abri o armario das provisões e peguei n'um boião de doce, n'uma caixa de *bonbons* de flor de laranja, reservadas para as solemnidades e n'um enorme frasco onde me pareceu ver ameixas de aguardente.

Por desgraça aconteceu que eram conservas em vinagre... Quando eu trazia a correr o meu farnel, vi, pela greta da porta, a joven desconhecida ternamente encostada ao peito do seu companheiro, e ambos se beijocavam como uns pombinhos... Elle apertava-a nos braços e beijava-a, beijava-a tanto que fui obrigado a tossir para avisar, menos por discrição, do que para me evitar uma atrapalhação um tanto ridicula. Larguei o que trazia sobre a mesa e comecei desastradamente a dispor tudo para disfarçar; a ternura desses pombinhos tinha-me entristecido. Teriam podido esperar, credo!

— Aqui está a sua ceia, disse eu com o ar mais amavel que pude tomar; é muito pouco; mas não tenho mais nada, infelizmente!

— Como é bom! exclamou ella com um doce riso infantil. E' um verdadeiro festim!

— Isto prova, disse o outro sentenciosamente, que não devemos nunca desesperar; julga se tudo perdido, chega um soccorro... Ainda ha pouco não tinhamos nem abrigo, nem ceia; agora temos tudo ao mesmo tempo... Ir, ir para diante sempre, correndo todos os riscos... e ousar, ousar!... é o segredo da vida; não é assim, senhor?

Tinha-se voltado para mim, e só então o observei; até alli tinha-me deixado absorver pela sua joven companheira. Não lhe foi favoravel o exame; robusto, atarracado, os hombros largos, cabeça quadrada, pelle escura, testa larga e baixa, marcada no meio com uma depressão singular que augmentava a expressão carrancuda e meditabunda da sua physionomia, — foi o effeito que me fez.

Collocado como estava, de costas para a luz, não lhe podia ver os olhos, que adivinhava serem penetrantes, debaixo d'uns sobr'olhos fartos, torando-se na raiz do nariz. Tinha o bigode muito curto. O seu fato, de fazenda e feitio ordinarios, dava-lhe o aspecto bastante vulgar; tel-o-hia tomado por um subalterno encarregado de olhar pelas difficuldades materiaes da viagem; mas o beijo... o terno beijo da joven bella?

Elle conservara-se voltado para mim.

— Sim, a fortuna pertence aos valentes. *Audaces fortuna*... Lembra-se, não é assim?

— Sabe latim? perguntei com uma admiração mal dissimulada.

Elle respondeu n'um tom secco:

— Evidentemente!

Como se quizesse dizer:

— Quem julga que sou?

Tinha posto defronte delle a perdiz e a faca; mas elle parecia tão desastrado, que tive de lhe acudir.

— Estou confuso de lhe dar este trabalho, disse elle então; nunca me soube servir dos meus dez dedos... Será preciso que me habitue... e a trabalhos mais repugnantes... mais difficeis, provavelmente, do que cortar uma ave.

Suspirou; e depois de um silencio:

— Vamos para a America procurar fortuna... esta fortuna que sorri aos audaciosos.

— E não teme a fadiga e os perigos de uma tão longa viagem... minha senhora?

Tinha parado ao proferir esta palavra com uma hesitação interrogativa; ella parecia tão nova!...

Posto que eu me tivesse voltado para ella e esperasse por uma resposta, ella não proferio nenhuma e foi o seu companheiro que fallou por ella:

— Rosa é corajosa... e além disso, não podemos escolher, accrescentou elle com um sorriso nervoso.

Poz-se a comer em silencio, de cabeça cahida, agitado com contracções involuntarias. Estava scismando, apoderado, segundo me pareceu, d'algumas perplexidades dolorosas... Não sabendo o que havia de dizer, fiz varias perguntas sobre os incidentes que os tinham trazido a minha casa.

— Nada de mais simples, respondeu elle; viajamos lentamente, em carruagem particular, e tencionavamos dormir esta noite em Varmes; o nosso cocheiro, cego com a chuva, estonteado com o vento, enganou-se no caminho e atirou-nos para um fosso.. Quebraram-se os varaes, e achamo-nos, esta pobre criança e eu, no meio da estrada em campo raso, muito distantes, nos disseram, de qualquer aldeia e hospedaria... E sabe com que tempestade! O homem que nos conduzio conhece um pouco o paiz... aconselhou-nos que viessemos bater á sua porta e indicou-nos o caminho... não teriamos chegado aqui se umas fendas nas dobradiças das suas janellas, por onde se infiltrava a luz, nos não tivesse guiado... Posso tambem dizer que foi a nossa boa estrella.

(Continúa).

MUTILADO

ILEGIVEL

«ao vencedor da batalha de Rivoli—14 de Janeiro de 1799».

Como se sabe, no alto da columna está a estatua de Napoleão I; e ignora-se quem depôz o ôvo.

E' uma singular manifestação.

— O general Dodds chefe da expedição franceza no Dahomey, installou um novo rei alli, de nome Gu [illegible], negro, que foi acclamado rei do Dahomey e já acha-se reconhecido pelos principes e chefes dahomeanos.

O referido general continúa na perseguição do ex-rei Behanzin, cuja captura não poude ainda effectuar.

Do Sudão occidental chegam noticias de que columna expedicionaria franceza chegou se u [illegible] vidade a Tombouctou, que foi occupada pelo coronel Bonnier se [illegible] um tiro.

— Há dias «O Figaro», nas suas «falsas noticias», annunciava que ao anarchista Vaillant ia ser perdoada a pena de morte sendo, porém, conservado como refem. Emquanto os anarchistas não commettessem nenhum outro attentado deixar-se-hia viver o homem; mas assim que rebentasse alguma bomba zás! cabeça fóra.

«O Figaro» prevendo já a extrema credulidade de certos leitores, teve o cuidado de pôr em letras bem visiveis a rubrica «falsas noticias». Mas esta precaução não bastou; e agora já um advogado está tratando a serio de ver como se possivel realisar, segundo as formulas, esta bella idéia, e já um jornal acha magnifico semelhante absurdo.

Assim, d'uma ideia expendida a titulo de gracejo já se passa a sustentar a serio que o direito de perdão que compete ao poder moderador pôde ser empregado para estabelecer um genero [illegible] mais cruel que o que a lei auctorisa, para fazer reviver o antigo e odioso systema dos refens!

Por isso nunca é prudente gracejar com as cousas serias.

E o gracejo do «Figaro» parece, de mais a mais pelo mão gosto; fazer *espirito* a proposito de um condemnado á morte!

REVISTA DIARIA

Partido Republicano Federal — O Directorio desse partido neste Estado apresentou e recommenda a seguinte chapa para as eleições de 1.º de Março proximo.

Para Presidente da Republica

Dr. Prudente José de Moraes Barros.

Para Vice-Presidente da Republica

Dr. Manoel Victorino Pereira.

—

Para senador

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

Para deputados

1.º districto—Commendador José Adolpho Rodrigues Lima

Dr. José da Cunha Rabello;

Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.

2.º districto Dr. José de Cupertino Coelho Cintra;

Luiz de Andrade.

3.º districto — Francisco de Assis Rosa e Silva;

Dr. Marcionillo de Barros Lins.

4.º districto Dr. Antonio Gonçalves Ferreira

Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima

5.º districto—Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco

José de Medeiros e Albuquerque.

Promotor publico — Por portaria do Exm Sr. Dr governador do Estado, de 14 do corrente, foi exonerado do cargo de promotor publico do municipio de Cimbres, o bacharel Antonio Freire sendo nomeado para substituil-o o bacharel Antonio Cordeiro Fonseca de Medeiros, que deverá assumir o respectivo exercicio dentro do praso de vinte e cinco dias.

Bispo de Nictheroy — Embarcou hontem no paquete allemão «Amazonas» com destino ao Estado do Rio de Janeiro, o Exm Rvm Sr D. Francisco do Rego Maia, bispo de Nictheroy.

S. Exc. foi acompanhado até o vapor por muitos amigos, entre os quaes crescido numero de sacerdotes, e pelos Exms. Srs. D João Esberard e D Jeronymo Thomé da Silva, arcebispos do Rio e da Bahia.

Paquete «Tagus» — Segundo telegramma recebido pela agencia da Mala Real ingleza o paquete «Tagus» deve ter sahido hontem ás 4 horas da tarde da Bahia pelo que somente amanhã tocará no Recife em viagem para a Europa

Embarque — No vapor «Amazonas» seguio hontem para a Capital Federal, em cuja alfandega vae servir, visto ter sido transferido da deste Estado, o Sr. major Belizario Pernambuco

Muitos amigos o acompanharam ao Arsenal de Marinha onde tomou o escaler, fazendo-se alli representar a «Legião de Honra» por muitos de seus socios, officiaes da Guarda Nacional.

Boa viagem.

A Equitativa — Esta sociedade de seguros de vida, fundada nos Estados Unidos em 1859, emitte apolices do mais aperfeiçoado e novo systema, pagando os sinistros sem demora alguma e apenas lhe são apresentadas as certidões de obito correctas.

As suas apolices são incontestaveis e garantem uma apolice remida depois de se terem effectuado tres pagamentos annuaes, offerecendo ao segurado, no fim do periodo tontino, varias formas de liquidação taes como:

Em dinheiro;

Em apolice remida;

E rendimento annual vitalicio.

Os interessados podem obter outras informações dos agentes ou da Agencia Geral á rua do Commercio n. 44.

Associação Medica Pharmaceutica — Essa sociedade reune-se hoje em sessão ordinaria, no lugar e a hora do costume

Estrada de ferro de São Francisco — O trem de passageiros que desce de Palmares á tarde, chegou ante-hontem ás Cinco Pontas com um atrazo de cerca de 6 horas.

Proveio isso de ter sido obstruido a linha acima da estação de Aripibú em consequencia de um desarranjo occorrido na locomotiva que rebocava um trem de carga, e não terem podido ir os soccorros necessarios á desobstrucção por ter ficado interrompido o fio telegraphico que foi partido pela queda inopinada de uma arvore entre as estações de Frexeiras e Escada.

Esta interrupção tornou necessaria a expedição de um proprio á Escada para dali dar aviso ao Cabo e esta demora atrazou o serviço de desobstrucção da linha, que, podendo estar concluido dentro de 2 horas, exigio entretanto mais de 4 1/2 ou 5 horas.

Atheneu Musical Pernambucano — A's 8 1/2 horas da noute de 17 do corrente, funcciona esta sociedade para dar posse á sua nova directoria, acto á que seguir-se-ha um sarão dansante.

Corpo de Policia — Perante a Junta da Fazenda do Thesouro do Estado vae á praça hoje o fornecimento de 200 chicaras ou canecos, 200 pratos razos e fundos, de agath, e 200 talheres para o Corpo de Policia do Estado

Companhia Nacional de Camisas e roupas brancas — Esta empreza está fazendo a 6.ª chamada de capital, a razão de 10 % ou 20$000 por acção

As entradas deverão ser realisadas até 5 de Março proximo, á rua de S. Francisco n. 26.

Sociedade Litteraria Thomaz Gonzaga — Reune-se hoje os membros dessa sociedade, em sessão ordinaria.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura — Hoje a 1 hora da tarde reune-se os membros do Concelho Administractivo dessa sociedade, em sessão ordinaria.

Gremio Scientifico e Litterario Tobias Barreto — Ha hoje sessão ordinaria nesse gremio, ás 6 1/2 horas da tarde.

Almanack — Acaba de sahir dos prelos d'*A Provincia* o 11º volume do «Almanack Administrativo, Mercantil, Agricola e Industrial do Estado de Pernambuco, para o corrente anno, obra de que é organisador o Sr. Verissimo de Toledo.

Arranjado nos moldes dos anteriores volumes o que agora é offerecido ao publico parece-nos muito melhorado e sobre tudo mais correcto.

E' um bom repositorio de uteis informações referentes quer á administração publica, quer aos assumptos agricolas, commerciaes e industriaes; e, como tal um excellente livro de consulta nesses variados ramos e um guia seguro para muitos interesses da vida commum

Agradecendo o mimo que nos foi feita de um exemplar, temos para indicar aos nossos leitores que o encontrarão á venda não só no escriptorio d'*A Provincia* como tambem na *Livraria Contemporanea*, á rua 1 de Março n. 2

Tenho saudades — Assim se intitula uma walsa para piano de composição da Exma Sra. D Hermelina de Sá Barretto que offereceu-a á sua irmã Izabel Correia da Silva.

Essa walsa é publicada em 3.ª edicção pela casa de Eduardo Paiva, o que dá ideia do seu valor e de quantos tem merecido a acceitação dos amadores da arte

Somos penhorados ao exemplar que nos foi delicadamente offerecido.

Pesos falsificados — Da secretaria da Prefeitura nos communicaram que pelo fiscal do 1.º districto da Boa Vista foram, em 13 do corrente, apprehendidos no estabelecimento commercial de Antonio de Almeida Rabello, sito á rua da Princeza Isabel n. , dous pesos, sendo um de kilo com 65 grammas de menos, e outro de meio kilo, faltando 60 grammas o que custou ao infractor da lei pagar 63$00 de multa.

Chicago — Na historia breve, mas magnifica do progresso da grande cidade onde em 1893 se realisará o grande certamen industrial, dá-se o phenomeno de que é talvez a unica em que se não tem feito sentir a depressão geral de que o mundo actualmente se resente.

Não conta ainda 60 annos de idade, pois só em 1837 é que foi incorporada. Tinha então 4?7 habitantes. Em 1850, a sua população orçava por 1,300,000 almas O commercio total de Chicago calcula-se em 3? milhões sterlinos em 1891, contra 284 em 1890. Estes totaes incluem o commercio propriamente dito as industrias extractivas e as fabricas, com excepção dos metaes preciosos. Este progresso vem de traz:

1850	4 milhões de libras		
1860	20	»	»
1870	77	»	»
1880	186	»	»
1885	198	»	»
1890	284	»	»
1891	300	»	»

O trigo, as fructas, as bebidas fermentadas, entrão por verbas principaes nas sommas do commercio. A excellente colheita deste anno e a construcção e preparativos da exposição do anno futuro imprimem á actividade commercial de Chicago um movimento sempre crescente.

Para se fazer idéa da transformação por que Chicago está passando basta dizer que em 188 se construiram 1,805 predios novos com a extensão total, em frontarias, de 53 1/2 milhas Casas e armazens de 10 e 12 andares, verdadeiras babylonias, surgem de um instante para outro

Uma casa de quatro andaras com 180 pés de frente, construio-se em 13 dias, ou á razão de um andar em 3 dias e 6 horas. A grande quantidade de aço empregado nestas construcções novas creou a classe tambem dos architectos metallurgistas.

No interior da cidade não se permitte mais a construcção de casas de madeira e tijolo. Quando se levanta um edificio novo, muda-se para outro local o antigo. Faz-se isto levantando a casa por meio de «gatos» e assentando-a sobre uma plataforma debaixo da qual se mettem rolos; e por meio de cadeias tiradas a vapor, a casa atravessa pelas ruas até ir fundear no novo local que lhe é destinado.

Das casas mudadas o anno passado 140 eram de tijolo e madeira 2 tinham 4 andares e 33 tres andares. Não é raro verem-se as familias conservarem-se nas casas durante o trajecto da mudança.

A's vezes as casas são transportadas em barcas, rio acima, para chegarem ao seu novo destino.

Dous centros se levantam, porem, ao exito da futura exposição. Um é o excessivo calor dos mezes de Junho, Julho e Agosto. Outro é a imperfeição das drenagens em uma cidade construida a vapor. Parece que os dejectos vasão no rio que desemboca no lago, cuja agua Chicago bebe.

Crichton-Browne — Sir James Crichton-Browne, notavel professor de physiologia e pathologia na Inglaterra, foi eleito membro da escola de medicina da universidade Victoria, e ao tomar posse, proferio um discurso muito interessante pelas suas curiosas observações sobre a idade e a palavra.

Assegura o physiologo inglez que as faculdades de expressão verbal ou escripta só os homens alcançam no seu mais alto grão de desenvolvimento dos 45 annos aos 55.

Não resta duvida diz elle, que entre os oradores se comprava este phenomeno.

Demosthenes so pronunciou o seu melhor discurso na idade de 52 annos.

Burke assombrou com os seus discursos a camara ingleza aos 36 annos, mas a sua obra prima, a accusação de Warrens-Hartings, esforço de eloquencia sem igual pela sua energia e pelos seus effeitos, pronunciou-a aos 48 annos.

Curran, muito admirado por Byron, pronunciou os seus mais brilhantes discursos aos 47 annos, e John Brigth chegou ao apogeu de sua eloquencia aos 46 annos.

Milton terminou aos 57 annos a sua immortal obra «O Paraizo Perdido».

E finalmente Miguel Angelo, aos 89 annos, fazia os seus admiraveis desenhos para a igreja de S. Pedro

Bibliotheca da União Typographica — A bibliotheca da digna Sociedade União Typographica tem recebido as importantes obras abaixo declaradas.

Offertas do consocio Theodomiro de Azevedo: Sensitivas, versos, 1 vol por A Rubim; Viagem Extactica, poema em 4 cantos, 1 vol. por José Agostinho de Macedo; Scenas da Vida Americana 1 vol por ***; Leis Judiciarias, 1 vol. pelo Dr João Vieira de Araujo: Alagoas, fragmento por Cyridião Durval: Viriato Tragico, poema. 2 vols. por Braz Mascarenhas Subsidio Industrial, 1 vol. pelo Sr Roberto Moreira

Offertas do consocio Constancio de Carvalho

Collecção da Revista do Norte de n. 1 a 16, por Machado Dias; Internato Pernambucano, 1 vol. pelas Exmas Sras. DD Elvira e Maria Fragoso Sonetos Obsoletos, versos, 1 vol por João R. da Silva Duarte, (2.ª edicção): Cantos do Desterro, versos, 1 vol. por Gustavo Adolpho; O Suicida, romanceto, 1 vol. por Julio Hancem Folhas Seccas, versos, 1 vol. por Amaro Pessoa; Cavallaria Rusticana, 1 vol libreto musical de P. Mascagni); Conferencia sobre a Pintura, 1 vol. por Alfredo Falcão Confidencias versos, 1 vol. por Firmino Candido de Figueiredo: Manoel Beckmann, drama historico, 1 vol. por Domingos Fonseca, Collecção da Revista Typographica do Rio de Janeiro de n. 1 a 51.

Offertas do consocio João Ferro:

Illusão e descrença, versos, 1 vol. por Sebastião de Almeida Lyra; Breve Resposta ao Congresso Paulista, 1 vol. pelo governador de Alagoas.

Offerta da Associação Typographica Bahiana: Relatorio de seus trabalhos apresentados a assembléa geral de 13 de Abril do anno passado, 1 volume.

Offerta da bibliotheca do Atheneu Musical Pernambucano:

Estatutos do Atheneu Musical. 1 volume.

Offertas do Sr. professor João de Deus:

Estatutos da Sociedade Thomaz Gonzaga, 1 vol. Intimas, versos. 1 vol. por Manoel Arão; Silva Jardim, jornal especial dedicado a memoria do Dr. Silva Jardim, pela União Civica.

Offerta do Sr. Julio Soares de Azevedo:

Victima do Magisterio, 1 vol. pelo offertante.

Tribunal do Jury do Recife — Hontem responderam a chamada neste Tribunal 15 juizes de facto.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, presidente do Tribunal, multou em 5$000 os jurados que tendo sido notificados, deixaram de comparecer.

Foram sorteados os seguintes supplentes:

Recife

Joaquim Gonçalves dos Santos Pereira.

Januario José da Costa.

Santo Antonio

Liberato Gomes de Souza.

Eustaquio Manoel Carminondas.

Julio Cezar Roiz

Manoel Lopes Sampaio Maia.

Americo Revoredo Freire

S. José

Francisco Alves de Moraes Pires.

João Facundo de Castro Menezes.

Antonio Leocadio do Rego Barros.

João Pedro dos Santos Cruz

Boa Vista

José Candido da Fonseca Medeiros.

Antonio Adolpho Jorges Leal.

João Pereira Rabello Braga.

Antonio Alipio de Souza Ribeiro.

Caetano da Costa Moreira.

Antonio Ferreira Braga

Graça

Americo Ovidio dos Santos.

Antonio Correia Gomes de Almeida.

Elesbão Capitulino de Mendonça Ribeiro.

Varzea

Francisco Pinto Leão.

Ficou adiada a sessão para hoje ás horas do costume

Fallecimento — Escrevem-nos de Canhotinho em 13 do corrente:

Falleceu hoje em sua residencia no povoado Paquevira d'este municipio, o tenente João Pereira de Goveia Torres [illegible].

«Uma febre de mau caracter roubou-lhe a existencia no curto espaço de 15 dias que foi cacometido do mal que zombou dos recursos que se empregou para salval-o.

«Era o tenente João Pereira official honorario do exercito, dignatario da Rosa que pelos actos de bravura que praticou na campanha do Paraguay foi pelo governo de então assim distinguido.

«Presentemente exercia os cargos de commandante da força municipal deste municipio, e subdelegado do districto de Paquevira

«Amigo dedicado a ultima prova, fiel no comprimento de seus deveres, inergico e disposto, crémos que difficil de preencher o claro que deixa entre os amigos e os cargos que dignamente occupava

«Deixou mulher e filhos todos maiores.

«Em Paquevira onde firmou a annos sua residencia, era um dos primeiros proprietarios, pois a custa de seu trabalho pôde alli fundar muitos predios

«Contava 57 annos de idade, mais sempre robusto e forte, a excepção da lesão que soffreu na perna no ataque de Corrientes, e no Paraguaya

Paz a sua alma, e nossos condolencias a sua sua familia, e aos amigos que o presavam.

Telegrammas retidos — Acham-se na estação do Telegrapho Nacional os seguintes:

Por não serem firmas registradas de Pilar para Fonseca, do Pará para Faneca, e de Bahia para Ramos por serem ignoradas suas residencias de Espirito Santo para Amero Coutinho, de Jaraguá para Athaya Correia de União para academico Joca Motta de Maragogy para Pedro Horacio (ausente).

Os Orleans — O duque de Orleans, filho mais velho do Conde de Pariz, que dentro de tres mezes completará 24 annos de idade, não ha muito tempo demonstrou á sua patria que é capaz de realisar emprezas cavalleirosas nestes tempos de scepticismo, em que parece ter cahido em desuso tudo quanto é nobre e elevado

Todos lembram-se ainda da sua brusca chegada a Pariz a 6 de Fevereiro de 1890, reclamando ao governo republicano o posto que lhe competia no exercito como soldado francez.

Condemnado a cinco mezes de prisão por ter penetrado no territorio francez, estando desterrado, cumprio a pena em Clairvaux, sem que uma só queixa sahisse de seus labios

O principe de Orleans é grande caçador e grande bebedor, como seus avós.

Seus caprichos e defeitos devem lhe ser perdoados por uma phrase sua, em que se deviam inspirar todos os pretendentes: «Um principe deve-se áquelles que fundam nelle suas esperanças.»

Henrique de Orleans, filho mais velho do Duque de Chartres tem 24 annos como seu primo o Duque de Orleans

E' esbelto, cabellos ruivos, bigode escasso e olhos muito claros.

Em Pariz é conhecido apenas porque suas apparições na capital são rapidas e pouco frequentes.

Aos 18 annos matriculou-se na Escola Militar de Saint-Cyr, seguindo as tradições de sua raça.

A lei de Junho de 1886, prohibindo os principes de servir no exercito francez, impedio-lhe de continuar a sua carreira.

Embarcou, então, no intuito de fazer a volta do mundo.

Nas memorias de sua primeira viagem observa com grande simplicidade que a caça que mais lhe apraz é a do tigre a pé a mais perigosa.

Pela intelligencia, actividade e enthusiasmo que mostra em todos os seus actos, pode-se avaliar os serviços que, como soldado, não como pretendente poderia prestar a seu paiz.

Luiz Napoleão — E' indifferente á politica e descansa tranquillo sabendo que seu irmão vela pela honra da bandeira do Imperio.

Consagra ás viagens a mor parte de sua vida e alcançou já, no exercito de uma nação estrangeira, o posto que seu paiz não lhe quiz outorgar.

Sua viagem á roda do mundo começou em Outubro de 1885 e durou tres mezes, demorando-se o principe no Egypto, em Ceylão, em Tombaim, em Calcutá e em toda a parte dedicou-se com ardor ao estudo do paiz e dos costumes

O vice rei das Indias, Lord Dufferin, antigo companheiro do principe Jeronymo em suas expedições ao Polo Norte, organisou em honra a Luiz Napoleão, grandes caçadas de elephantes

No Japão, o Imperador hospedou-o em seu palacio e a Imperatriz convidou-o a sentar-se a sua mesa, honra concedida a um europeu pela primeira vez. Apezar do mutismo que o molesta a exhibição, seu nome é conhecido em toda a parte.

E coronel do regimento de Nyni Norgorod, e o Czar considera-o como um dos seus mais valentes officiaes

O principe Luiz falla pouco e escreve pouco: não se dá com os amigos de seu paiz e vive em um magnifico castello rodeado de quadros, estatuas e mil recordações de familia.

O duque de Tarifa — Eis o fecho do discurso que o duque de Tarifa pronunciou ao cobrir-se, como grande de Hespanha, deante da rainha regente

«Uso, Senhora, o titulo de duque de Tarifa por descendencia da casa de Medinaceli, e não por merito proprio.

Se os meus antepassados praticaram feitos heroicos que merecessem tão elevadas mercês eu nem ainda tive occasião de os imitar.

Na ancia de saber, estudei. Por isso agora ao prostar-me aos pés de Vossa Magestade e de seu augusto filho o rei D Affonso, apenas posso offerecer, com a homenagem da minha sincera adhesão e proposito leal de servir os meus soberanos, o unico titulo adquirido por mim e a que quero entranhadamente—o modesto titulo de engenheiro».

Pelo visto Sr. duque, não duvida vossa excellencia em receber um acerto de mão. Sim, Sr Duque, a verdade é essa: é que cada um vale por si

Operações cirurgicas — Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 14 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Excisão do porte kerniada epiplon reclamada por hernia traumatica

Enucleação dos ganglios necrosados da verilha esquerda.

Enaviamento osseo do tibia esquerdo, com extração do grande sequestro

Pelo Dr Gerardo:

Duas extrações de cataratas dos olhos direitos, pelo methodo a retalho peripherico, processo de Wecher, sem iridectomia.

Iridectomia preparatoria indicada por glaucoma.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 13 de Fevereiro de 1894.

Existiam	493
Entraram	5
Sahiram	10
Existem	488
A saber:	
Nacionaes	460
Mulheres	13
Estrangeiros	15
Mulheres	00
Total	488
Arraçoados	422
Bons	399
Doentes	19
Loucos	3
Louca	1
Total	422

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Antonio José de Oliveira.

Casamentos civis — O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S José e Afogados, affixou na repartição do Registro de Casamentos a rua do Imperador n 7 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Joaquim de Souza Pereira de Brito Junior, de 19 annos de idade, empregado no commercio, residente na freguezia da Boa-Vista, com Emilia Augusta Seixas, da 21 annos de idade, solteiros residente na freguezia de Santo Antonio, e naturaes deste Estado

O escrivão de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no dia 14 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n 41, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Joaquim de Souza Pereira de Brito Junior, residente na freguezia da Boa-Vista, com Emilia Augusta Seixas, residente na freguezia de Santo Antonio solteiros.

Petronillo Pereira Peixoto, residente na freguezia de Santo Antonio, com Eudoxia Cavalcante de Albuquerque, residente na freguezia da Graça, solteiros

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife, 13 de Fevereiro de 1894.

Boletim meteorologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27,°4	757m,45	22,51	82
9 »	28,4	758m,8?	22,41	77
12 »	27,9	758m,99	22,36	80
3 t.	28,°4	758m,21	22,57	78
6 »	28,1	755m,22	23,49	84

Temperatura minima 7,25

Temperatura maxima 30,00

Evaporação em 24 horas ao sol 6.m7

Chuva 0,m0.

Direcção do vento ESE com interrupções de SE E de meia noite até 9 h, [illegible]m. da manhã; ESE e SE alternados até [illegible]h 56,m da tarde; SSE e S alternado até 1,0 45m; ESE e SE alternados até meia noite.

Nebulosidade média 0,5

Boletim do porto

Preá-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M	13 de Fev.	10-00 da m.	1,m9
B. M.	13 de »	4 10 da t	0,m90

Passageiros — Sahidos para o Sul no vapor allemão «Amazonas»:

João Francisco Leite, Dr. João B. de Castro Rabello Belizario Pernambuco, Dr. Claudino L. Paiva, D Francisco do Rego Maia Bispo de Nictheroy e Padres Affonso A. Pequeno e José B de Araujo. Arthur L. Pereira, João M. de Araujo, Walter E.e, Armando Iglezias, Coronel Bento L. da Gama, Capitão Carlos M. de Abreu, Antonio Joaquim Lisardo, Francisco de Paula Ribeiro Junior, Alberto [illegible] Estrenante, Daniel A. de Mesquita, Francisco R. de Souza, Julio Pedro de Araujo, Maria F. dos Santos, Rita F. dos Santos, Rita M. F da Conceição, Adelia lum

Sahidos para Maceió no vapor inglez Architect.

Arsenio Pinto Leite, José A. da Cruz Oliveira, Pedro Lima, José Alves de Carvalho, Gaspar Andrade, José F da Silva Vianna

Hospital Pedro II — O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 13 de Fevereiro foi o seguinte:

Existiam	734	
Entraram	27	
		761
Sahiram	6	
Falleceram	3	
Existem	752	
		761

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos.

Dr. Barros Sobrinho entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8

Dr. Malaquias, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Dr. Gerardo, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 1[illegible].

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 e sahio ás 11 1/2.

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 10 e sahio ás 10 3/4

Pharmaceutico, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 2.

Ajudante, entrou ás 9 da manhã e sahio as 5 1/2 da tarde

Cemiterio Publico — Obituario do dia 13 de Fevereiro:

Bellarmino, Pernambuco, 5 dias, Santo Antonio.

Maria, Pernambuco, 11 mezes. Poço.

Henrique, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista.

Guilherme da Silva, Pernambuco, 38 annos, casado, Recife

Maria Balbina dos Prazeres, Pernambuco, S. José

Rodulina. Pernambuco, 9 annos, Boa Vista.

Joaquim Francisco da Costa, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista.

Rufino José Elias. Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista

Antonio Joaquim dos Santos, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Boa-Vista.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

15 de Fevereiro

1760 Nasce na França o notavel François Lesueur, componista e critico e mestre de capellas de Paris.

1845 — Representação da opera «Giovanna d'Arco» de Verdi, no «Scala.»

1884 Em Mosca apparece a «Mazeppa» do maestro Trchaikowski

1887 — No Scala vai a scena o «Poliuto» de Bellini.

1888 — Com grande acceitação é cantada em Lecce a «Dinorah» de Merybeer

1893 Em Hamburgo vai a scena a opera «La Wally» de Catalani, sendo o auctor chamado a scena vinte vezes.

—

O MAESTRO VERDI

Verdi passa os invernos em Genova e o verão em sua quinta Sant'Agata, perto de Busseto.

Esta quinta é cercada de jardim, parque e vinhal.

Verdi gosta muito de flôres; todas as manhãs, ás 5 horas, colhe um punhado do que ha de mais bello no jardim, para a mesa. Suas horas para comer são: 7, 0 1/2 da manhã e 5 horas da tarde. Das 2 ás 5 elle escreve e lê, á tarde joga bilhar. Tem uma linda livraria, em que se nota entre outras curiosidades um piano velho e rachitico que lhe deu seu pai, no qual deu as suas primeiras lições. Para muitos Verdi parecerá grosseiro e rude; as suas maneiras bruscas são porém simplesmente provenientes da sua origem de camponez; a sua bondade immensa tem sido provada por muitos actos de caridade, nos quaes estão incluidos o edificio e a manutenção de um hospital em Milão, para os musicos e cantores italianos invalidos. Pouco cuida dos negocios publicos; ainda assim resolveu uma vez representar uma constituinte. O seu espirito não é absolutamente encaminhado para os problemas politicos, na Camara divertia-se em pôr em musica algumas phrases todas proferidas por algum collega. Alguns autographos de Verdi estão em mãos de deputados.

—

TITULOS DE OPERAS

Os animaes têm dado bom contingente para titulos de operas. Eis alguns:

O burro, opera de Trento: O cordeiro de Clhoé de Montaubry; O cavallo de bronze, de Auber: A pega ladra, de Rossini; O cavallo sem cabeça, de Volkert; O papagaio e o pato, de Harbel: O gato calçado, de Foignet A gata maravilhosa, de Grisart; O gato, de Bianchi O rouxinol de Lebrun: O rouxinol e o corvo, de Weigl: O corvo, de Hartmann; O leão de Florença, de Launoy; O tigre, de Estlig O ganso, de Mariotti; O cysne do Cairo, de Mozart; A serpente, de Delibes; A pomba, de Gounod A pomba ferida, de Provenzale; A mula de Pedro, de Victor Massé; O macaco reconhecido, de Parasini; A pelle do urso, de Arquier; O urso e o pachá, de Auzin: O caçador de ratos, de Nersler; O cortiço das abelhas, de Horn; Homens e feras, de Mosca; A borboleta azul, de Ulbrich. O boi Apis de Delibes; Os carneiros, de Rubuschi; O caçador de coraes, de Ievry O elephante branco, de Grisy; O lobo e o cordeiro, de Barbieri: O lobo de Ostenda, de Ostenda, de Vacay; O cão, de Fuzzola; O ninho das cegonhas, de Vogel. O gorilha de Luiz François; A pelle de burro, de Julian A festa dos pavões, de Zumsley. Os canarios, de Giosa; O falcão de Monsigny: O canario, de Ginée; A girafa, de Drechsler; O gallo domestico, de Hoffmeisteir; Madame Borboleta, A gata transformada em mulher, Os bisouros de Offenbach: Giobb e o seu cão, de Jonas Os dous ursos, de Argine; Os dous orangotangos, de Coccon; Os patos do mano Filippe, de Chabannais; A cabra desgarrada, de Furlanetto A rainha das serpentes, de Frechesler, O lobo branco, de Samary A pelle do leão, de Gialdi. Além destas existem ainda Os morcegos, de Strauss; O passaro azul e o pato de tres bicos, O gato preto, A gallinha cega e outras que não nos occorrem.

—

IMPOSTO AOS AUCTORES

Boa receita para afugentar os litteratos importunos Em todos os theatros da America do Norte os autores são obrigados a pagar uma certa somma pela leitura de cada acto que entreguem ás empresas.

—

MUSICAS SACRAS

Em Vienna, onde tem grande desenvolvimento a musica theatral, não é tambem descurada a musica sacra Não passará despercebido o 300º anniversario da morte de Palestrina, em 2 de Fevereiro de 1894. Para tal fim a Sociedade de «Musica Sacra» realisará imponente festa em que será executada a celebre «Missa di Papa Marcello.

—

REPERTORIO DA PATTI

Ha 10 annos passados o repertorio de Adelina Patti era o seguinte: Lucia, Linda, D. Paschoal, Filha do regimento, Elixir d'amor, de Donizetti; Sonambula e Puritanos, de Bellini Ernani, Rigoletto, Trovador, Traviata e Aidá, de Verdi Barbeiro Otelo, Pega ladra e Semiramis, de Rossini, Fausto, Mirelle e Romeu, de Gounod; Africana, Huguenotes, Dinorah e Estrella do Norte, de Meyerbeer; Fra-Diavolo de Auber; Crispim e a comadre, de Ricci; Martha, de Flotow Vellé da, de Lenefeu D. Disiderio, de Poniatowski; D. João de Mozart. Os diamantes que esta cantora usava na Traviata foram avaliados em 6 000 libras sterlinas. Sembrick e Albani tambem na mesma opera apresentavam joias de subido valor.

—

THEATROS DE PORTUGAL

Em Lisboa estava annunciado a reabertura do theatro D. Maria II com o «Amigo Fritz.» No «Gymnasio» tem agradado muito a comedia franceza «O primeiro Marido de França,» que foi traduzida por Gervasio Lobato e tem por principal interprete o actor Valle. No theatro «Avenida» «A lenda do rei de Granada foi recebida com palmas; no da rua dos Condes, promette ainda demorar-se em scena «O Cofre dos Encantos;» no «Real Colyseu» estreou uma companhia equestre e acrobatica do circo de Barcelona.

—

PRODUCÇÕES DE GOUNOD

Com a morte de Gounod refere um jornal de Pariz o preço por que foi vendida a propriedade do «Faust.»

Depois de muito regatear, o editor deu 6.000 francos (1:8[illegible]$000) pela partitura tantas vezes foi representada em todos os theatros lyricos do mundo.

Em 1867, o «Faust» tinha produzido um lucro de 1.000.000 de francos liquidos (18.000$) para o editor. Este, porem, depois de ter regateado a compra da partitura, cedeu parte dos interesses ao compositor,

Guonod deixa ineditas, além do «Requiem,» uma melodia «La Confession,» com palavras de Rameau: a «Dorothée» e uma «Ave Maria.» além da celebre já conhecida.

—

O RABEQUISTA SIVORI

A muitos causará sorpreza o saberem que o celebre Ernesto Camillo Sivori, o maravilhoso rabequista, ainda vive, se bem que nesse momento perigosamente enfermo.

Sivori é o unico artista inteiramente formado por Paganini.

Sobre elle, como sobre seu mestre, formou-se de ha muito uma verdadeira lenda

No dia seguinte áquelle em que sua mãi ouvira pela primeira vez Paganini, Ernesto Camillo Sivori nasceu.

Tinha apenas 13 annos quando Paganini o conheceu, e impressionado pela precocidade do seu talento, começou a dar-lhe lições.

Sivori viajou muito pela America do Sul e deu concertos no Rio de Janeiro em 1850.

LITTERATURA

Souvenir de Jeunesse

Je la rencontrai dans le bois:
C'était pour la première fois.
Le Soleil rayonnait superbe,
[illegible] saluant ses doux rayons,
Les cigales et les grillons
Chantaient joyeusement dans l'herbe.

Elle avait seize ans et moi vingt.
Or, écoutez ce qu'il advint:
Elle prit une fleur superbe
Me l'offrit avec un regard...
L[illegible] et le lézard
Se chauffaient au Soleil dans l'herbe.

J'avais la fleur et le regard!
Certes, une belle était ma part;
Je m'en fis un joyau superbe!
Puis, tout à coup sachant oser
Je pris sur sa lèvre un baiser.
Et nous nous assîmes sur l'herbe.

Au bout d'une heure, nous étions
De vieux amis; et nous allions
Seuls dans la nature superbe.
Elle y voyait plus d'un danger.
Deux oiseaux pour l'encourager
Se parlaient tendrement sur l'herbe.

Dans le bois s'éteint le bruit;
Dans le ciel il se fit la nuit,
Et dans mon cœur un jour superbe!
Or, vous n'allez pas m'accuser
Pour un regard, pour un baiser,
Pour une fleur cueillie sur l'herbe.

Baron G. J d'Herpent.

VARIEDADES

O Bento

Corre lepido o Bento para escola;
Pois a mamã prometteu-lhe um confeito
Se elle se portar com muito geito;
Se o que o mestre ensinar pozer na «bola».

— Dou-lhe um carro diz ella—Sim, senhora,
Responde prazenteiro. E desde então
Ia [illegible] e meta já não vão
A's pressas pr'aula o veem sem demora.

A mãe contente pasma!... Como o Bento
E' inda agora assim! Olhe faz gosto,
Diz ella a todos, vendo o adiantamento...

Um dia diz-lhe o mestre—O que é que vejo!
Tu [illegible] seu filho d'aula? Algum desgosto?
— Quem? Eu!!
— Pois é ha um mez que lá não o vejo!!!

Ulysses de Aquino.

Historia de amor

I

— O que faz esse millionario? Sempre o mesmo. Passeia o seu tedio e spleen por todos os paizes, sem encontrar nunca as alegrias que façam olvidar e despertam o desejo de viver nem tão pouco novas dores que lhe dariam talvez o remedio o golpe e a suprema paz

Paris mesmo, esse grande centro do prazer, não conseguio distrahir o principe Nicolas Romanoff. E' digna de lastima essa enfermidade, o estado em que como o principe olha a morte com horror, vê surgir cada noite phantasmas inolvidaveis e lhe falta a coragem para morrer.

— E o é continuou o general Montalvin, que nesse momento o principe ouve uma unica nota dessa deliciosa musica de Delibes, ou vê as bailarinas revolutearem-se nessa decoração mythologica? A musica poderia parar de repente e a sala esvasiar se, sem que elle désse por isso.

E Montalvin mostrou-me um ancião que se via só n'um camarote de frente. O seu rosto envelhecido destacava se, como o brilho das tapeçarias. Uma longa barba cobria-lhe metade do peito, e as mãos descarnadas collocadas no parapeito do camarote, pareciam agitadas por uma convulsão nervosa.

[illegible] acrescentou machinalmente, compondo o cabello:

— E' verdade que o principe tem um peccado na consciencia: a morte do pai. Matou-o com as suas proprias mãos, em consequencia d'uma ventura e amor tragico, como os que se vêm por ahi. Nicolas Romanoff tinha 20 annos e levava, como o auctor dos seus dias, a vida indolente e monotona de grande senhor, que nunca se deu ao trabalho de contar o numero dos seus [illegible] e possue propriedades tão extensas um estado. Pertenciam-lhe terras e homens.

O velho Romanoff era duro para com os creados; tratava-os como animaes, entregava-os á brutalidade dos seus cossacos reservando para si o direito de os julgar Temiam-no mais do que ao granizo que destroe as colheitas maduras, mais do que ao incendio que devora os bosques como um feixe de palha secca.

N'uma tarde de verão á hora em que o vermelho reflexo do poente, vacillava por entre as comiadas—Nicolas, que voltava da caça, encontrou no caminho uma formosa lavadeira.

A fadiga enrouxecia os labios da rapariga que, com os braços nús levantados, segurava na cabeça uma pilha de roupa humida, d'onde se desprendia a frescura do regato.

A carne divisava-se atravez dos buracos das roupas. E naquelles olhares brilhantes, naquelles cabellos soltos e naquelles labios incandescentes havia tal resplendor que o principe deteve-se deslumbrado, fallou-lhe e conversaram. Chamava se Sacha Lavava a roupa da aldeia... cantava estas musicas com ar descuidado.

Dahi a pouco quando Nicolas começou a lisongeal-a, dizendo ternuras acerca dos seus grandes olhos, tão negros como a noite que baixava sobre a terra, tornou-se séria e reservada. Era a primeira vez que fallava a sós no bosque com um homem; e esse em vez de offendel-a, agradava-lhe; murmurava esse idioma novo, brando e perturbador como certas orações. Tinha querido prolongar aquelle passeio, e não voltar á aldeia; mas no fim do caminho, quando foi forçoso separarem-se, ligaram-se com juramentos eternos.

II

Aquelle amor nascido na atmosphera tibia de uma tarde de Agosto, floresceu bem depressa como uma planta silvestre. Viam-se todos os dias, e Nicolas vinha sentar-se á sua beira quando ella lavava. Doces horas aquellas em que as duas cabeças juntas se miravam na agua; em que as ternuras que se diziam eram entrecortadas por silencios bruscos, durante os quaes nada mais se ouvia, senão a queda surda da corrente entorpecida pelos penedos o grito agudo dos melros atravessando as matagaes e o monotono zumbir dos insectos

Mas, não obstante a tentação perigosa da solidão, Sacha não cedia aos rogos apaixonados de Nicolas, e aquelle idyllio conservava sempre uma castidade encantadora.

Sacha julgou morrer de contentamento no dia em que o seu amante lhe disse gravemente:

— Quero casar comtigo. E's bella e pura; e mereces bem usar o titulo de princeza. Ha nos annaes dos Romanoff, que meu bisavô amou uma criada e elevou-a até si. Meu pai não pode oppor-se ao nosso enlace.

Sacha extasiava-se ao escutar o noivo, e abraçou-o chorando de felicidade.

Que bom que és, quanto te amo!—repetia ella louca de alegria.

Por desgraça a mão rude do velho Romanoff não não tardaria em derrobar aquelle chimerico edificio. Quando o filho lhe communicou os seus sonhos e designios, a colera paterna foi terrivel e os insultos brotaram innumeros soezes. Não era isso uma loucura? Casar com uma lavadeira, uma miseravel? Não era isso uma loucura? Aviltar o nome de Romanoff e expol-o á zombaria do czar! Emquanto elle vivesse, não se realizaria esse matrimonio. Nicolas não se deu por vencido, lançou-se aos pés do pai, chorou, rogou, tentou convencel-o e abrandal-o. Tudo isso só servia para exasperar o velho principe. Comprehendendo que aquella alma inexoravel não cederia nunca, Nicolas recolheu tudo quanto possuia e fugiu com Sacha.

MUTILADO

ILEGIVEL

O pai ao principio não quiz acreditar. Não admittia, não podia admittir, costumado como estava a vel-o submettido aos seus caprichos, que o filho tivesse abandonado o seu antigo e nobre solar.

O orgulho fel-o padecer mais do que o affecto paternal, e durante semanas inteiras, encerrou-se entre quatro paredes, depois de ter ordenado aos creados que não se atrevessem nunca a pronunciar o nome dos rebeldes, e queimaram-se no centro do pateo os moveis e fatos que lhe tinham pertencido. E o capellão teve de rezar nos officios, orações funebres, como se o ultimo dos Romanoff descançasse já entre os seus maiores.

O principe continuava porém, em ler as cartas respeitosas que seu filho conseguia enviar-lhe. Esperava ver nellas a confissão de negra miseria, supplicas muito humildes, o que dizia emfim a fome e temor do dia de amanhã.

Qual não foi porem o seu espanto ao ver que, pelo contrario, Nicolas era feliz e persistia no desacato! Vivia modestamente em Moscow com Sacha, de quem por fim era esposo. Ambos ganhavam o pão trabalhando, e Nicolas via as mãos pouco a pouco se endurecerem com o uso dos instrumentos de trabalho. Nada, porém, pedia ao pai, nem um rublo, nem perdão sequer. Nas suas palavras transparecia a confiança e a felicidade. Não parecia saudoso do passado da sua opulencia antiga, da sua vida senhoril. Sacha consolava-o com todo o seu amor, e fazia-lhe adivinhar essa beatitude do paraizo de que os Evangelhos cantam os esplendores. Sacha estava mais formosa e apaixonada do que antes... e Nicolas exasperava o velho, com a descripção das impressões que o enthusiasmo lhe dictava com a pintura dos quadros intimos, em que sorria sempre a imagem rosada e leal da esposa. E assim, lobrigava o a escutar, bem a seu pesar, o echo das suas alegrias e dos seus beijos.

III

Não era já a colera que incendiava e seccava o cerebro do velho, mas um odio selvagem, finamente raciocinado, contra aquelles dous entes, unidos contra o desprezo da sua autoridade. O seu unico pensamento era castigal-os. Pensava em esmagal-os, em dar-lhes torturas horriveis, em fazel-os padecer até pedirem perdão.

Mas para attrahil-os para o seu lado, comprehendeu que não devia usar de meios violentos mas de outros suaves e enganadores.

Deixou pois ao capellão uma extensa carta, perfida e cautelosa, em que exprimia a dor de ver-se só, e envelhecer afastado dos filhos. Achava-se portanto disposto a abrir-lhes os braços e a derramar sobre elles as suas benções.

Tendo lhe as lagrimas desapparecido dos olhos, via agora que devia perdoar-lhes.

Sacha teria o seu lugar no meio delles e seria princeza para sempre. Esperava-os com impaciencia e ia todas as tardes para a estrada na esperança de os ver apparecer ao longe.

Teriam elles a inclemencia de recusar a conciliação com seu velho pai, victima da doença e cheio de desespero?

Não.

Vieram cheios de confiança, ter-se-hia dito a volta do filho prodigo.

Os camponezes, prostrados no caminho, acclamavam-nos com enthusiasmo, os sinos da igreja tocavam os repiques festivos dos dias de boda; e no portão do palacio o velho Romanoff estreitou os filhos contra o seu peito hypocrita.

Tinham preparado no maior dos salões uma ceia real, illuminada com tochas sustentadas por cossacos. A cada momento, pai e filho chocavam os copos com alegria. E Nicolas esquecia a rudeza dos outros dias, as horas em que elle e Sacha assopravam nas mãos para se aquecerem, e se beijavam para enganar a fome.

A prova havia terminado, e o candido moço regosijava-se com a admiração de sua mulher ao escutar Romanoff que lhe repetia:

— E's feliz, princeza?

Comia e bebia como homem que soffreu a fome de dez mezes. Que alegria a sua! Estava e enchia o copo incessantemente, até que uma pesada embriaguez lhe invadio o corpo e apagou a intelligencia. O somno apoderou-se de Nicolas que cahio sobre a mesa com a cabeça occulta entre os braços.

Dormio profundamente, quando de subito o despertaram uns gritos agudos. Abrio os olhos, ainda entontecido e vacillante. A sala estava deserta; fóra, uma voz de mulher bradava desesperada:

— Nicolas!... Nicolas!... Matam-me!... Soccorro!

O terror despertou-lhe a intelligencia, correu precipitadamente para a janella e eis o espectaculo com que deparou.

Sacha semi-nua, estava amarrada a um poste na entrada principal. Excitados pelo amo que lhe promettia tonneis de bebidas e saccos de rublos os cossacos mudavam-na o deleite com latego de caça. Torcia-se, ao longe, e os seus pequeninos pés [illegible] no charco de sangue que se havia já formado. Romanoff encolhia os hombros e perguntava-lhe com diabolica ironia:

— E's feliz, princeza?

Nicolas sentio-se ferido em pleno coração; tornou-se branco, e não vendo senão aquellas carnes dilaceradas e essa gargalhada, e aquelle velho que se ria, tomou a espingarda, apontou o cano sobre o parapeito da janella, fez pontaria a seu pai durante muito tempo, [illegible] tiro e Romanoff cahio, batendo com o rosto no sangue da victima.

Estava morta.

Sacha não sobreviveu ao atroz supplicio.

E desde então o principe Nicolas, que vendeu as suas terras e se expatriou voluntariamente, procura em toda a parte o olvido que não encontra.

RENÉ MAIZEROY.

SPORT

Prado Pernambucano

Resultado da inscripção encerrada hontem para a 11.ª corrida a realisar-se no dia 18 do corrente:

1.º Pareo—Inicio—Abysmo, Narcise, Philomeno, Betory e Vingança.

2.º Pareo — Prado Pernambucano — Apollo, Guayanas, Atlante, Radamés e Napolião.

3.º Pareo — Esperança — Ally Sloper, Todo é, Huguenot, Nababo e Turco 2.º

4.º Pareo — Velocidade — Frontim, Pirata, Malate, Triumpho, Santa fé e Patchouly.

5.º Pareo — Estimulo — Mendigo, Scepticisme, Macacote, Tiberio e Frontim.

6.º Pareo — Cruzeiro — Mascote, Dictador, Tudor 2.º, Ibo, Narciso, Marasquiona, Nictheroy e Café.

MEMORIAL

Chá especial

Marca «Bull Dog»

O chá especial, que recebe mensalmente o Bazar a Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 8 é o melhor que vem ao mercado, e, vende-se a 4$000 a libra.

BAZAR

BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N. 8

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toilette e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

serviços para chá.

BANDEJAS para copos
SALVAS LICOREIRO...
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIRO [illegible] e RICOS TINTEIROS e diversos objectos PARA [illegible] e a presente.

ESPARTILHOS

Espartilhos do melhor fabricante em seda e algodão
MEIAS pretas e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizot—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 10$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARRAS [illegible]
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Arthur Cavalcanti, dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3. 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1.º andar

Telephone (no consultorio) n. 558

Dr Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia—Rua Direita n.º 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14 residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã a 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—O Dr. Simplicio Mavignier tem o seu consultorio a rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

O Dr. Milet, em consequencia do estado de ruina em que se acha o predio em que tinha seu escriptorio de advocacia, mudou-se provisoriamente para rua 15 de Novembro n. 45, sala da frente (outr'ora rua do Imperador).

Telephone n. 399

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr Barreto Sampaio occulista consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—Dr. Pereira da Silva chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

Braga & Machado Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n14

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

As vesperas da queda

Quem de espirito indagador lançar demoradamente um olhar para a Republica inaugurada em 89, não poderá inhibir que lhe invada o espirito, um temor, angustioso, ao ver o destino ultimo que espera a sua obra.

Bem razão tinha Beaudrillart quando affirmou, que:—assim como os escolhos da anarchia são o favoritismo e a intriga, os da republica são as facções, as suspeitas, o espirito de versatilidade. E a revolta da esquadra segue as ultimas proposições do illustre escriptor francez.

Batida por todos os lados pela repulsa franca da opinião nacional, fustigada energicamente pelo chicote de vigorosos pulsos de jornalistas nacionaes e estrangeiros, a rebellião de ingratos vai tendo a decomposição de um apodrecido cadaver insepulto.

Os anarchistas sitiados no mar, que se encarregaram de tornar este futuroso paiz as reducções do nada, vão expiando a condemnação inexoravel de seu desprezo.

Os Srs. Custodio de Mello e Saldanha da Gama os unicos responsaveis pelo arrasamento do Rio e Nictheroy; elles, que no navio-capitania dirigem e commandam com a tactica de corsarios aos bombardeios tremendos cujos projectis explodem nos corações das cidades; elles, por certo, não lograrão enfraquecer as forças do governo patriotico, mão grado, os assaltos aos pontos fortificados pelas tropas republicanas.

Sim, o Sr. Custodio de Mello não guindará as culminancias do poder, pisando sobre cadaveres de seus irmãos varados pelas granadas dos vandalos.

O Sr. Saldanha da Gama não ganhará a empreitada que lhes impuzeram os sebastianistas do Sul, embora a protecção traidora dos vasos de John Bull.

Ante a prepotencia da pirataria rebelde, está a dignidade da Patria, a salvação da Republica.

Ante os Attilas soltos que assistem ao massacre de irmãos, mastigando fatias de carne humana, estão os indomaveis patriotas, aguerridos, que lutam como destemidos espartanos.

Os republicanos não se vão, nem se anniquilam, a onda hypocrita e sem caracter não os consumirá jamais.

A revolução de uma parte da armada approxima-se da catastrophe final, ella já entrou na sua phase de agonia.

Agora mesmo, o fio telegraphico nos dá noticias exactas de que os revoltosos acabam de ter consideraveis derrotas, perdendo tres officiaes de marinha, alem de muitas mortes, na ponta da Armação.

E ao depois circularam lá fóra de que as forças do governo foram rechassadas tendo os revoltosos obtido victorias em todos os pontos.

Mas, oh! a Republica quantos te reduziram os falsos homens, que a 15 de Novembro correram pressurosos á depor nas mãos do primeiro presidente, as credenciaes de adhesão, pelo regimen inaugurado? e agora mesmo, quantos que ao subir ao poder o invicto marechal Floriano Peixoto não foram prestar juramento que seriam fieis ao governo que restabeleceu a legalidade republicana?

Essa gente é bem igual aquella que á entrada de Luiz XVI em Paris atirava-lhe flores e atirava-lhe lama á sua ida ao cadafalso.

A monarchia volveu ao seu infeliz ocaso; della, pois não temos saudades.

A Republica, porém, essa não morrerá, porque ella esta no dominio da consciencia nacional, como a «Grande Necessidade».

Saldanha da Gama e Custodio de Mello, são os conductores desse esquife, onde vão envoltos os trapos de um throno já esfluido e gasto.

João de Deus.

(Soldado do batalhão 6 de Março).

Aviso

O abaixo assignado, testamenteiro de Augusto Fernandes do Rego, convida aos afilhados de baptismo do finado, a apresentarem no praso de 30 dias as suas certidões de baptismo, afim de se habilitarem a receber o legado de 10$ que lhes deixou em seu testamento o mesmo finado.

Recife, 1 de Fevereiro de 1894.

Manoel Martins Fiuza Junior.

Metaphysica experimental

Entre outros erros typographicos, fizeram-se correr desapercebidos os seguintes, no artigo de hontem, que precisam de rectificação:

A linha 42 da 2ª columna, onde se lê: transformação das forças e conservação da energia...

A linha 15 da mesma columna, onde está: ideias physicas, diga-se: ideias metaphysicas...

Pedro d'Able.

Excelsior! —As falsificações abundam. As imitações augmentam cada dia. A fraude não cessa. Porém a legitima Agua Florida de Murray & Lanman, ou antes o Perfume Universal, não succombe jámais. Ao contrario, cada dia é mais popular, cada dia se affirma mais no publico a convicção de que não ha Agua de Colonia nem perfume de toucador francez que possa comparar-se lhe em fragancia, delicadeza, durabilidade, e sobre todo nesse generalidade de usos e applicações que lhe ha valido seu sympathico distinctivo. No banho, na bacia, no corpo dos dentes, na toalha, no lenço, nas roupas e na atmosphera do aposento, a legitima Agua Florida de Murray & Lanman é unica e sem rival sobre a terra. 3

Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o inventor.

Jacareby.

Maria Antonia de Souza

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Dr. Pontual previne a seus clientes e amigos que reabrio o seu consultorio medico á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar onde dará consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

O Peitoral de Cambará

Cura a bronchite, a asthma, as affecções pulmonares, a laryngite, a rouquidão, o defluxo a coqueluche, e a tosse por mais grave e rebelde que seja!

O agente a Companhia de Drogas.

Leques! Leques! Leques!!

AU PARADIS DES DAMES

Acaba de receber um grande e variado sortimento em:
Leques de pennas.
Leques de gaze e de renda
Leques de madreperolas.
Leques a Lou Foulier.
Leques de Tartaruga e em plumas
maior sortimento que tem vindo a esta capital.

Rua Barão da Victoria—38

TELEPHONE 59

Modista

Uma senhora que, durante muitos annos funccionou como contra mestra nas maiores casas de confecções da Europa e em S. Paulo, offerece seus serviços ás Sras. pernambucanas, garantindo-lhes trabalhos perfeitos e preços modicos.

Falla portuguez, inglez, allemão e escandinavo.

Largo do Corpo Santo n. 17, 2º andar.

Auguste Raebe

COLLEGIO SANTA CRUZ

CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO

As aulas deste novo estabelecimento de educação para o sexo masculino acham-se funccionando desde o dia 17 de Janeiro. Recebe alumnos internos, semi internos e externos. Quaesquer informações serão dadas no collegio.

25—Rua do Hospicio 25

Joaquim A. de Mendonça Simões.
Antonio da Silva Guimarães

O Peitoral de Cambara

Sempre foi é e será o principal remedio—garantido—para as molestias de larynge, bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam-se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeras de pessoas curadas. Exija-se a firma do autor:

J. Alvares de Souza Soares.

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Curso pratico

DE

Francez, Inglez e Allemão

NO

Instituto Pernambucano

RUA DO HOSPICIO 63

GALÕES

e guarnições pretas e de cores
(ALTA PHANTASIA)
para vestidos. Fitas e bicos em todos os generos.

AU PARADIS DES DAMES

A asthma

Cura efficaz e economica

Nesta penosa molestia tão difficil de curar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares tem sido de uma efficacia a toda a prova tomado ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia, nos casos agudos, e 2 nos chronicos, de manhã e de noite.

Declarando-se o accesso use-se de 1,2 de 1 ou de 2 em 2 horas até alliviar.

O doente evitará a humidade e o ar da noite, e a sua alimentação será simples e de facil digestão

E' o unico agente a Companhia de drogas, á rua Marques de Olinda n·24 Dr.

Paulo José Alves, testamenteiro do finado Manoel Augusto Candido Pereira, de novo convida a todos os afilhados e afilhadas do dito finado, para apresentarem as certidões de baptismo á rua do Barão da Victoria n. 60, no prazo de 15 dias a contar desta data, afim de serem compridas as disposições testamentarias.

Recife, 9 de Fevereiro de 1894.

Paulo José Alves.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Imperatriz n. 2

As aulas principiarão a funccionar a 8 de Janeiro.

L. E. Rodrigues Vianna mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 77. 1º andar.

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23
Caixa do Correio n. 155.
Telegramma—FIUZA.

BILHAR

Superior panno e bollas tem

AU PARADIS DES DAMES

Instituto Pernambucano

63 Rua Visconde de Camaragibe 63
ANTIGA DO HOSPICIO
Telephone—570

Director: bacharel Virginio Marques C. Leão

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão a 8 de Janeiro vindouro.

Recife, 27 de Dezembro de 1893.

Descobrio-se um thesouro!

Havendo á pequena distancia de Pelotas (estado do Rio Grande do Sul) uma serra procurada com proveito pelas pessoas que soffrem de affecções broncho pulmonares, e abundando alli a planta conhecida pela denominação de Cambará pensou o Sr. J. A. de Sousa Soares que essas virtudes poderiam ser attribuidas aquella planta, não sómente pela inspiração do ar impregnado de particulas medicinaes d'ella, como ainda pela absorpção da agua, porventura sobrecarregada dos mesmos principios em sua passagem por entre as suas raizes.

Suscitada esta idéa, procurou estudar as propriedades da planta em questão, d'ahi resultando o preparado a que denominou—Peitoral de Cambará.

(D. *União Medica*, do Rio de Janeiro.

E' unico agente a Companhia de Drogas.

BONECAS GRANDES

Ricamente vestidas

FALLANDO E COM MOVIMENTO

RECEBEU

Au Paradis des Dames

Productos da Fabrica Tecidos de Malha da Varzea.

Tendo esta fabrica inaugurado seus trabalhos, e achando-se habilitada a satisfazer qualquer encommenda com promptidão, convida-se ao respeitavel corpo commercial desta praça, sempre solicito a cooperar pelo engrandecimento desta terra e a auxiliar as industrias nascentes, principal vehiculo de prosperidade e riqueza do commercio, a examinar a collecção de amostras de seus primeiros productos expostas na Associação Commercial e na vitrina da Livraria Franceza.

Ós Srs. pretendentes podem-se entender com o Sr. Thesoureiro á rua 1.º de Março n. 7, ou na fabrica, na Varzea com—J. W. de Medeiros, gerente.

O abaixo assignado, testamenteiro de João José Rodrigues Mendes, Barão de Rodrigues Mendes, convida aos afilhados de baptismo do finado a apresentarem no praso de 60 dias as suas certidões de baptismo, afim de se habilitarem a receber o legado de 500$ que lhe deixou em seu testamento o mesmo finado.

Recife, 19 de Janeiro de 1894.

Antonio Fernandes Ribeiro.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só de grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga abortava, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma [illegible] febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os multiattestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que [illegible].

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a [illegible].

Este Elixir já é conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acrescentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa a erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e sua composição tão innocente que não [illegible] receio de applicar o Elixir nem mesmo em dôres [illegible] as indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejar combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante. 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contem gottas. N'um lado tem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas ou impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, tristes e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimento de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, aros, pannos e manchas da pelle, bonas e bubões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas inchação, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes e morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se a venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 a 14 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas a noite

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita* todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual possue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são rialmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas drogarias.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã as 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

ETHEQUITABLE LIFE ASSURRANCESOCIETY OF THE UNITED STATES

EM JANEIRO—1—1893

Activo	$ 153.060,052,00
Excedente	$ 31.189,815,00
Renda annual	$ 40.296,237,00
Riscos novos.	$ 200.490.316,00
Total dos riscos vigentes . .	$ 850.962,245,00

Informações e prospectos com

ALBERT FARJEON

44—Rua do Commercio—44

RECIFE

Dr. Nunes Coimbra

Clinica=Medico=Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marques de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde.

Telehpone n. 387

Dr. Julio Mario

Medico homeopatha, operador e parteiro

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em varios e homeopathia, no norte do Brazil.

ESPECIALIDADES

Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

RESIDENCIA

Rua da Imperatriz n. 20, 1º andar.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

DR. MELLO GOMES

Medico-Cirurgião-Parteiro

57—RUA BARÃO DA VICTORIA—57 (ANTIGA RUA NOVA).

Onde póde ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

ESPECIALISTA de febres, partos, molestias de senhoras e de crianças, os tubulões e ...

CURA RADICALMENTE E OPERA ESTREITAMENTOS E MAIS SOFFRIMENTOS DA URETHRA.

Acode de prompto a chamados, á qualquer hora e para qualquer distancia.

TELEPHONE 193

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar. Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Rodolpho Pedrosa

MEDICO

Especialidades: molestias do peito, estomago e coração.

Residencia: Marques do Herval n. 87.

Consultorio: Marquez de Olinda n. 58, 1º andar.

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside na rua do Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatris n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 14 de Fevereiro de 1894.

Acções do Banco Popular do valor realisado de 10$000 ao par.

Nesta praça venderam-se:

500 Acções do Banco Popular.

O presidente.
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario.
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 1/2 sobre Londres a 90 dias, realisando-se pouco depois algumas transacções a 9 9/16, retrahindo-se em seguida para a 9 1/2 somente.

Em papel particular houveram negocios a 9 5/8 e de tarde não havia saccadores acima de 9 9/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Crystalisado	$ a	5$900
Usinas por 15 kilos. . . .	$ a	5$900
Branco idem idem	5$200 a	5$800
Somenos, idem idem. . . .	4$100 a	4$200
Mascavado idem idem . . .	3$100 a	3$200
Bruto idem idem.	3$300 a	3$500
Bruto melado	3$100 a	3$200
Retame idem idem	2$800 a	2$900

Algodão

Foi negociado a 12$300 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 262$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 158$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

Carnaúba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 470 reis nominal

Borracha

Cota-se a 25$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Fevereiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 13	29716	850
Vapores.	1 a 13		2868
Animaes	1 a 13	3952	177
Estrada de Ferro Central.	1 a 12	15770	1457
Idem de S Francisco .	1 a 13	48028	1338
Idem de Limoeiro. . .	1 a 12	21608	6807
Somma		119074	15490

Vapor inglez «Bilerena», entrado de Liverpool e Lisboa em 10 e consignado a Blackburn & C

Arros 58 saccos a Figuerêdo Costa e comp., 50 a Ferreira Rodrigues e comp.

Batatas 20 caixas a Abrantes e comp.

Borax de ferro 30 e 123 feixes a Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, 40 e 265 a Ferreira Guimarães e comp

Barra 1 barrica a Miranda & Souza.

Canos de chumbo 6 barricas a Ferreira Guimarães e comp.

Datas de ferro 40 feixes á ordem.

Couros 1 caixa a D. J. Ferreira.

Canella 20 caixas a J. F. de Carvalho e comp.

Estopa 22 fardos á ordem, 5 a W. Halliday e comp.

Estanho 2 caixas a Miranda & Souza.

Ferragens 3 volumes a Parente Vianna e comp., 1 a Allon Petersen, 2 a J. N da Fonseca, 21 a A. D. C. Vianna, 1 a D. J. Ferreira, 5 a J. dos Santos Oliveira, 4 a Ferreira Guimarães e comp., 2 a A. Pinto da Silva e comp, 1 a J. de Azevedo e comp., 33 ao London Bank 12 a Miranda & Souza.

Fio 2 fardos a Miranda & Souza.

Folhas de Flandres 200 caixas a Antonio da Silva e comp

Louça 10 gigas a Pereira de Carvalho e comp., 5 a J. Ferreira de Carvalho e comp.

Machinismo 2 caixas a Cardoso Irmãos, 1 aos Herdeiros Bowmann.

Mercadorias 1 caixa a Salzer Kauffmann e comp., 2 a D. A dos Reis, 7 a Braga & Castro, 1 a Ignacio N.

Materiaes 50 volumes a Companhia de Fiação e Tecidos, 16 ao Barão de Suassuna.

Oleo 10 barris a Guimarães Braga e comp., 10 a Faria Sobrinho e comp., 5 a Miranda & Souza.

Papel 1 caixa a A D. C. Vianna, 2 a Braga & Castro, 3 fardos a F. P. Boltreau.

Provisões 20 caixas a M. Lopes de Sá.

Pregos 21 caixas a J. de S. Aguiar e comp.

Queijos 16 caixas a Salzer Kauffman e comp

Tecidos 1 volume a Baroot e comp, 2 a A. Lopes e comp, 2 a S Nogueira e comp, 4 a ordem, 4 a A Amorim e comp. 1 a Domingues J. Ferreira, 1 a J dos Santos Oliveira, 36 a Rodrigues Lima e comp., 12 a Machado & Pereira, 3 a L Maia e comp., 2 a Guilherme Porto e comp, 3 a A. de Britto e comp., 2 a J Gonçalves e comp., 21 a Affonso Maia e comp, 10 a Gonçalves Cunha e comp., 2 a A. Vieira e comp., 2 a N. Maia e comp. 2 a Leite Bastos e comp.

Whisky 15 caixas Fletcher, 16 a E. Kastrick, 10 a ordem.

Tintas 50 barricas a Guimarães Braga e comp., 25 a Companhia de Drogas, 40 a Faria Sobrinho e comp., 10 tambores a Companhia Serviços Maritimos, 12 caixas a F. M. da Silva, 55 a Miranda & Souza.

Vidros 90 caixas e 3 barricas a ordem, 3 a P. Vianna e comp., 4 a J de Azevedo e comp, 3 a F. M. da Silva, 11 e 6 caixas a Salzer Kauffmann e comp, 1 a Ferreira Guimarães e comp., 11 a J. Dias Moreira e comp., 5 a Costa Lima e comp.

Carga de Lisboa

Alfazema 5 saccos a Companhia de Estiva, 12 a Ferreira Rodrigues e comp.

Azeite 20 caixas a J. F. de Carvalho e comp.

Alpiste 92 saccos a Silva Guimarães e comp., 60 a E. M. de Barros.

Batatas 100 caixas a E M. de Barros, 58 a Silva Guimarães e comp.

Bacalhau 20 caixas a Companhia de Estiva.

Cebolas 5 caixas a Pegas Mendes e comp

Cal 50 barricas a Lopes & Araujo.

Cominhos 10 saccos a Silva Guimarães e comp.

Fructas seccas 2 barricas a J. F. Lima.

Figos 2 caixas a P. Mendes e comp

Livros 2 caixas a W. E Esty, 1 a L M. da Silveira, 1 a L. Rocha e comp.

Presunto 2 barricas a J. F. Lima.

Rolhas 2 saccos a E B. Cooper, 10 a ordem, 2 a A. Kruss Successores.

Sardinhas 50 barricas a Lopes Albeiro e comp, 25 a Fraga Rocha e comp, 25 a J. Ferreira de Carvalho e comp, 10 caixas a Figueiredo Costa e comp., 150 barricas a Silva Guimarães e comp.

Vinho 16 pipas e 22 barris a J. Ferreira de Carvalho e comp., 10 e 70 a E. M. de Barros, 3 e 45 a Paulino de Oliveira Maia, 2 e 9 a A. Maia & Rodrigues, 10 e 100 a Companhia de Estiva, 27 pipas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 31 barris a ordem, 40 a Amorim Irmãos e comp, 5 a A. Martins 50 a Ferreira Rodrigues e comp, 30 a E. B. Cooper, 8 a J. J. Alves e comp., 50 caixas a J. F. de Almeida, 50 a A. Soares e comp.

Vapor inglez «Elbe,» entrado de Southampton e escala em 10, e consignado a Amorim Irmãos e comp.

Amostras 72 volumes a diversos.

Biscoutos 10 caixões a Fernandes Julião e comp.

Chá 4 caixas a J. R. da Costa.

Mercadorias 1 caixa a ordem, 2 a Ferreira Barbosa, 1 a W H. Bilton.

Oleo 5 barris a Reis & Santos. 1 a Joaquim A. da S. Santos.

Presunto 5 caixas a ordem, 5 a J. F de Almeida.

Provisões 2 caixas a ordem, 10 a J. F. Lima e comp., 16 a Fernandes Julião e comp.

Papel 6 caixas a ordem.

Queijos 10 caixas a Lopes Albeiro e comp., 11 a Ferreira Rodrigues e comp, 3 a J. Christovão e comp, 13 a J. Fernandes de Almeida, 12 a Carvalho e comp, 6 a J. F. Lima e comp., 25 a Castro Lemos e comp.

Tecidos 3 volumes a Silveira e comp, 17 a ordem, 18 a A. de Britto e comp., 22 a L. Maia e comp., 3 a J. F. S. Pinto, 8 a Guerra Fernandes e comp, 4 a Barnet e comp, 18 a Machado & Pereira, 22 a Affonso Maia e comp., 28 a Olinto Jardim e comp., 1 a Leite Bastos e comp., 2 a Rodrigues Lima e comp., 1 a N. Maia e comp., 2 a Mattos Caminha e comp., 6 a A. Martins e comp., 7 a A. Vieira e comp, 4 a D. Loureiro e comp., 3 a Gonçalves Cunha e comp., 2 a Guilherme Porto e comp., 5 a Manoel D. da Silva Guimarães, 4 a Albino Amorim e comp., 11 a Pereira & Magalhães e comp., 17 a Rodrigues Lima e comp.

Tinta 27 volumes a Reis & Santos, 10 a J. A. S. Santos.

Whiskey 40 caixas a ordem, 20 a Guimarães e comp.

Carga de Lisboa

Cebolas 100 caixas a Ferreira Rodrigues e comp., 40 a Companhia de Estiva.

Sardinhas 200 barricas a Ferreira Rodrigues e comp.

Vinho 30 caixas a J. F. P. Ramos.

Exportação

RECIFE, 14 DE FEVEREIRO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor inglez «Tagus», para Southampton, carregaram:

L. Forgel, 31 caixas com plantas vivas.

EDITAES

De ordem do Cidadão Dr João Claudino de Oliveira e Cruz director geral interino das Obras Publicas deste Estado e em virtude da autorisação do cidadão Dr. Governador do Estado, faço publico que no dia 22 do corrente ao meio dia recebe-se nesta repartição e em carta fechada, propostas para fornecimento de materiaes as mesmas obras durante o corrente exercicio de 1894.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em duplicata e acompanhadas de informações ou attestados que abonem suas habilitações e capacidade moral.

Todas as informações precisas serão prestadas na secretaria desta repartição onde se encontrará tambem o arrolamento dos materiaes a fornecer.

Secretaria das Obras Publicas 8 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
A. Costa.

Edital

PRASO DE 10 DIAS

O guarda mór da Alfandega, previne aos Srs. proprietarios de embarcações que transitão nos ancoradouros, que de ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, acha-se marcado o praso de 10 dias para as referidas embarcações trazerem seus nomes escriptos visivelmente, sob pena de multa de 10$000 a 100$000 conforme preceitua o artigo 365 da consolidação das leis das Alfandegas e mesas de rendas.

Guarda-moria, 12 de Fevereiro de 1894.

O guarda mór,
J. Malcher.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 34

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 16 do corrente mes, serão vendidas, em hasta publica, as mercadorias abaixo mencionadas, vindas de Rosario de Santa Fé, no vapor inglez «Woodlites», descarregado em 26 de Desembro de 1893, visto terem sido abandonadas pelos direitos, na fórma do art. 281, § 1.º da Consolidação.

Tresentas e sessenta bordalesas para aguada.

Sessenta e seis pedaços de taboado de pinho estragados.

Vinte e dous pedaços de barrotes estragados.

Alfandega de Pernambuco 14 de Fevereiro de 1894.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

A Junta Commercial do Recife, convida aos commerciantes matriculados neste districto a comparecerem no dia 21 do corrente, as 9 horas da manhã, como prescreve o art 9 § 7 do Reg expedido com o Decreto n. 596 de 19 de Julho de 1890, no salão da Associação Commercial Beneficente, para elegerem um deputado para preenchimento da vaga aberta pela renuncia do deputado Joaquim Olinto Bastos e um supplente pela vaga aberta pelo Sr João Cardoso Ayres, que foi eleito deputado; cujos mandatos terminarão em 31 de Dezembro do corrente anno.

E para constar mandou a supracitada Junta fazer o presente edital, que, assignado pelo seu Presidente, será publicado pela imprensa e affixado na Praça do Commercio com a lista de que trata o § 2.º do art. 8.º do citado Regulamento n. 596.

Junta Commercial do Recife 5 de Fevereiro de 1894.

Eu Joaquim Theotonio Soares d'Avellar, secretario o subscrevi.

O presidente,
Joaquim Lopes Machado.

LISTA

1 Antonio Gomes de Miranda Leal.
2 Antonio Geraldo do Rego Barros.
3 Antonio Luis Teixeira Elias.
4 Antonio Valentim da Silva Barroca.
5 Antonio Rodrigues de Souza.
6 Antonio José Moreira.
7 Antonio Serafim da Silva.
8 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
9 Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
10 Antonio Vicente de Magalhães.
11 Antonio Guilherme dos Santos.
12 Antonio de Oliveira Maia.
13 Antonio Muniz Machado
14 Antonio Xavier Bezerra.
15 Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
16 Antonio José da Costa Araujo.
17 Antonio José Alves.
18 Antonio Fernandes Teixeira.
19 Antonio Duarte de Figueiredo.
20 Antonio Venancio da Silveira.
21 Antonio de Borba Coutinho.
22 Agostinho José da Costa.
23 Alberto Dias Fernandes.
24 Adolpho Francisco Lavra.
25 Aureliano Augusto de Oliveira.
26 Augusto Octaviano de Souza.
27 Alexandre de Souza Nogueira.
28 Alfredo Gibson.
29 Alfredo José Ferreira.
30 Affonso Augusto de Britto Taborda.
31 Albino José da Silva.
32 Alvaro Pinto Alves.
33 Barão de Petrolina.
34 Barão da Soledade.
35 Barão de Santa Cruz.
36 Barão de Aguas Bellas.
37 Barão de Nazareth.
38 Bento Alves Machado Guimarães.
39 Corbiniano de Aquino Fonseca.
40 Bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca.
41 Claudio José de Sant'Anna.
42 Carlos Pinto de Lemos.
43 Carlos José de Medeiros.
44 Carlos de Paula Lopes.
45 Carlos de Moraes Gomes Ferreira.
46 Carlos Botelho de Arruda.
47 Carlos Sieden.
48 Candido José da Silva Guimarães.
49 Candido Ferreira Cascão.
50 Candido Theotonio dos Reis
51 Cupertino de Guimarães Bastos.
52 Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
53 Domingos Pinto de Freitas.
54 Ernesto Arcelino de Barros Franco.
55 Eduardo Canaido de Oliveira.
56 Eusebio da Cunha Beltrão.
57 Enéas Americo Medeiros.
58 Eugenio Regadas
59 Eugenio Cardoso Ayres.
60 Francisco Ferreira Balthar.
61 Francisco Antonio Gomes de Mattos
62 Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
63 Francisco Apolonio Bezerra da Silva
64 Francisco Botelho de Andrade.
65 Francisco Ignacio de Oliveira.
66 Francisco Ferreira Balthar Junior.
67 Francisco José da Silva Guimarães.
68 Francisco Gergel do Amaral.
69 Francisco Correia de Mesquita Cardoso.
70 Francisco da Costa Fôlha.
71 Francisco de Lemanna Coutinho.
72 Francisco Nunes Monteiro.
73 Francisco Soares da Silva Cavalcante.
74 Francisco José de Magalhães.
75 Francisco Faustino de Brito.
76 Francelino Rodrigues Moura.
77 Felix Pereira e Silva.
78 Fortunato José Soares do Amaral.
79 Genuino José da Rosa.
80 Gratuliano dos Santos Vital.
81 Graciliano Octavio da Cruz Martins.
82 Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso.
83 Henriques Bernardes de Oliveira.
84 Henrique Xavier de Araujo Saraiva e Mello
85 Herminio Eleydio de Figueiredo.
86 Horacio de Aquino Fonseca.
87 Ignacio Bezerra Pessoa.
88 José Antonio Pinto.
89 José Marcelino da Rosa.
90 José Francisco de Sá Leitão.
91 José Gomes Leal.
92 José Adolpho Rodrigues Lima.
93 José da Costa Pereira.
94 José Braz da Conceição Silva.
95 José Moreira da Silva.
96 José Augusto de Araujo.
97 José de Sá Leitão Junior.
98 José Francisco do Rego Mello.
99 José Antonio Moreira Dias.
100 José dos Santos Costa Moreira.
101 José Rodrigues da Silva Barroca.
102 José Alves Barbosa Junior.
103 José da Silva Loyo Junior.
104 José Ferreira Balthar.
105 José Candido de Moraes.
106 José d'Assumpção Oliveira.
107 José Luis de Mello.
108 José Rufino Climaco da Silva.
109 José Luis Gonçalves Penna Junior.
110 José de Britto Bastos Filho.
111 José Ferreira Marques.
112 José Francisco Pinheiro Ramos.
113 José Joaquim Dias Fernandes.
114 José Domingues do Carmo e Silva.
115 José Pires Leonte.
116 José d'Oliveira Basto.
117 José Soares de Seixas.
118 José Soares do Amaral.
119 João Ignacio de Medeiros Rego
120 João Baptista Gomes Penna.
121 João Pinto de Lemos.
122 João Manoel da Veiga Seixas.
123 João José da Silva.
124 João José de Carvalho Moraes.
125 João Fernandes Lopes.
126 João Walfredo de Medeiros.
127 João Rodrigues de Moura.
128 João de Aquino Fonseca.
129 João Pereira Rego.
130 João Joaquim de Mello.
131 João Victor Alves Matheus.
132 João Clementino de Hollanda.
133 João Cardoso Ayres.
134 João de Meira Lins.

L. Guimarães Irmão, 1 caixa com 15 kilos de doce.

— No vapor inglez «Architect», para Liverpool, carregou:

Companhia de Estiva, 161 saccos com 4.100 kilos de caroços de mamona.

— No vapor inglez «Sirius», para New-York carregou:

D Gouveia, 87 fardos com 2669 pelles de cabra e 4 ditos com 782 ditas de carneiro.

— No lugar americano «John Swan», para New York, carregou:

J. Morumbo, 1.000 saccos com 75.000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor inglez «Asiact Prine» para Rio de Janeiro, carregaram:

M. da Costa Moreira, 800 saccos com 48.000 kilos de assucar branco

A. Taborda & C., 200 saccas com 13.393 kilos de algodão.

C. A. Burle, 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

Para Uruguayana, carregou:

A. N. Duarte 500 saccas com 37.530 kilos de assucar branco.

Para Victoria carregou:

Companhia de Estiva, 230 barris com 20,700 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Manáos», para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 210 barricas com 13.260 kilos de assucar branco, 15 barris e 2 meias pipas com 1,220 litros de aguardente.

— No vapor francez «Santa Fé», para Rio de Janeiro, carregaram:

M. M. da Costa, 16,000 cocos fructa.

J. A. Couto Vianna 4 fardos com chapeos de palha de carnauba. 1 caixa com 76 kilos de pennas de ema e 5 saccos com lã de sabú.

— No vapor allemão «Amazonas», para Rio de Janeiro, carregaram:

R. Lima & C., 250 saccas com 23,450 kilos de algodão.

— No vapor allemão «Catania», para Santos, carregaram:

E. Kastrick & C., 100 pipas e 200 barris com 64,200 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Maceió, carregou:

F. Rosas, 7 barris com 436 litros de alcool, 10 caixas com 80 ditos de genebra e 10 ditas com 120 ditos de cognac.

Para Penedo, carregou:

J. Souza 30 caixas com 690 kilos de sabão.

— No lugar portuguez «Temerario», para Pelotas, carregou:

J. Moreira da Silva, 75 saccos com 5.625 kilos de assucar branco e 75 ditos com 5,625 ditos de dito mascavado.

— No hiate «Adelina dos Anjos», para Mossoró, carregou:

J. Cardoso, 7 caixas com 36 litros de genebra, 2 ditas com 16 ditos de cognac e 2 barris com 80 litros de aguardente.

— No hiate «D. Julia», para Mossoró, carregou:

M. J. Silva, 13 barricas com 4.179 kilos de assucar branco.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 12 a 17 de Fevereiro

Aguardente cachaça, litro............	270
Dita destilada ou alcool............	516
Algodão em rama, kilog	753
Arroz com casca, idem..........	101
Assucar branco, idem............	333
Dito mascavado, idem...........	210
Dito refinado idem............	400
Bagos de mamona, idem..	120
Borracha de leite mangabeira, idem ..	4$500
Cacáo, idem.............	800
Café bom, idem............	1$ 00
Dito escolha ou restolho, idem.........	1$ 0
Cera em velas, kilo.........	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem..	60
Carrapateira semente, ...	120
Carnaúba idem..	900
Carvão de pedra, tonelada	30,000
Couros seccos espichados, kilog........	7 9
Ditos ditos salgados, idem	729
Ditos verdes, idem......	423
Courinhos de cabras cortidos, valor do cento...........	190$
Cocos em casca, cento............	10$000
Farinha de mandioca, litro............	46
Graxa sebo, kilog	700
Genebra, l........	400
Jaborandy (folha), idem..	800
Meios de sola, valor nominal	7$500
Mel de tanque ou melaço, litro.........	170
Milho, kilogr.........	165
Pelles de cabra em cabello, valor do cento..................	170
Idem de carneiro em cabello, valor do cento............	130
Sementes de carnaúba por kilo..	80
Sabão kilo..................	400
Sola kilo	800
Tatajuba madeira kilo..........	4
Taboas de amarello, duzia...........	160$000

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO DE 1893

Alfandega

Rendas geraes		
Do dia 1 a 13	759 327$641	
Idem de 14	63:581$266	
		822.908$907
Renda do Estado		
Do dia 1 a 13	190:554$920	
Idem de 14	13:635$134	
		204:190$054
Somma total		1.027.098$961

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Fevereiro de 1894

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 13	47:613$517
Idem de 14	8 010$470
	55:623$987

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 13	11.938$727
Idem de 14	3:204$210
	15:142$937

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 10 de Fevereiro foi o seguinte: Entraram.

26 bois pesando 4,316 kilos.	
703 kilos de peixe a 20 rs.	14$100
13 compart. com mariscos a 100 rs.	1$300
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
30 columnas a 600 rs.	18$000
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
4 cargas com gerimum a 300 rs.	1$200
5 cargas com melancia a 300 rs.	1$500
1 carga com bananas a 300 rs.	$300
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
1 cargas com batatas a 300 rs.	$300
3 cargas com louças a 300 rs.	$900
1 carga com cebolinho a 300 rs.	$300
6 cargas com fructas a 300 rs.	1$800
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
14 cargas com milho secco a 200 rs.	2$800
50 lugares a 200 rs.	10$000
33 suinos a 200 rs.	6$600
11 comp. com sulzeiros a 1$	11$000
8 comp. com seiniros a 700 rs.	5$600
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
51 comp. com fazendas a 600 rs.	30$600
46 comp. com verduras a 300 rs.	13$800
66 comp. com farinha a 400 rs.	26$400
31 comp. com talhos a 2$	62$000
	248$800
Rendimentos do dia 1 e 9	2.063$100
	2 311$900

Preços do dia:

Carne verde de 500 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$400 idem.
Farinha de 500 a 600 rs. a cuia.
Milho de 500 a 560 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 2$500 a cuia.
Xarque 900 rs. kilo.
Bacalhão 700 rs. idem.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 14

Cardiff—21 dias, vapor inglez «Avis» de 699 toneladas, commandante P. Petersen, equipagem 19, carga carvão de pedra, a Wilson Sons e comp.

Port Elisabeth—34 dias, patacho allemão «Taonas» de 154 toneladas, capitão C D. Bisiche, equipagem 6, em lastro á ordem.

Terra Nova—40 dias, escuna ingleza «Fair Wind» de 146 toneladas, capitão William Marr, equipagem 7 carga bacalhão a Johnston Pater e comp.

Sahidos no mesmo dia

Santos e escala—vapor allemão «Amazonas» commandante Kier, carga varios generos.

Maceió—vapor inglez «Architect» commandante J. K. Thompson, carga varios generos

Rio Grande do Norte — vapor inglez «Actor» commandante Henry Burk, carga varios generos.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Barca portugueza America.
Lugar americano Chas Lowing.

De Pelotas

Patacho allemão Horisont.
Patacho hollandez Annie.
Patacho norueguense ...ytt.
Lugar inglez Mivanwy.
Lugar norueguense Coaare.
Patacho sueco Hilona.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Ott Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII

De Hamburgo pela Ilha Grande

Barca sueca Rosa.
Patacho allemão Gergeane & Ane.

De Blyth

Barca norwega Alexandra.
Barca norwega Seenes.
Barca norwega Garibaldi.

De Londres

Lugar inglez Harnet.

De Cardiff

Barca norueguense Elise.
Barca norueguense Martha.
Barca norueguense Harl.
Barca ingleza Hugo.

De Table Bay

Lugar inglez Albatross

Do Porto

Patacho nacional Rival.

De Swanse

Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey

De Leith

Barca ingleza Canway Castle.

De New Port

Barca norueguense Memory.

De Terra Nova

Patacho inglez Bella Roza.
Lugar inglez Fairwad,
Lugar inglez Stella.
Lugar inglez Sombiao.
Lugar inglez Western Belle,
Lugar inglez Nelly.
Patacho inglez Mistletoe.

Vapores a entrar

Mez de Fevereiro

Sul	«Manaus»	15
Sul	«Tagus»	15
Sul	«Sirius».......	15
Europa.........	«Catania».......	15
Sul	«Etona».......	16
Sul	«Troja».......	18
New York.....	«Dryden»	18
Europa.........	«Parahyba».......	19
Sul	«Citta de Genova»..	19
Europa.........	«Dordogne».......	20
Europa.........	«Nile».......	21
Sul	«Thames».......	25

Vapores a sahir

Mez de Fevereiro

Sul	«Amazonas»	15 as 9 h.
Europa......	«Tagus»	15 as 1 h.
New-York....	«Hilary»	26 as 4 h.
Sul	«Sirius»	15 as 3 h.
Sul	«Dordogne»	20 as 12 h.
Europa......	«Thames»	25 as 12 h.

135 Joaquim Olinto Bastos.
136 Joaquim de Sousa Silva Cunha.
137 Joaquim Alvaro Garcia.
138 Joaquim Bernardo dos Reis.
139 Joaquim Lopes Machado.
140 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
141 Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
142 Joaquim Felippe da Costa.
143 Joaquim Nicolao Ferreira.
144 Joaquim José Gonçalves Beltrão.
145 Joaquim de Oliveira Borges.
146 Joaquim da Silva Salgueiral.
147 João Cesar Paes Barretto.
148 Justiniano Manta.
149 Jovino Cesar Paes Barretto.
150 Jovino Bandeira.
151 Bacharel Laurindo de Moraes Pinheiro.
152 Leocadio José de Figueiredo.
153 Leonidas Tito Loureiro.
154 Luiz Antonio de Siqueira.
155 Luiz José da Silva Guimarães.
156 Luiz Alfredo de Moraes.
157 Luiz Leopoldo Guimarães Peixoto.
158 Luiz da Cruz Mesquita.
559 Luiz Jardim Gomes Braga.
160 Ladislão Gomes do Rego.
161 Ladislão José Ferreira.
162 Leopoldo Marques da Assumpção.
163 Manoel Ignacio Pessoa de Mello.
164 Manoel da Silva Maia.
165 Manoel José da Silva Guimarães.
166 Manoel Pereira da Cunha.
167 Manoel Bernardes de Oliveira.
168 Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
169 Manoel José Monteiro.
170 Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
171 Manoel Honorato da Silva.
172 Marcellino José Maria de Almeida.
173 Manoel Alves Barbosa.
174 Manoel Ribeiro de Carvalho.
175 Manoel Ferreira Bartholo.
176 Manoel Ferreira Bartholo Junior
177 Manoel Collaço Dias.
178 Mathias Tavares de Almeida.
179 Miguel José de Abreu.
180 Miguel José Barbosa Guimarães.
181 Narciso José Monteiro.
182 Olympio Frederico Loup.
183 Olympio Gonçalves Rosa.
184 Pedro Joaquim Vianna de Lima
185 Pedro Ozorio de Cerqueira.
186 Pedro Jorge da Silva Ramos.
187 Pedro Alexandrino Maia e Silva.
188 Paulo Pereira Simões.
189 Primenio Duarte Ribeiro.
190 Paulino de Oliveira Maia.
191 Sylvio Serafino da Silva.
192 Sulberto de Siqueira Barbosa Arco-Verde.
193 Thomaz Teixeira Bastos.
194 Thomaz Ferreira de Carvalho.
195 Thomaz da Cunha Beltrão.

Todos os commerciantes mencionados na presente lista teem a capacidade activa e passiva do voto, com excepção dos seguintes, que apenas teem o direito de voto activo, visto como não contem mais de 30 annos de idade: bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca Filho, Horacio de Aquino Fonseca e Manoel Ferreira Bartholo Junior.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 5 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

1.ª secção, — Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 5 de Fevereiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico, para os devidos effeitos e em observancia do art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro do anno findo, para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Leopoldina, em consequencia de remoção do magistrado que o occupava bacharel Thomaz Soriano de Souza, para o de Salgueiro.

A vaga de que se tracta será preenchida pelo juiz de direito mais antigo, dentre os que requererem remoção para esse municipio, no prazo de sessenta dias, contados da publicação do presente Edital, si, nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no art. 24 do Regulamento citado, e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto ultimo.

O secretario.
João Augusto Ferreira Lima.

Alfandega
Intimação

De ordem do Sr. Dr. inspector, fica pelo presente marcado o prazo de 8 dias para o gerente da Companhia The North Brazilian Factories, Limited, Henry Swailes, vir recolher as multas que a mesma Companhia foram impostas, na importancia total de seis contos e quinhentos mil reis 6:500$000, pelo Dr. engenheiro fiscal dos Engenhos Centraes, conforme consta dos officios por este dirigidos ao referido Dr. inspector em datas de 12 e 13 de Janeiro proximo findo.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco 12 de Fevereiro de 1894.

Servindo de chefe,
Luiz Frederico Caldeira

2.º districto militar
EDITAL

De ordem do Sr. General Commandante deste districto, faço publico que por decreto de 5 do corrente, foi concedido indulto aos reos de 1.ª e 2.ª deserção, que se apresentarem no prazo de 2 mezes, contados da presente data.

Quartel General do Commando do 2.º districto militar no Recife, 10 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
Major, *Leobaldo Augusto de Moraes.*

1.ª Secção. — Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 13 de Fevereiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia do art. 157 do regulamento que baixou com o decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Amaragy.

João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O Dr. José Antonio da Silva Mello, juiz de direito do municipio de Amaragy, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa que, com o prazo de 30 dias, a contar desta data; está aberto o concurso para o provimento dos officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos da provedoria de capellas e residuos creados pelo decreto de 30 de Janeiro de 1834 e vago pelo fallecimento do serventuario José de Calazans Vieira de Souza.

Os concurrentes deverão juntar em original as suas petições os seguintes documentos:

Auto de exame de sufficiencia.
Certidão de idade.
Certidão de exame de Portuguez e Arithmetica.
Folha corrida.
Attestado medico de capacidade physica.

Procuração especial se requerem por procurador e outros documentos para prova de capacidade profissional. Tudo de conformidade como o art. 210 e seus §§. do decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885.

E, para constar, passou-se o presente edital que será publicado na imprensa e affixado em logar publico desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Amaragy aos 8 de Fevereiro de 1894.

Eu, José Thimotheo Pereira de Basto, escrivão que o escrevi.

Estava assignado. O juiz de direito José Antonio da Silva Mello.

Está conforme com o original e dou fé.

Cidade de Amaragy, em 8 de Fevereiro de 1894.

Eu, José Thimotheo Pereira de Bastos escrivão o escrevi.

Amaragy 8 de Fevereiro de 1894. O escrivão do civel. José Timotheo Pereira Bastos.

Certifico que affixei no logar do costume o edital supra, dou fé.

Está conforme com o original Amaragy 8 de Fevereiro de 1894. O porteiro do auditorio. José Cesario de Araujo.

Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé.

Amaragy, 8 de Fevereiro de 1894. O escrivão, José Timotheo Pereira de Bastos.

DECLARAÇÕES

A. M. P.
Atheneu Musical Pernambucano

De ordem do Sr. Presidente, convido aos Srs. Socios em dia, a virem assistir a leitura do relatorio e posse da nova directoria no dia 17 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, e a tomarem parte no sarau dançante.

Sala das sessões do Atheneu Musical Pernambucano, 13 de Fevereiro de 1894.

O 1.º SECRETARIO,
Odorico A. C. Ferreira.

O Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro, em obediencia a recommendação official de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, manda fazer publico que na proxima quinta feira, 15 do corrente, perante a Junta de Fazenda, irá a praça o fornecimento de 200 chicaras ou canecos, igual numero de pratos, sendo 100 rasos e 100 fundos, de agatha, e bem assim 200 talheres necessarios ao corpo de policia estadoal.

Os Srs. pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, dando-se preferencia a quem maior vantagem offerecer, cumprindo-lhes habilitar-se previamente na fórma das disposições em vigor.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1894.

Servindo de secretario.
Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

Escola Normal de Pernambuco

Pela secretaria desta escola são convidadas as pessoas abaixo mencionadas a virem receber a importancia que de mais lhes foi cobrada pelo registro dos titulos de capacidade profissional, expedidos em Dezembro ultimo, visto dever ser aquella imposição arrecadada de accordo com o § 20 da tabella de 31 de Maio de 1893, e não pelo § 6 da mesma tabella, conforme declarou a secção competente do Thesouro do Estado:

D. Maria Eutropia de Mello Siqueira	3$300
D. Maria do Carmo da Silva Santiago	3$300
Antonio Nunes de Barros Correia	3$300
D. Maria Rosa Vieira de Mello	3$300
D. Senhorinha Maria Josepha de Souza	3$300
D. Maria Thereza Ferreira Lima	3$300
D. Adriana Maria Pereira de Souza	3$300
Hyacintho Espindola da Costa Bello	3$300

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 13 de Fevereiro de 1894.

O secretario
Francisco C. da Silva Fragoso.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, faço publico para conhecimento dos interessados, que a partir do dia 20 do corrente mez, será inaugurada e aberta provisoriamente ao trafego de passageiros e bagagens, a parada de Marayalzinho entre as estações de Marayal e Barra, no kilometro 44.

Para ella regula a tarifa de Barra a Marayal e vice-versa.

Os trens só alli estacionarão quando houver passageiros a embarcar e desembarcar.

Secretaria da estrada de ferro sul de Pernambuco, 12 de Fevereiro de 1894. — Pelo secretario,
Fenelon Affonso Ferreira
1.º secretario.

Club Carlos Gomes

São convidados a comparecer na séde deste club na proxima quinta-feira 16 do corrente, pelas 7 horas da noite, os socios que quizerem fazer parte dos grupos de banda e orchestra, em organisação.

Euclides Fonseca
Director de concertos.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe se faz publico que até uma hora da tarde do dia 20 do corrente recebem-se nesta secretaria propostas em carta fechada para fornecimento da cal branca e preta e tijollos de alvenaria grossa maiores e menores e ladrilho, que forem necessarios a esta estrada até 30 de Junho do corrente anno.

Os tijollos de alvenaria grossa terão: os maiores 0,29 de comprimento por 0,14 de largura por 0,07 de grossura e os menores 0,23 de comprimento por 0,11 de largura por 0,05 de grossura. Os de ladrilho terão: 0,2 × 0,20 × 0,04.

Os proponentes indicarão em suas propostas o preço por milheiro de tijollos postos na estação central e nas de Jaboatão, Victoria, Francisco Glycerio e Gravatá e bem assim o do kilogrammo de cal posto nas de Victoria e Gravatá onde deverão ser feitas as entregas.

Nenhuma proposta será tomada em consideração sem que a ella acompanhem as amostras respectivas.

Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente no cofre da Estrada a quantia de duzentos mil reis, perdendo o direito de levantal-a, aquelle que preterido para o fornecimento não assignar o contracto dentro do prazo que lhe for marcado.

Para garantir a boa execução do contracto depositará o contractante uma quantia que será arbitrada pelo director engenheiro-chefe.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, Recife, 9 de Fevereiro de 1894.

V. P. Ribeiro de Souza.
Secretario.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

O abaixo assignado, tendo sido designado por portaria do Sr. Dr. administrador de 6 do corrente, para proceder aos lançamentos dos impostos nas freguezias do Recife e Afogados relativos ao exercicio de 1894, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, avisa aos interessados para que tenham promptos os seus recibos ou documentos, para apresentarem no acto da collecta, afim de que não sejam prejudicados, nem lesados os interesses da fazenda como determina o respectivo regulamento.

1.ª secção da Recebedoria, 8 de Fevereiro de 1894.

O lançador.
Isidoro T. Mattos Ferreira.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

O abaixo assignado tendo sido designado por portaria do Sr. Dr. administrador de 6 do corrente, para proceder aos lançamentos dos impostos nas freguezias da Boa Vista e Varzea, relativos do exercicio de 1894, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, avisa aos interessados para que tenham promptos os seus recibos ou documentos, para apresentarem no acto da collecta, afim de que não sejam prejudicados, nem lesados os interesses da Fazenda como determina o respectivo regulamento.

1.ª secção da Recebedoria, 8 de Fevereiro de 1894.

O lançador.
Walfrido Barretto de Mello Rego.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

O abaixo assignado, tendo sido designado por portaria do Sr. Dr. administrador de 6 do corrente, para proceder aos lançamentos dos impostos nas freguezias de Santo Antonio e Poço da Panella, relativos ao exercicio de 1894, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, avisa aos interessados para que tenham promptos os seus recibos ou documentos, para apresentarem no acto da collecta, afim de que não sejam prejudicados nem lesados os interesses da Fazenda como determina o respectivo regulamento.

1.ª secção da Recebedoria. 8 de Fevereiro de 1894

O lançador,
Affonso Lucio de Albuquerque Mello

Recebedoria do Estado de Pernambuco

O abaixo assignado, tendo sido designado por portaria do Sr. Dr. administrador de 6 do corrente, para proceder aos lançamentos dos impostos nas freguezias de S. José e Graças, relativos ao exercicio de 1894, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, avisa aos interessados para que tenham promptos os seus recibos ou documentos, para apresentarem no acto da collecta, afim de que não sejam prejudicados, nem lesados os interesses da Fazenda como determina o respectivo Regulamento.

1.ª secção da Recebedoria 8 de Fevereiro de 1894.

O lançador,
Frederico Columbiano da Silva Guimarães.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira
9.ª e ultima chamada de capital

De accordo com o que dispõe o art. 5.º dos Estatutos da Companhia são convidados os Srs. accionistas a realizarem a ultima chamada do capital subscripto a razão de 10 % ou 10$000 por acção até o dia 16 de Fevereiro vindouro, no escriptorio desta Companhia á rua do Dr. José Marianno, n. 5. Outro sim previne-se aos Srs. accionistas que deverão exhibir suas cautelas para serem substituidas pelos titulos em fórma.

Recife, 15 de Janeiro de 1894.

Manoel José Ferreira Cruz.
Director gerente.

Curso annexo á Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. vice-director se faz publico, que no dia 15 do corrente começarão os exames preparatorios finaes para aquelles estudantes que se inscreveram no fim do anno proximo passado, mas, que por motivo de molestia não poderam comparecer ás provas na época ordinaria, de conformidade com o § unico do art. 451 do regulamento de 2 de Janeiro de 1891.

Os que se acharem nestas condições deverão dirigir suas petições devidamente documentadas á directoria deste curso até o dia 11 do andante mez, afim de serem incluidos nas listas de chamada.

Secretaria do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, 3 de Fevereiro de 1894.

O secretario interino
M. Arthur Muniz.

Curso Annexo a Faculdade de Direito do Recife.

Pela secretaria do Curso Annexo se faz publico de ordem do Sr. Dr. Vice-Director, que se achará aberta a matricula para as diversas aulas preparatorias do mesmo Curso, a contar de 13 até o fim do corrente mes, devendo ter logar a abertura das aulas no dia 1.º de Março, de conformidade com o disposto no art. 451 do decreto n. 1232 F de 2 de Janeiro de 1891.

A matricula far-se-ha por series ou por aulas avulsas, (arts. 450 e 467 do cit. dec. n. 1232), sendo necessario que os candidatos á matricula da 1.ª serie:

1.º tenham pelo menos 12 annos de idade.

2.º exhibam certificados de estudos primarios do 1.º grão, ou obtenham no proprio Curso approvação em todas as materias daquelles estudos.

3.º provem ter sido vaccinados (40).

A petição para a matricula deverá declarar o nome, filiação, naturalidade e idade do alumno e ser acompanhada de conhecimento que prove haver, pago na Alfandega deste Estado a taxa annual, que é:

Para uma aula	6$000
Para duas	9$000
Para tres ou mais	12$000

O Curso de estudos consta das disciplinas seguintes:

Portuguez.
Latim.
Francez.
Inglez.
Mathematica elementar.
Physica e chimica geral.
Geographia.
Historia natural.
Historia universal.
Historia do Brazil.

Ha duas cadeiras de mathematica elementar.

O alumno matriculado no Curso tem preferencia, na admissão dos exames, não fica obrigado a exhibir o *curriculum vitæ*, de que trata o art. 760 do regulamento e fica isento do pagamento da taxa de 5$500 pela inscripção para cada preparatorio, pagamento a que são obrigados os alumnos estranhos, nos termos do art. 461 do citado decreto de 2 de Janeiro de 1891.

A frequencia é obrigatoria e o alumno que der 40 faltas ainda que sejam justificadas perderá o anno, segundo o art. 26 do decreto n. 1194 de 28 de Dezembro de 1892.

Secretaria do Curso Annexo a Faculdade de Direito do Recife, 3 de Fevereiro de 1894.

O secretario interino,
M. Arthur Muniz.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe faço publico que até as duas horas da tarde do dia 17 do corrente recebem-se, nesta secretaria, propostas em carta fechado para fornecimento a esta estrada de dormentes especiaes para desvios, pontes e pontilhões, vigas de madeira de lei para o mesmo fim e moirões roliços para cercas de accordo com a distribuição e dimensões seguintes:

Dormentes

200 dormentes para desvios com $3^{m},20 \times 0,22 \times 0^{m},14$.
20 ditos para pontes com $1^{m},95 \times 0,2 \times 0^{m},22$
30 ditos idem com $1^{m},40 \times 0^{m},2 \times 0,22$.
15 ditos idem com $2^{m},9 \times 0,20 \times 0^{m},18$.
10 ditos idem com $2^{m},0 \times 0,20 \times 0,18$.

Vigas

5 vigas para pontes com $7^{m} \times 0,3 \times 0,35$
5 ditas idem com $3^{m},0 \times 0,30 \times 0,25$
5 ditos idem com $2^{m},3 \times 0,30 \times 0,2$

Moirões

9 000 moirões roliços tendo de comprimento $2^{m},50$ e $0^{m},10$ de diametro.

Os dormentes serão das seguintes madeiras:

Baraúna, aroeira pão d'arco rôxo, sapucaia ou upiúba preta, massaranduba, páo ferro, angelim amargoso e oiticica, e deverão ser perfeitamente sãos, sem brocas, fendas, ventos, nós careados ou outro qualquer defeito.

Os dormentes para pontes e pontilhões devem ser perfeitamente rectos, de secção rectangular, com os topos cortados em esquadria, apparelhados nas quatro faces e de quinas vivas. Os que se destinarem a desvios podem deixar de ser apparelhados nas quatro faces: basta que o seja a que tiver de receber os trilhos, devendo as outras ser perfeitamente lavradas a machado ou serradas, observadas as outras condições.

As vigas serão das madeiras seguintes:

Baraúna, páo d'arco roxo, páo ferro e sucupira preta e devem, como os dormentes ser perfeitamente sãos, apparelhadas nas quatro faces, rectas, de secção rectangular e isentas de qualquer defeito.

Os moirões deverão ser de madeira de lei sem casca e sem tortuosidades.

Os dormentes e vigas serão postos pelo contractante á margem da linha, entre Recife e Russinha e os moirões entre Cascavel e cabeça de Boi na Serra das Russas nos pontos previamente designados.

A entrega dos dormentes e vigas deverá ser feita em uma só partida dentro do prazo maximo de 60 dias contados da assignatura do contracto e a dos moirões dentro de 90 dias, em partidas mensaes de 3 000.

Para ser admittido a concurrencia depositará cada proponente na Thesouraria da Estrada a quantia de 200$000 perdendo o direito de levantal-a aquelle que preterido para o fornecimento não comparecer para assignar o contracto dentro do prazo que lhe for fixado.

Para garantia do contracto fará o contractante um deposito que será fixado pelo director engenheiro chefe, tendo por base a importancia total do mesmo contracto.

Nesta repartição encontrarão os interessados as bases para organisação do contracto e ser-lhe-hão prestados os esclarecimentos de que carecerem.

Secretaria, 8 de Fevereiro de 1894.

V. P. Ribeiro de Souza,
Secretario.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 11.ª corrida que se realisará no dia 18 de Fevereiro de 1894

Não tendo se realisado a inscripção para o pareo Cosmos, fica aberto o seguinte:

Supplementar — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Este pareo não contará victoria.

A inscripção encerrar-se-á hoje ás 3 horas da tarde na secretaria do Prado á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

Recife, 15 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
José G. S. Gouveia.

Indemnisadora

No escriptorio desta companhia á rua do Commercio n. 44 acham-se á disposição dos Srs. accionistas a cópia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista de transferencia de acções durante o anno findo.

Recife, 6 de Fevereiro de 1894.

Os directores
Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca.

A Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Univ.·.
Cap.·. Conciliação

De ordem superior são convidados os irmãos do quadro a reunirem-se sexta-feira 16 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de effectuar-se a eleição dos novos funccionarios.

Recife, 12 de Fevereiro 1894.

P. Oliveira
G.·. Secretario

Companhia Ferro carril de Pernambuco
Aviso

Tendo sido encontrados diversos bilhetes de passagem, falsos, previne-se que vão ser resgatados os das differentes series em todos por esta companhia. Deixam de ser acceitos nos carros a apreciação dos Srs. passageiros os referidos bilhetes por terem sido os apprehendidos remettidos ao Dr. questor: os conductores porém, no acto da cobrança procederão a verificação necessaria.

Recife, 12 de Fevereiro de 1894.

Felippe de Araujo Sampaio.
Gerente.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco
Assembléa geral

Nos termos do art. 2 dos estatutos, são convidados todos os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 19 de Fevereiro proximo, ao meio dia, no palacete da Associação Commercial Beneficente afim de serem discutidos e julgados o relatorio e contas da directoria e o parecer da commissão fiscal, seguindo-se a eleição do novo conselho fiscal para o corrente anno.

Recife, 30 de Janeiro de 1894.

Dr. M. Pereira Junior
Director secretario.

Banco de Pernambuco

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas que se acham na séde deste banco á sua disposição os seguintes documentos para serem examinados:

1.º Cópia dos balanços.
2.º Relação nominal dos accionistas.
3.º Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 22 de Janeiro de 1894.

José Adolpho Rodrigues Lima
Director secretario.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Em observancia ao que dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta companhia, caes da Companhia Pernambucana n. 1, durante um mez, a contar desta data:

A) cópia dos balanços contendo as indicações exigidas por lei,
B) cópia da relação nominal dos accionistas com o numero de acções respectivas.
C) cópia da lista das transferencias de acções realisadas no decurso do anno de 1893.

Recife, 16 de Janeiro de 1894.

O director secretario
Dr. Manoel Pereira Junior.

Banco popular
Assembléa geral ordinaria

De accordo com o art. 25 dos estatutos deste banco, convido os seus accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 20 do corrente, ao meio dia, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer do conselho fiscal e proceder-se a eleição do novo conselho e supplentes, conforme determina o art. 54 dos referidos estatutos.

Outrosim, as procurações devem ser entregues na séde do mesmo banco até tres dias antes da reunião, de conformidade com o art. 20 dos mesmos estatutos.

Recife, 3 de Fevereiro de 1894.

Albino Narciso Maia
Director secretario.

COMPANHIA DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em virtude do que dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1.º andar, os seguintes documentos.

Cópia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno de 1893.

Recife, 30 de Janeiro de 1894.

O director secretario
José João de Amorim

Companhia de Drogas e productos chimicos
Assembléa geral

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a comparecerem no dia 16 do corrente, ao meio dia, no seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 24, afim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos apresentada pela directoria e commissão fiscal, conforme foi resolvido na ultima assembléa geral.

Recife, 8 de Fevereiro de 1894.

Graciliano O. da C. Martins
Director secretario.

COMPANHIA Nacional de Camisas e Roupas Brancas
Sexta chamada de capital

De ordem da directoria, são convidados os Srs. accionistas a realisarem até o dia 5 de Março vindouro, a sexta entrada de capital, na razão de 10 % ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro á rua de S. Francisco n. 76

Recife, 14 de Fevereiro de 1894.

O secretario
Augusto Silva.

COMPANHIA Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario N.º 1, primeiro andar

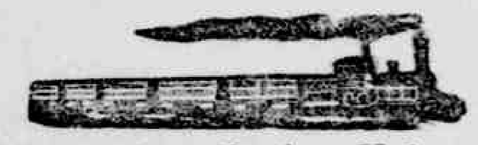
Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Coelho.
João Cesar Paes Barretto.

Secretaria do Conselho Municipal do Recife
Declaração

De ordem do Exm. Sr. Dezembargador Presidente do Conselho, faço publico que, n'esta secretaria, continúa, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde dos dias uteis a distribuição de talões aos eleitores das freguezias d'este municipio, com excepção do 2.º districto da Graça, cujos livros de talão estão em poder do presidente da Commissão seccional, Bacharel José Francisco Ribeiro Machado; do Poço, cujos livros de talão estão em poder do presidente da Commissão seccional, José Joaquim do Rego Barros e da Varzea, cujo livro de talão estão tambem em poder do presidente da Commissão seccional, Eneo da Costa Guimarães, cuja distribuição continúa a cargo dos mencionados presidentes.

Secretaria do Conselho Municipal do Recife, 14 de Fevereiro de 1894.

O official maior,
Cicero Cesar.



Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.
Aos Srs. passageiros

A requerimento de diversos passageiros e por deliberação da directoria será executado, do dia 16 do corrente em diante, o trem expresso de Olinda para o Recife, diariamente, pela manhã, ás 10 e 1/2 até ulterior deliberação.

Igualmente serão postas em execução a começar do dia 1.º de Março as seguintes disposições:

1.º será por todos os meios tornado effectivo o pagamento das passagens entre quaesquer estações da companhia, relativas as secções em que viajarem.

2.º as passagens avulsas vendidas nos trens custarão, para Olinda ou Beberibe, ou vice-versa, 600 réis na 1.ª classe, e 300 reis na 2.ª classe, sendo que nas estações se encontrarão passagens avulsas a 500 réis na 1.ª classe e 250 reis na 2.ª classe e bilhetes de ida e volta a 800 réis e 400 réis; e a metade destes preços até a Encruzilhada;

3.º, os menores que occuparem um assento, menores de 12 annos, metade da passagem de um adulto; quer se trate de bilhetes avulsos ou de ida e volta quer se trate de assignaturas.

A primeira destas disposições está justificada pelo art. 2.º do regulamento dos trens approvado em 1870 em cujo art. 9 igualmente se funda a terceira. A segunda tem para fundamento a tabella, ainda não revogada, da nossa innovação do contracto em 1872.

Fazendo semelhante communicação espero assim que os Srs. passageiros verão nas deliberações tomadas, por uma parte um meio de obviar a difficuldade e demora de passagem de troco nos trens e por outra parte um meio de compensar em beneficio dos mesmos Srs. passageiros os logares que estão sendo muitas vezes abusivamente occupados.

Escriptorio do gerente, 14 de Fevereiro de 1894.

A. Pereira Simões.

Recife Drainage

A companhia faz publico para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Janeiro proximo passado, o apparelho abaixo declarado:

Santo Antonio
Largo do Paraizo n. 49, apparelho n. 5806 primeiro andar.

Recife, 3 de Fevereiro de 1894.

I. F. Mackintosh,
Gerente.

Companhia Progresso Colonial
Chamado de capital

De accordo com o art. 5° dos Estatutos, convido os Srs. accionistas desta companhia a realisarem a terceira entrada de 20 % sobre o capital subscripto ou reis 4$000 por acção até o dia 28 do corrente á rua do Commercio n. 38.

Recife 12 de Fevereiro de 1894.

Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.

Director-secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, está aberta a concurrencia para a construcção de dous armazens, á rua de Domingos José Martins, conforme a planta que está nesta secretaria para ser examinada pelos concurrentes, os quaes deverão apresentar as suas propostas em sessão do dia 20 do corrente, ás 3 horas da tarde nesta mesma secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de Fevereiro de 1894.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Univ.·.

Gr.·. Secret.·. do Cap.·. da Ben.·. Loj.·. Cavalleiros da Cruz

De ordem do Sap.·. Ir.·. Ath.·. convido aos Cav.·. d'esta Lobl.·. ap.·. a comparecerem na séde do mesmo na proxima segunda feira 19, para se proceder a eleição dos DD. gr.·. que têm de funccionar no anno maç.·. de 5894 a 5895 V.·. L.·.

O .·. de Recife, aos 14 de Fevereiro de 1894.
E.·. V.·.
Eduardo Gonçalves 18.·.
G.·. [illegible] A [illegible]

Companhia Industrial Pernambucana

Compra lenha e tambem madeira para construcção; á tratar na fabrica em Camaragibe ou no escriptorio á rua do Commercio n. 6 1° andar.

O Dr Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do 5° districto criminal e presidente da junta revisora dos jurados da cidade do Recife.

Faz saber que em virtude da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, em reunião da junta revisora dos cidadãos aptos para servirem como juizes de facto, foram inscriptos os seguintes:

(Continuação)

Benedicto Luiz dos Santos Almeida.
Benedicto Romualdo Monteiro.
Benjamin Amos José da Fonseca.
Benjamin Constant da Cunha Salles.
Benjamin Ernesto Pereira da Silva.
Bento Alves Machado Guimarães.
Bento Alves de Mello.
Bento Basilio José de Souza.
Bento Correia Rosendo do Rego.
Bento Manoel Carlos de Mello.
Bento de Castro Amaral.
Bento Viegas.
Bento do Rego Barros Temporal.
Bento Soares de Almeida.
Bento de Souza Mira.
Bemvenuto Cavalcante de Albuquerque.
Bemvenuto Correia Cabral
Bemvenuto da Costa Dantas.
Bemvenuto José da Costa
Bemvenuto de Souza Tavares.
Bernardino da Costa Gamboa Junior.
Bernardino Ferreira de Azevedo.
Bernardino Gomes de Paiva.
Bernardino Henrique de Oliveira.
Bernardino Jacintho Pereira Ramos.
Bernardino Joaquim de Azevedo.
Bernardino José da Costa.
Bernardino José Martins.
Bernardino José de Mello.
Bernardino José Ramos.
Bernardino Lopes Alheiro.
Bernardino Pereira Ramalho.
Bernardino Pereira Vianna.
Bernardino Pinto Moreira.
Bernardo de Senna Ferreira Cabral.
Bernardo de Senna Ferreira Cabral Filho.
Bernardino da Silva Ramos.
Bernardo Correia de Miranda Rego.
Bernardo da Cunha Teixeira
Bernardo Damião Cavalcante Pessôa.
Bernardo Falcão de Souza.
Bernardo Ferreira Loureiro.
Bernardo Gonçalves Maia.
Bernardino Luiz da Rocha.
Bernardo Lopes de Siqueira.
Bernardo Telles de Carvalho.
Dr. Bonifacio A. Faria Rocha.
Benedicto Arminio de Barros Correia.
Braz Januario Fernandes.
Brazilino Davino da Costa Lona.
Braziliano Luiz da Costa Wanderley.
Braulio Bezerra Coelho.
Caetano Augusto Bezerra.
Caetano da Costa Moreira.
Caetano Ferreira Coelho.
Caetano Ferreira Ramos.
Caetano Ferreira da Silva.
Caetano Francisco Duraes.
Caetano Gomes P[illegible].
Caetano Ignacio de Medeiros Rego.
Caetano José da Costa e Silva.
Caetano José Gonçalves da Fonte.
Caetano José da Silva Braga.
Caetano Marques.
Candido da Silva Prazido.
Candido de Gouveia Andrade.
Candido Leite da Silva.
Candido Albert Sodré da Motta.
Candido Alexandrino do Rego Uchôa.
Candido Alves Ferreira.
Candido Alves da Fonseca.
Candido Augusto de Albuquerque Sobral.
Candido Augusto de Carvalho.
Candido Caetano dos Reis
Candido Casimiro Guedes Alcoforado.
Candido da Cunha Andrade.
Candido Eustorgio Ferreira Chaves.
Candido Feijó de Mello.
Candido Ferreira Guimarães.
Candido Francisco de Mello Leitão.
Candido Francisco Simões.
Candido Gonçalves Ferreira.
Candido Gonçalves Ferreira Lima.
Candido Gomes Alcoforado.
Candido Hermes Ferreira.
Candido Hypolito Ribeiro.
Candido José de Goes Telles.
Candido José de Magalhães Soares.
Candido José Raposo.
Candido José da Silva Guimarães.
Candido José da Silva Guimarães Filho.
Candido Manoel de Souza.
Candido de Souza Ribeiro.
Candido da Silva Carvalho.
Candido Tiago da Costa Mello.
Capitolino Candido Uchôa de Gusmão.
Capitolino Cezar Loureiro.
Capitolino Izidoro Gonçalves de Souza.
Candido Rodrigues do Passo.
Carlisio Cromencio do Rego Barros.
Carlos Alberto de Menezes.
Carlos Affonso de Lima.
Carlos Antonio Vander Lindem.
Carlos Augusto de Carvalho.
Carlos Augusto Gomes.
Carlos Augusto Ribeiro Junior.
Carlos Bandeira de Mello.
Carlos Barbosa Primo.
Carlos Bouvier.
Carlos Boteino de Andrade.
Carlos de Burgos Ponce de Leon.
Carlos Carneiro Monteiro da Silva Santos.
Dr. Carlos da Costa Ferreira Porto Carreiro.
Carlos Dantas Bastos.
Carlos Estanisláo da Costa.
Dr. Carlos Eugenio Duarte Mavignier.
Carlos Falcão.
Carlos Ferreira Martins Ribeiro.
Carlos Firmo Leyra.
Carlos da Fonseca Carvalho.
Carlos Frederico Silveira.
Carlos Gerson de Amorim.
Carlos Gustavo Vander Lindem.
Carlos Horacio da Silva.
Carlos [illegible]
Carlos José de Menezes.
Carlos José Medeiros Junior.
Carlos José de Souza Cousseiro.
Carlos Lopes Guimarães
Carlos Lopes Nogueira Lima.
Carlos Magno Medeiros.
Carlos de Moraes Gomes Ferreira.
Carlos Moreira Reis.
Carlos de Paula Lopes.
Carlos Pereira da Cunha.
Carlos Pinto de Lemos.
Carlos Pires de Magalhães Breves.
Carlos Santos.
Carlos Santos e Silva.
Carlos Santos Villaça.
Carlos da Silva Regadas.
Carlos Soares.
Dr. Cassiano Amaro Lopes.
Dr. Celso Florentino Henrique de Souza.
Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.
Cezar Lopes de Mendonça.
Cesario Barbosa de Castro.
Corydiano F. Martins Ribeiro.
Christiano da Gama Lobo.
Christiano da Gama Lobo Filho.
Christovão de Barros Gomes Porto.
Christovão Gomes Pedrosa.
Christovão José de Abreu Gonçalves Junior.
Christovão Pereira Brito.
Christovão do Rego Barros.
Clarindo Graciano da Silva.
Claudio Dubeux.
Claudio Henrique da Silva.
Claudio Ildeburque Carneiro Leão.
Claudio Lins Cavalcante.
Clemente dos Santos Lobão Semente.
Clementino Gomes da Silva
Clementino Polymeno Henriques de Souza.
Clementino Tavares Bezerra.
Clodoaldo de Aquino.
Clodoaldo Augusto de Albuquerque Chaves.
Clemente Lopes de Siqueira.
Cleophas Beldomiriano de Medeiros.
Cleto da Costa Campello.
Codoaldo Antonio Vianna.
Dr. Clovis Bevilaqua.
Climerio Jacintho Sampaio.
Cirino Francisco Queiroz d'Oliveira.
Cicero Brasileiro de Mello.
Cicero Odon Peregrino da Silva
Cyriliano Augusto do Rego Barros.
Dr. Cirilliano Mamede Alves Ferreira.
Conrado da Silva Castro
Corbiniano de Aquino Fonseca.
Dr. Corbiniano de Aquino Fonseca Filho.
Dr. Constancio dos Santos Pontual
Constantino Bruno.
Constantino Rodrigues Mendes.
Constantino da Silva Neves.
Cosme de Abreu Macedo.
Cosmy Juvenal do Rego.
Custodio Barbosa da Silva Guimarães.
Custodio Francisco Martins.
Custodio Furtado de Mendonça.
Custodio Gonçalves da Silva Araujo.
Custodio José Alves Guimarães.
Custodio Rodrigues de Oliveira.
Cyrillo Augusto da Silva Leal.
Cyrillo Augusto da Silva Santiago.
Cyro Pedrosa.
Damião Aderito Ferreira Lima.
Damião Bezerra da Silva Albuquerque.
Damião Francisco Gomes.
Daniel Marques da Silva Costa.
Daniel Francisco Pinheiro.
Daniel Marques Rodrigues da Silva.
David Alves Ferreira.
David Ferreira B[illegible].
David Gomes Ribeiro.
Decio Augusto Rodrigues da Silva.
Dedit Silva Ramon da Cruz.
Delfino Correia Braga.
Delfino da Silva Tigre.
Demetrio da Cruz Gouveia.
Demetrio Accioli de Araujo Braga.
Demetrio Affonso de Torres Temporal.
Demetrio de Caldas Brandão.
Demetrio Carneiro Rodrigues Campello.
Demetrio de Gusmão Coelho.
Deoclecio Candido [illegible].
Deodato Correia de Mello.
Deodato Gonçalves Torres.
Deodato Pinto dos Santos.
Deodato Tertuliano da Cunha.
Diomedonte de Almeida Magalhães.
Desiderio Martins de Oliveira.
Deusdedit da Silva Ferraz.
Diogo Antonio dos Santos.
Diogo Baptista Fernandes.
Diomedes de Souza Barros.
Dionisio Gonçalves Maia.
Domingos Alves Guimarães.
Domingos Austriclinio Mafra.
Domingos Bruno.
Domingos da Costa Freitas.
Domingos da Costa Siqueira.
Domingos Francisco da Palma.
Domingos Gonçalves Gomes Pena.
Domingos Gonçalves da Silva.
Domingos Gonçalves Villa Verde.
Domingos Henrique Mafra.
Domingos Joaquim Ferreira.
Domingos Joaquim Ferreira Braga.
Domingos Joaquim Ferreira Soares.
Domingos Joaquim Seve.
Domingos Joaquim Seve Filho.
Domingos José Avila.
Domingos José de Castro e Silva.
Domingos José de Magalhães.
Domingos José Marques.
Domingos José da Silva Boa-Vista.
Domingos Marques Ferreira.
Domingos das Neves Teixeira Bastos.
Domingos Pinto de Freitas.
Domingos Ribeiro de Oliveira.
Domingos Soriano de Oliveira e Souza.
Duarte Lins Machado.
Duarte Machado.
Freiburgo Saporite Carneiro Machado Rios.
Eduardo Alves Barbosa.
Eduardo Antonio da Costa Siqueira.
Eduardo Augusto de Oliveira.
Eduardo de Carvalho.
Eduardo Correia de Mesquita Cardoso.
Eduardo da Costa Oliveira.
Eduardo Daniel de Souza Fradique.
Eduardo Dubeux.
Eduardo Dementine.
Eduardo Dias Santiago.
Eduardo Duarte Rodrigues.
Eduardo Ferreira Barbosa.
Eduardo Ferreira Lemos.
Eduardo Firmino da Silva.
Eduardo Francisco Pereira.
Eduardo [illegible].
Eduardo Gregorio Gonçalves.
Eduardo Guilherme da Silva Tavares.
Eduardo Henrique Fonseca.
Eduardo Layne.
Eduardo Lemos.
Eduardo Manoel Viegas.
Eduardo Martins de Barros.
Eduardo Menezes da Cruz Guimarães.
Eduardo Miguel da Costa.
Eduardo Narburg.
Eduardo Pamphilo de Albuquerque Maranhão.
Eduardo Pinto da Costa.
Eduardo da Silva Tavares.
Egesto Xavier Faustino Ramos.
Elesbão Capitulino de Mendonça Ribeiro.
Elias Avelino de Barros.
Elias Baptista Ramos.
Elias Baptista dos Santos Rocha.
Elias Baptista da Silva Ramos.
Elias Cordeiro Cintra.
Elias da Cruz Ribeiro.
Elias Emiliano da Costa Filho.
Elias Pompilio.
Eliseu Aguiar Barbosa.
Eliseu Barbosa.
Eliseu Maximiano da Silva Gusmão.
Eliseu Ramon Barros e Silva.
Elisio Rodrigues de Miranda Franco.
Eloy Joaquim dos Passos.
Elpidio de Araujo Ferreira Jacobina Junior.
Dr. Emigdio Bezerra Montenegro.
Emygdio Uchôa Carneiro Leão.
Emilio Pereira de Abreu.
Emilio Pereira de Mello.
Eneas Jacome de Araujo.
Enéas do Rego Barros de Lacerda.
Enedino Rodrigues Nogueira Lima.
Enedino Sette.
Epaminondas Marianno de Souza Gouveia.
Epaminondas Pinto Bandeira A. de Vasconcellos.
Epiphanio Caldas Lins.
Epiphanio de Luna Freire.
Eranico Macedo.
Dr. Ermiro Cesar Coutinho.
Dr. Ernesto de Aquino Fonseca.
Ernesto Arcelino de Barros Franco.
Ernesto de Carvalho Paes de Andrade.
Ernesto Damião dos Santos
Ernesto [illegible]
Ernesto Ferreira dos Santos.
Ernesto Florencio de Araujo Xavier Santos.
Ernesto José Felippe Santiago.
Ernesto José Ferreira.
Ernesto de Souza Leal.
Ernesto Lopes Pessôa Cavalcante.
Ernesto Martins da Cunha.

(Continúa)

MARITIMOS

Para o Porto
DIRECTAMENTE
Barca portugueza
Quiteria

Recebe carga a frete para sahir provavelmente a 22 do corrente por já contar com a maior parte da carga engajada.
Tambem recebe encommendas.

The Norton Line of Steamers
Paquete Etona

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para

Pará e New-York

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com os
Consignatarios
Boxwell Williams & C.
Rua do Commercio n. 26

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
Vapor Dordogn

E' esparado da Europa até o dia

20 de Fevereiro de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Buenos Ayres com escala por
Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

Este vapor entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft.
Vapor Troja

E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Fevereiro e depois da demora indispensavel seguirá para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1° andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Parahyba
Commandante Luce

E' esperado da Europa até o dia 19 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessario para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs importadores apresentar dentre os vapores desta linha, queiram apresentar carga pelo [illegible] 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

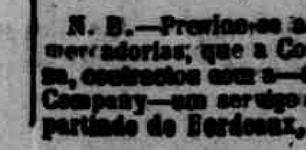
Recebe carga, a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company
O novo e esplendido paquete
Nile
Commandante J. D. Sponner

Espera-se da Europa nos dias 20 a 21 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Thames
Commandante G. C. Hicks



E' esperado da Europa até o dia 25 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation, Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, etc, devem chegar a Southampton a tempo de levarem as cargas destinadas a America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	ida	ida volt.
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Rob. M. Sloman's Line
O vapor
Catania

E' esperado de New York até o dia 25 de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
Agentes
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1° andar

Companhia Pernambucana de Navegação
Fernando de Noronha
O paquete Jacuhype
Commandante Monteiro

Segue no dia 23 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia
O paquete Jaboatão
Commandante Pereira

Seguirá para o porto acima indicado no dia 16 de Fevereiro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiros á frete até ás 2 hora da tarde do dia 14

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAM LINE
O paquete Orellana

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Fevereiro seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Não recebe passageiros de segunda classe.

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete Una
Commandante Carvalho

Segue no dia 19 de Fevereiro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

— Quinta feira, 15, o de fazendas e miudezas limpas e avariadas.
— Sexta feira, 16, deve ter logar o leilão da armação, chapéos de sol e mais pertences da loja da rua da Imperatriz n. 51.
— Sabbado, 17, o dos moveis, armação, moinho, telhas de zinco e mais objectos do deposito de café da rua da Roda n. 48

Leilão
Da caixa marca triangulo S & C dentro, n. 6 descarregada do vapor inglez «T[illegible]» com avaria d'agua do mar, contendo chapéos de palha.
Hoje, 15 do corrente
A's 11 horas
AGENTE PINTO
Rua do Bom Jesus n. 45
Por occasião do leilão de casemiras avariadas e outras fazendas.

Leilão
De fazendas e miudezas limpas e avariadas
Quinta feira 15 de Fevereiro
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45

Agente Pestana
Leilão
Dos moveis e mais objectos abaixo declarados.
Quinta-feira 15 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem a Travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá; 1 comoda inteiriça de [illegible], 1 dita meia, 2 bancos com encosto, 6 cadeiras de junco, 1 relogio, 3 aparadores de amarello, 1 carteira, 1 mesa de amarello para jantar e 1 lavatorio de amarello [illegible], 1 armario, 1 porta copos e calices, 1 porta garrafa e calices, 2 mesinhas pequenas, 10 chapéos para senhora, 1 [illegible] 1 [illegible] apparelho, diversas cantoneiras, 1 mangueira 1 candieiro, relogios despertadores, relogios de algibeira, diversas fazendas, [illegible] algodãosinho [illegible] lençóes, capas [illegible] e muitos outros objetos que estarão presentes no acto do leilão.

2.° leilão
Da armação, balança, pesos, medidas e generos existentes na taverna na estrada de Dous Irmãos em Apipucos.
Quinta feira, 15 do corrente
A' 1 hora da tarde
O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do 7° districto municipal e a requerimento de Bento de Souza Mossa, levará 2° leilão a taverna acima mencionada, pertencente ao executado Manoel Feijó Lopes.

Leilão
Agente Pinto
Da casa terrea da rua de Hortas n. 126 em chãos proprios renda 240$000.
Uma dita á rua dos Prazeres n. 21.
Uma dita á rua do Visconde de Goyanna n. 83.
Quinta-feira 15 do corrente
A's 11 horas
Por occasião do leilão de fazendas e chapéos variados.

Leilão
De 10 barris com oleo de linhaça fervido e 50 caixas com 100 latas de agua raz.
Sexta feira 16 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48
Por intervenção do agente Gusmão.

Leilão
Da armação envidraçada e envernizada, 1 balcão, 2 [illegible], 1 candieiro [illegible], 1 banco, 1 bigorna, 1 torno, 2 escoras.
Chapéos de sol para homens, senhoras e meninas, armação, tengallas e fazendas para cobrir chapéos de sol.
Sexta-feira 16 de Fevereiro
A'S 11 HORAS
Loja de chapéos de sol da rua da Imperatriz n. 51
Correia & Medeiros, em liquidação fazem leilão por intervenção do agente Pinto, da armação e mais objectos da loja da rua da Imperatriz n. 51

Leilão
Da casa n. 1 sita na estrada do Gequiá á Jaboatão, com [illegible] fogados, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, 2 grandes viveiros, edificada em terreno proprio, e se acha em bom estado de conservação, avaliada em 2:500$000.
Sexta-feira 16 do corrente
As 11 horas
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 4
O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda, e a requerimento do Sr. Dr. 1° procurador dos feitos fará leilão da casa acima mencionada, para pagamento da execução que deve o Dr Balbino de Moraes Pinheiro.

Leilão
De um balcão, armação pintada, prateleiras, candieiros, moinhos de Frey, telhas de zinco, encanamento para agua 1 guindaste de ferro, depositos e mais pertences do deposito de café sito na rua da Roda n. 48
Sabbado 17 do corrente
A'S 11 HORAS
AGENTE PINTO
Garantindo-se a chave da casa ao comprador da armação.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa n. 13 da rua Agostinho Bezerra, antiga Quartel, com duas salas, dous quartos, [illegible] quintal e cacimba: á tratar na Camboa do Carmo n. 29.

— Aluga se a casa da rua de S. João N. 17 propria para qualquer estabelecimento e com accommodações para familia, tendo um quarto ao lado, que se presta para açougue: á tratar á praça da Concordia Ns. 13 e 15.

— Precisa se de uma ama na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

— Aluga-se o 2° andar do predio n. 139 á rua Vidal de Negreiros, tem agua; chaves para ver á rua Duque de Caxias n. 84 loja de fazendas.

— AMA — Precisa se de uma para um casal na rua Velha n. 93.

Piano
Vende-se um piano em perfeito estado: á tratar na rua da Gloria n. 68.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira, paga se bem na rua Duque de Caxias n. 47

Caixeiro
Precisa se de um menino com pratica de mercearia, na rua da Concordia n. 73.

A' Traviata
Rua da Imperatriz n. 80
Dezenhos para bordar, um variado sortimento.

A' Traviata
RUA DA IMPERATRIZ N. 80
Sêda frouxa e torçal, todas as côres.

A' Traviata
Rua da Imperatriz n. 80
Bicos de seda preta, grande sortimento.

A' Traviata
Rua da Imperatriz n. 80
Cintos de couro e de metal, fivellas doiradas para os mesmos, um lindo sortimento.

Ao publico
Vende se a taverna sita á rua do Guararapes n. 15 bem afreguezada; quem pretender dirija-se á mesma casa que se faz todo negocio.

Sitio
Vende se um grande sitio com casa de vivenda na estrada do Remedio por preço razoavel; á tratar na loja Estrellas d'America, rua 1° de Março n. 8

Mobilia para vender
Vende-se uma mobilia de amarello, entalhada, sem uso algum, inclusive a cama, consolos com pedra, obra feita a capricho: á tratar no caes da Regeneração, kiosque em frente a Relação.

Chalet
Aluga-se um chalet em Olinda, na praia dos Milagres: á tratar na rua do Capitão Lima n. 15. Santo Amaro.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira. Tratar a rua Nova n. 50, 2° andar.

Chegou !!!
Especial doce de Ananás, do Ceará; vende-se na rua larga do Rosario n. 30

Casa
Aluga-se uma excellente casa em Beberibe: no trapiche Vianna Forte do Mattos.

Affinador de pianos
Recentemente chegado da Europa o ex-affinador da fabrica Gaveau em Paris, offerece os seus serviços ao respeitavel publico d'esta capital, garante os seus trabalhos.
Provisoriamente pode ser procurado rua da Imperatriz N. 28.

Cosinheira
Precisa se de uma que trabalhe com perfeição para casa de familia a tratar na Rua do Crespo N. 19.

Professor
Carlos Paes d'Oliveira ex alumno da Faculdade de Direito, offerece se para leccionar primeiras letras em casas particulares. A tratar á rua da Conceição N. 45 de 1 á 3 da tarde.

Casa
Aluga se uma casa terrea n. 6 na Passagem da Magdalena, rua Epaminondas de Mello, com commodos para familia, agua encanada; á tratar na rua do Aragão n. 30.

Criado
Precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta, para serviço de casa em engenho: a tratar na rua 15 de Novembro n. 81.

Ao commercio
Antonio Geraldo Coelho, previne ao commercio, e ao publico que para fins commerciaes, d'ora em diante se assignará.
Antonio Geraldo Coelho Pinto.

Professora
Precisa-se de uma que saiba um pouco de portuguez, historia, francez, musica, piano e trabalhos de agulha e queira leccionar em um engenho, sito no municipio de Jaboatão: á tratar na praça da Corpo Santo n. 15, 1° andar.

Pharmacia Franceza
Os proprietarios desta pharmacia foram intimados a feichal-a por não haver presentemente pharmaceutico disponivel para ser responsavel pela manipulação no mesmo estabelecimento; reabrindo-a logo que possam satisfazer esta exigencia da lei.
Recife, 12 de Fevereiro de 1894.
Ferreira Irmão & C.

Engenho Maré
No engenho acima, municipio de Nazareth, sito a uma milha da estação de Alagôa Secca, precisa-se de um professor ou professora para leccionar primeiras lettras a seis meninos já principiados, dando attestado de sua conducta: a tratar com o abaixo assignado, proprietario do referido engenho.
Luiz Ignacio Pessôa de Mello.

Criado
Precisa se de um menino de 12 a 15 annos para criado a rua Nova n. 7 2° andar.

Criado
Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 49

Cosinheira e criado
Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Palma n. [illegible].

Grande sementeira de cafeseiros
Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1° de Maio em diante, cerca de [illegible] mil pés de cafeseiro, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o Jornal do Recife.

Caixeiro
Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas, e dando attestado de seu bom comportamento; á tratar no Bazar de Afogados.

Criado
Precisa-se de um criado na taverna á rua da Imperatriz n. 41 que dê fiador de sua conducta a tratar no mesmo estabelecimento.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.
Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados em applicação do methodo intuitivo que adoptou no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.
Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1° andar.

Escriptorio Commercial
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1° ANDAR
Venancio Labatut & C.
Telephone n. 144
ENDEREÇO TELEGRAPHICO LABATUT

Cosinheiro
Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua do Paysandú n. 119

Caixeiro
Precisa-se de um, para fóra da cidade com pratica de ferragens, miudezas, fazendas e molhados, a tratar a rua Duque de Caxias N. 62 e 64.

Casa no Monteiro
Aluga se uma á rua do Xisto n. 11: tem o oitão para o lado do rio, com janellas que a tornam muito fresca; á tratar ao Caes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorio de Basto & C.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de molhados: á tratar no becco do Marisco n. 20.

Ao commercio
O abaixo assignado declara que nesta data vendeu o seu deposito de [illegible] sito a rua de S. José n. 56, aos Srs Joaquim Teixeira & C. livre e desembaraçado: quem se julgar com algum direito apresente se no prazo de 3 dias.
Manoel José Correia.

Declaração
Os abaixo assignados declaram que o Sr. Galdino José da Silva nada tem com a loja de moveis sita á rua da Regeneração n. 72, apenas é seu empregado.
Recife—14—2—94.
Silva e Santos.

Aviso
Uma senhora habilitada, com pratica de mais de 20 annos de ensino, lecciona primeiras letras, portuguez, francez, desenho, geographia, historia e musica, acceita alumnas externas, meias pensionistas e internas, por preço muito modico; á tratar na rua do Riachuelo n. 34.

CAJURUBEBA

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão beneficos resultados produzio na cura do rheumatismo, molestias de pelle, leucorrhoea, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por muito tempo paralisado por circumstancias imperiosas e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e esperar que continue a merecendo illustrado publico a mesma acceitação de que se pregosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene por Decreto de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

COMPOSIÇÃO DE
FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO
PROPAGADOR
BAPTISTA & FIGUEIREDO

A venda na Pharmacia n. 34 da rua Larga do Rosario de Braga & Machado outr'ora de Bartholomeu & C.

La Gran Via

Rua da Imperatriz n. 58 A

Recebeu um esplendido sortimento de sedas lisas e lavradas:
Cachemiras pretas e de cores.
Levantines, alta novidade
Cretones inglezes e francezes
Zephire padrões inteiramente novas
Cortes bordados, brancos e de cores
Chapéos de sol para senhora.
Espartilhos.
Percalinas Linons.
Camisas, punhos e collarinhos.
Perfumarias dos melhores fabricantes, etc. etc.

Othon Silva & C.
Rua da Imperatriz numero 58 A

A BRISA

Acaba de receber um esplendido sortimento em oleo de filó de seda e algodão brancos, de cor e pretos, albums para retratos, mannaes para missa, licoreiras, figuras de biscuit e enfeites de vidros para toilets

Perfumarias, luvas, leques, espartilhos, fitas bordados e outros artigos que estão a vista dos amaveis freguezes.

A BRISA
Praça da Independencia 4
6, 8 e 0
Conrado Antunes & C.

FABRICA DE MOVEIS A VAPOR
DE
Silva Fernandes & C.
48—Rua de S. João—48

Promptifica se qualquer encommenda com a maxima presteza e por preços muitissimos rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade. Aceita-se artistas que sejam peritos.

DEPOSITO
49-Rua Barão da Victoria-49

MOSQUETEIROS

Brancos e de cores, receberam novo sortimento
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

ENXOVAES PARA BAPTISADOS

Completo sortimento o que ha de melhor. Lindas capotas e toucas enfeitadas de rendas por crianças de todas as idades.

NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

ESPLENDIDO

Sortimento de leques e ventarolas em seda, gaze, plumas para senhoras e meninas.

PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias 63

NOVIDADES

63 RUA DUQUE DE CAXIAS

Completo sortimento de miudezas, modas perfumarias e objectos para presentes.

Rodolpho Antunes & C.ª
67 Rua Duque de Caxias 67

A'
Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

67—Rua Duque de Caxias—67

Illuminata Heralia Alvares de Lyra

Guilhermina Teixeira da Silva Prazeres, alferes Miguel Alvares dos Prazeres, cadete Leovigil Alvares dos Prazeres, Clotilde Alvares Fonseca de Medeiros, E. Alvares dos Prazeres Monteiro, Elvira Alvares das Chagas Ferreira, Guilhermina Felecissima Alvares dos Prazeres, Francilla Castello Branco Alvares dos Prazeres, Durva Castello Branco A. dos Prazeres e Durvalina Castello Branco A. dos Prazeres, professor Francisco Cordeiro Fonseca de Medeiros, M. Mauricio Rodrigues, Filho, mãi, irmãos, sobrinhos e cunhados de Illuminata H. Alvares de Lyra, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no dia 17, 7º do seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, na igreja da Conceição dos Militares.

Victorio Bruno

Domingos Bruno, seus filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos, cordialmente agradecem as pessoas que fizeram o obsequio de acompanhar a ultima morada os restos mortaes de seu prezado irmão, cunhado e tio; e de novo convidam os parentes e amigos a assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam rezar na igreja do Divino Espirito Santo, sabbado 17, ás 8 horas da manhã, 7º dia do seu fallecimento.

Desde já antecipam sua gratidão a todos os que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

Conego Antonio Marques da Assumpção

A Conferencia de S. Vicente de Paulo da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, grata á memoria do seu fundador e bemfeitor conego Antonio Marques da Assumpção, manda celebrar uma missa na matriz do Corpo Santo ás 8 horas da manhã, do dia sexta-feira 16 do corrente para o que convida aos seu confrades e amigos [illegible]

Desembargador Francisco Domingues Ribeiro Vianna

1º anniversario

A familia do desembargador Ribeiro Vianna convida aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma do mesmo finado, no dia 16 de Fevereiro 1º anniversario do seu fallecimento, na matriz da Boa Vista, ás 7 1/2 horas da manhã e no convento do Carmo e igreja do Espirito Santo.

José Luiz Netto de Mendonça

A esposa e filhos de José Luiz Netto de Mendonça, convidam os seus parentes e amigos a assistirem as missas que por alma de seu sempre lembrado esposo e pai, mandam celebrar no dia 16 do corrente 3º do fallecimento ás 8 horas da manhã, na matriz de S. José, confessando-se agradecidos aos que comparecerem.

A mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via sacra, convida os carissimos irmãos para assistirem as missas que manda celebrar na igreja da Santa Cruz por alma do nosso ex-provedor, commendador padre Manoel Moreira da Gama no dia 15 do corrente, pelas 8 horas da manhã.

Recife, 14 de Fevereiro de 189[illegible].

O escrivão interino
José [illegible] Mendonça

Ama

Precisa se de uma ama para comprar, cosinhar e mais alguns serviços de casa de familia, a tratar na rua da Imperatriz n. 24, 1.º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar a tratar a rua Duque de Caxias n. 88 pharmacia.

Ama

Precisa-se de uma que cosinhe bem e compre a rua Nova n. 7 2º andar, paga se bem.

Ama

Na travessa da praia do Forte n. 6, precisa se de uma ama para cosinhar para familia de duas pessoas, paga se bem agradando

Ama e copeiro

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, assim como de um bom copeiro: a tratar na rua Barão da Victoria n. 45 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar na rua da Imperatriz n. 4, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama habilitada e com boa conducta, para serviço domestico de casa de pequena familia, paga se bem; á tratar na rua do Commercio n. 46, escriptorio.

Amas

Precisa se de uma para cosinha e outra para serviço interno de casa de familia, que durma em casa do patrão; na rua Paysandú n. 36.

Ama

Na rua da Imperatriz n. 2, segundo andar, precisa-se de uma ama.

Ama

Precisa se de uma ama de meia idade; na rua Velha n. 94.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º anda do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

Propriedade Boa Vista na cidade da Victoria

Vende-se a propriedade acima, confronte a estação da estrada de ferro, com quatro casas e uma cocheira de telhas, bastante terreno para todo genero de plantações, muitas e variadas arvores fructiferas, limitando-se em parte com o rio Tapacurá: á tratar na cidade do Recife, rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Transparent Crystal Soap
Sabão transparente cristalino

Especialidade
Wm. RIEGER
Frankfurt a. Main.

Conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os Sabãos de toilette.

Depositos nas principaes Perfumarias, Drogarias Pharmacias &c. do Brazil.

Sabão transparente cristalino

Aviso ao respeitavel publico que se acha no mercado uma imitação muito inferior ao meu sabão cristalino, universalmente conhecido e que é muito mais caro do que a minha producção, visto não ter duração alguma e alem disso é muito prejudicial á hygiene.

Para possuir o verdadeiro sabão exija-se sempre minha firma.

W. Rieger, Frankfurt a. Main.

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da
PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND
11, place de la Madeleine + PARIS
antigamente 207, rua de Saint-Honoré.

Taes como: ORIZA-OIL ★ ESS. ORIZA ★ ORIZA-LACTÉ ★ CRÈME-ORIZA
ORIZA-VELOUTÉ ★ ORIZA-TONICA ★ ORIZALINE ★ SABÃO-ORIZA

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO:
1º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados.
2º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MÁS, COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA *com intuito de viver assim á custa de fama de que gozam,* pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.

OS VERDADEIROS PRODUCTOS SE VENDEM EM TODAS AS BOAS CAZAS DE PERFUMARIA E DROGARIA

Manda-se de Paris Catalogo illustrado franco de porte.

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL*

O melhor que existe, pois que obteve a mais alta recompensa na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIZ DE 1889

Receitado desde 4[illegible] ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, no Brazil e nas Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo inteiro ás Crianças rachiticas, Pessoas fracas, contra as molestias do Peito, Tosse, Tumores, Irrupções da Pelle, etc.

É muito mais activo que as Emulsões que contém metade de agua e que os Oleos brancos de Noruega aos quaes a depuração faz perder uma grande parte das suas propriedades curativas.

Vende-se somente em frascos TRIANGULARES. — Exigir no envoltorio o sello da Union des Fabricants.

UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER

Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES
TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS
RUE TARANNE No. 14

CONTRA:
Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre ama.ella, etc. | Flatos, Colicas, Indigestões

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *C. Boyer*

ÉLIXIR DIGESTIVO DE PANCREATINA DEFRESNE

O **Elixir pancreatico Defresne** é preparado com vinho tonico e generoso, excita o appetite e facilita a digestão: aproveita muito na **diarrhea** das crianças ou nos **meninos durante o crescimento**, quando a puberdade parece custar a estabelecer-se, e nas **senhoras nervosas**, cujas funcções não se operam regularmente, na **atonia**, e em todas as **molestias das vias digestivas**. — DÓSE: UM COPINHO DE LICOR DEPOIS DE CADA COMIDA.

Em casa **DEFRESNE**, *Autor da* **Peptona**, *Paris, e em todas as Pharmacias.*

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS
e Injecção de
KAVA-KAVA
DO DOUTOR FOURNIER

BLENNORRHAGIAS
SPERMATORRHEAS, CYSTITES
URETHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.

Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura [illegible]

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.** —
Obteve as mais altas recompensas. —
Deposito em todas as Pharmacias.

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves. A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S
AGUA de COLONIA

bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Goiaba

Compra-se em qualquer quantidade á rua do Coronel Suassuna ns. 242 e 244.

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889
Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto

J. FAU
Bordeos (França)

Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

AZEITE DOCE
DA CAZA
Michel & Loques

VIRGEM extra Superfino | EXTRAHIDO á Frio

DEPOSITO GERAL
na caza MICHEL & LOQUES de VENCE, porto de NICE (França)
E EM TODAS AS CAZAS DE SECCOS E MOLHADOS do BRAZIL

Exigir o rotulo
MICHEL & LOQUES

DOENÇAS DO PEITO
E DA GARGANTA

ANTIGA PHARMACIA GUIBOURT
H. MAYET, Sor
10, rua Cortambert — Paris
Antigamente: 9 rua Saint-Marc

VINHO E OLEO CREOSOTADOS
CAPSULAS de OLEO de FIGADO de BACALHAO creosotado a 0,04.
de OLEO de FAIA creosotado a 0,10.

O Snr. MAYET foi o primeiro e o unico que, com o Prof. Bouchard e Dr Gimbert, tratou de empregar em Therapeutica a CREOSOTE do ALCATRÃO de Madeira, estes Medicamentos são pois exactamente preparados segundo as indicações d'estes sabios praticos.

Deposito em Pernambuco: [illegible] Drogas e Productos Chimicos.

Pratico para pharmacia

Precisa-se de um para uma pharmacia de Palmares, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 24 — Companhia de Drogas.

Engenho S. Bartholomeu

Vai em hasta publica para se arrematado, no dia 20 do corrente, perante o juiz de Jaboatão o engenho acima referido, sito no termo de Muribeca, da mesma comarca.

O mesmo engenho offerece proporções para afazer tres mil pães annuaes, tem um machinismo a vapor e força de vinte cavallos, um outro d'agua com roda de ferro e movido pelo rio Jaboatão, que passa dentro do mesmo engenho; tem uma casa de purgar que comporta mil pães de assucar encanamento d'agua em todo o engenho, precisando de alguns reparos, distillação bastante grande e em perfeito estado, tôda casa de vivenda, grande cercado e muito vantajoso para criação de gado vaccum, cavallar e muar; tem mais madeira quanto seja necessario para construcção de qualquer obra no engenho. Fica distante da estação de Prazeres na linha ferrea de S. Francisco tres quartos de legua, com estrada de rodagem, propria para carro de passeio, até dentro do engenho. Existe cerca de cerca do engenho muito mais de mil pés de coqueiros. E' uma bôa acquisição, mormente em vista da avaliação judicial que ultimamente derão. Qualquer pessoa que desejar correr o eferido engenho, encontrará com facilidade cavallo para alugar na estação de Prazeres.

Cabriolet

Troca-se um cabriolet de 4 rodas e 2 assentos completamente novo e muito elegante por outro nas mesmas condições, com 4 assentos. Quem pretender dirija se á rua da Roda n. 3, com o Sr. José de Moraes.

Sementes Novas de Horaliças e Flores

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Horaliças e lindas flores.

Poças Mendes & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Vinho da Serra da Estrella

Não tem rival esta qualidade de vinho para mesa, é uma especialidade.

POÇAS MENDES & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resumidos.

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

Obras de Vime como sejam

Cestas para compras (Tamanhos diversos.)
Berços
Balaios para papel.
ROUPEIROS.
CADEIRAS o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9
Poças Mendes & C.

Vinhos tintos de mesa
Collares, Palhete e Alvaralhão

e muitas outras acreditadas marcas acabam de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente caune para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede **Royal** Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados por todo o Brazil.

BROWNS & C.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14.

AUGMENTA
TONICO ORIENTAL
SUAVISA | DÁ LUSTRE

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO
PERFUMA

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes do Capibaribe n. 35, e mostras na rua da Cruz n. 18 armazem.

Madapolã e algodão

Por preço sem competencia, vende se na travessa Visconde Fort de Mattos.

Puro azeite de Oliveira

Superior de 1.ª sorte
vende-se em LATINHAS de litro.
GARRAFADO na
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos do Porto finos

em 10º e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na
ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n.

Licores de Marie Brizard

anisete, coração, cacau a la vanille creme de Thé Murrasquino etc., COGNACS de diversas marcas e procedencia vende-se na
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Casa

Vende-se a casa n. 293 da rua de Olinda a Nove antiga Imperial a tratar na rua Direita de Afogados n. 96.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Especialidades, Numeradores de metal carimbos com e sem data, excelsior marcando com 2 cores, lapiseiras, automatos, relogios etc.

A casa não tem agentes que percorrem as ruas.

Pastas de pergaminho, que servem de caiça para escrever e que tem a grande utilidade de não deixar suar a mão, sobre a qual se poderão tomar notas e facilmente limpal-as á 5$000 cada uma.

Pequenas lampadas instantaneas de algibeira (sem precisão de fosforos) com espoletas de reserva systema modernissimo á 2$000 uma.

Vende-se á Rua do Vigario n. 19, 1.º andar, Recife.

Barateira Philipson, Apparelho de pegar Baratas e outros insectos.

Patente Brazileira [illegible] 1575. Patente Argentina n. 1300. Registrado em quasi todas as republicas da America do Sul. Preço de cada um 3$000. Só e Unico venda em grosso e a retalho para todo o Brazil e Republica Argentina.

Rua do Vigario n. 19 1.º andar
PERNAMBUCO
H. PHILIPSON, INVENTOR

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselha, baunilha, hortelã pimenta, etc. etc.

12-A — CAES DO CAPIBARIBE — 12 A

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em
Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crépons-novidade.
Pannarias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.
E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidas a capricho pelo chefe da nossa caza.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CURA DO PEITORAL DE CAMBARA'

TORMENTOSO SOFFRIMENTO

Illms. Srs. Silva Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite com tosse e escarros de sangue, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue, não me deixando dormir noites inteiras.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto, nem forças para poder ao menos trabalhar; não tinha nenhuma esperança de minha existencia por muito tempo apesar de muitos terem receitado e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante desse logar, não querendo que eu deixasse meus tenros filhos por criar, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, e eu sem fé, pois que nenhum remedio me fez bem, resolvi que esse importante medicamento mandasse vir da casa de VV. SS. seis vidros para experimentar e, findos elles, achei-me bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 24 vidros e continuei até acabar, isto até o anno de 1888, e graças a Deus, acho-me completamente curado.

Estação do Bom Jardim (Estrada de Ferro de Cantagallo).—João José Zeberto.

ASTHMA DE MUITOS ANNOS

Sr. A. Dias de Freitas Ville—Raqui (Rio Grande do Sul). V. S. o agente aqui da casa do Peitoral de Cambará do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, diga-lhe a presente, afim de attestar que soffrendo minha mulher, ha muitos annos de asthma, só agora e com o emprego deste tão efficaz medicamento ficou radicalmente curada. Poderá V. S. fazer desta minha declaração o uso que lhe convier na certeza de que, não só a minha gratidão ao autor de tão precioso preparado, como o desejo de prestar [illegible] ás victimas de enfermidades das vias respiratorias, me levam a attestar um facto que não deve ficar ignorado. Sou etc.—Braz do Ferreira de Athayde. (Estancieiro).

TOSSE COQUELUCHE SEM ALIVIO

A abaixo assignada attesta, a bem da humanidade, que os seus idolatrados [illegible] de coqueluche seus [illegible] Antonio e D janira e sem terem podido ter alivio com o tratamento de seu illustre medico [illegible] Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares de Souza Soares e com [illegible] vidros d'este efficaz remedio ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento.

Maria José Rodrigues Barcellos (Pelotas).

BRONCHITE E RHEUMATISMO

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares. Pelotas—Para que a humanidade soffredora tenha a certeza de um lenitivo a seus males, recorrendo a um remedio energico e de maravilhosos effeitos como a liberdade de noticiar-lhe o effeito que [illegible], de que sou testemunha ocular e commigo o uso do afamado Peitoral de Cambará.

O capitão Augusto Dionysio dos Santos residente nesta minha Nova Vila deste termo ha menos de cincoenta annos, soffrendo de uma bronchite complicada com rheumatismo, recorreu a diversos remedios sem auferir resultados satisfactorios. Lembrei que usasse do referido Peitoral (porque) o havia tomado com optimo resultado uma pessoa de minha familia, e no decorrer de tres mezes que tem usado, acha-se o referido capitão com uma melhora consideravel.

Attento como sou de tudo quanto é produzido em nosso bello paiz, não posso deixar de offerecer ao grande commettimento por V. S. emprehendido em bem da clinica brazileira, e por isso pode V. S. se lhe convier, fazer desta narração o uso que lhe aprouver.

Sou com o mais profundo respeito e consideração de V. S. etc.—Francisco Benicio das Chagas. Engenho Barra Nova na comarca do Bonito, neste Estado.

GRAVISSIMA DOENÇA DO PEITO

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. Compre-me que levar ao conhecimento de V. S. os debeis [illegible] que fiz uso do seu [illegible] acreditado Peitoral de Cambará.

Minha cunhada D. Leopoldina Vellas, estava soffrendo ha dous annos de uma tosse muito forte, com dores no peito do lado direito e de dias a dias deitava alguns escarros de sangue. Já estava desenganada e aborrecida de ter tomado muitos remedios sem proveito, recommendei-lhe o uso do Peitoral de Cambará, que comprei na pharmacia do Sr. Antonio Rodrigues de Faria, em Jacuhão, e depois de algum tempo do uso deste remedio achava-se completamente curada.

E vindo por mais este facto ao conhecimento de V. S., cumpre me agradecer-lhe em nome de minha cunhada, a cura que acaba de realisar-se.

Sou, etc.—Fileno Gonçalves de Medeiros. Cañada de San[illegible], Republica Oriental.

HORRIVEL TOSSE SECCA

Ha dous annos minha mulher soffria de uma horrivel tosse secca acompanhada de dores no peito que innumeros remedios receitados por medicos desta cidade não conseguiram debellar.

Casualmente, veio me ás mãos um folheto dos que acompanham o Peitoral de Cambará, e, lendo as curas realisadas por este medicamento em doentes que soffriam do mesmo mal, resolvi fazer minha mulher experimental-o, e, graças ao seu uso vi-a completamente restabelecida.—Joaquim Alves Cavalcante. (Fortaleza, Ceará)

OUTRO CASO DE COQUELUCHE

Eu abaixo assignado morador á rua Paula Brito n. 25, no Andarahy Grande (Rio de Janeiro), desejando prestar uma homenagem á verdade, tornando ao mesmo tempo publicas as virtudes do Peitoral de Cambará, venho declarar que, empregando este importante medicamento em uma filhinha de 5 annos de idade presa de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, durante dous mezes, e depois de applicados outros medicamentos obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha dando-lhe o afamado Peitoral de Cambará do Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares de Pelotas, e dous vidros apenas produziram tão brilhante resultado —José Carlos Coimbra de Gouveia.

TUBERCULOSE PULMONAR

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. Pelotas. Tendo em 1878 o meu filho adoptivo Thomaz Lencina, sentado praça e estando em Porto Alegre, servindo no quartel general, adquiriu uma tosse impertinente que nunca pôde ser combatida pelo medico da enfermaria; em vista disso foi enviado para o Rio Pardo onde esteve em tratamento com o illustre medico militar Dr. Medeiros, e ali foi reconhecido achar-se affectado de uma tuberculose muito adiantada.

Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa em 1882.

Empreguei todos recursos para salval-o da morte.

Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença. O Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o Peitoral de Cambará de V. S., talvez o tratamento para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

O tratamento não foi longo, as melhoras foram gradualmente augmentando; mas á medida que ellas progrediam, os meus cuidados redobravam pois todos sabem como taes doentes nestas condições tornam-se mais caprichosos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras.

Por isso, propositalmente, obriguei-o a continuar, por algum tempo, no uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente e dentro em pouco, meu filho tornou-se forte, vigoroso, completamente restabelecido!

Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem de tão terrivel enfermidade, peço-lhe para publical-o, tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados.

Aceite os protestos da minha gratidão do de V. etc.—Vicente Simões Filho.

Dois Serritos em Sarandy, Rio Grande do Sul.

DUAS CURAS EM POUCOS DIAS

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Tenho a por fim communicar-lhe de [illegible] duas esplendidas curas devidas ao seu precioso Peitoral de Cambará.

Por occasião de effectuar-se um bazar em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o Peitoral de Cambará, e o bazar contava felicidade que no terceiro dia da molestia pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario daquelle estabelecimento.

Na mesma época foi a minha filhinha Julieta atacada de uma tosse impertinente, com caracter asthmatico, e applicando-lhe eu o mesmo efficaz medicamento via a restabelecida em poucos dias. Subscrevo-me etc.

Pelotas, (Rio Grande do Sul)—Francisco de P. Pires.

CONSTIPAÇÃO E TOSSE

Minas Geraes, Socego, 23 de Junho de 1889—Eu abaixo assignado attesto a bem da humanidade, que fui atacado de uma constipação acompanhada de tosse desesperadora, que impossibilitava-me de escrever e me não deixava conciliar o somno.

Sem ter alivio algum, lancei mão do Peitoral de Cambará, depois de ter feito uso de uma completa pharmacia e [illegible] os quartos que me atormentavam dando-me o final [illegible] cansaço da tosse e o somno [illegible]. É dever meu agradecer ao Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, por ao importante descoberta.

Por isso tenho recommendado o seu preparado a diversos amigos e recommendo-o tambem a todas as pessoas, que por fatalidade soffrerem de molestias provenientes de constipações...

Socego, Minas Geraes. Olympio de Assumpção Oliveira.

ASTHMA DURANTE DEZESETE ANNOS!

O abaixo assignado criador no Povo Novo (hoje em Pelotas) attesta que soffrendo, durante 17 annos de asthma com accessos terriveis em todos os quartos de lua e sem nunca obter melhoras em todo esse longo tempo, apezar da grande quantidade de remedios que usou muitos delles receitados por habeis medicos de Pelotas e Rio Grande, tomou em Novembro de 1877 o afamado Peitoral de Cambará do Sr. J. Alvares de Souza Soares de Pelotas, e não foram necessarios mais de seis vidros para o fazer curar radicalmente pois desde aquella data até hoje, nunca mais teve accesso [illegible] enfermidade.

E por ser verdade firma o presente—Ignacio Teixeira Machado.

UMA TUBERCULOSE AGUDA

Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro, n. 20, no Rio de Janeiro declaro que tendo minha filha, de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi anno meteu-se minha filha ao tratamento desses illustres facultativos; mas, a molestia, zombando de tudo progredia para a asphyxia fatal.

Nessas circumstancias um amigo dedicado aconselhou-me experimentar o Peitoral de Cambará medicamento do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que ao fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou desoito frascos do Peitoral de Cambará, e hoje póde se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes a fiz frequentar os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza era extremo e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado as pessoas de minhas relações.

João Antonio Pereira Santiago. (Socio da firma C. al Santiago & Irmão).

OUTRAS DUAS IMPORTANTES CURAS

Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares.—Pede-me a minha consciencia declarar-lhe os seguintes factos que servem para robustecer o credito do seu precioso Peitoral de Cambará.

Ha pouco tempo, minha esposa appareceu com uma tosse terrivel que não a deixava dia e noite lembrei lhe o Peitoral de Cambará e com o uso deste remedio viu-se completamente curada em poucos dias.

Um filho meu, que se achava soffrendo do larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo seu Peitoral de Cambará.—Antonio Simões Pires da Fontoura. (Estancieiro em D. Pedrito, no Rio Grande do Sul).

TOSSE DESESPERADORA

Sr. Souza Soares. (Pelotas)—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do xarope Peitoral de Cambará mandei comprar dous frascos do dito xarope e com o uso do primeiro, logo manifestaram-se melhoras e, depois de ter a doente tomado o segundo, via-a completamente restabelecida.—Israel Antonio Caldeira.

Serros de Taquary, (Rio Grande do Sul).

ROUQUIDÃO SEM ALLIVIO

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Atacado de uma forte rouquidão e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois, deste facto tenho aconselhado a diversas pessoas o seu remedio e todas têm logrado os melhores resultados.

Queira pois, receber minhas felicitações.—Barão de Avellar Rezende. (Fazendeiro em Minas-Geraes).

BRONCHITE DE MÁO CARACTER

Illm. Sr. J Alvares de Souza Soares—Convencido por uma brilhante cura operada em minha mulher, que havia 11 mezes estava soffrendo de uma bronchite impertinente e de peior caracter, de que o Peitoral de Cambará, composição de V. S. se póde considerar o melhor e mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios, apresso-me, a bem da humanidade soffredora, a attestar-lhe o facto occorrido em minha casa, afim de tornal-o conhecido, se isso é possivel, o seu excellente Peitoral de Cambará que considero uma descoberta de magna importancia para cura de taes molestias.

Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida da grave enfermidade com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Sou etc., Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá.

COQUELUCHE, ASTHMA E TISICA GALOPANTE

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Tenho a maior satisfação em communicar a V. S. mais algumas curas importantes realisadas nesta villa com o seu precioso medicamento.

Tendo accomettido dous filhinhos do Sr. Arsenio Cardoso de Aguiar, de coqueluche, atacados de grande febre em menos de quatro dias ficaram radicalmente curados com o Peitoral de Cambará.

Uma filhinha do intelligente guarda livros Sr. Barros dos Santos que tambem soffria de uma tosse convulsiva, acha-se restabelecida devido ao mesmo remedio.

A esposa do Sr. Gabino Rodrigues Correia que soffria de asthma a muitos annos, sem nunca ter experimentado melhoras com outros remedios, está obtendo-as com o uso do Peitoral de Cambará e tão satisfactorias que promettem cural-a em pouco tempo se persistir no medicamento.

A parda de nome Maria, criada da Exma. Sra. D. Maria das Dores Ferreira, sendo accommettida de uma tisica galopante, medicada pelo Dr. Henriqson salvou-se de tão horrivel enfermidade graças ao Peitoral de Cambará empregado por aquelle illustre medico.

Sou, etc.—Emygdio Pinto de Oliveira (agente consular portuguez em Santa Victoria. (Rio Grande do Sul).

TOSSE CAVERNOSA

Eu abaixo assignado declaro, que, fazendo duas pessoas da amisade de minha familia uso do Peitoral de Cambará effectivamente tiraram bons resultados ficando curados da tosse cavernosa que ha bastante tempo as affligia.

Ortabelhão, Francisco Pereira Ramos. (Rio de Janeiro).

GRAVE DOENÇA DO PEITO

Declaro que minha sobrinha Marcilina, com 15 annos de idade, achava-se gravemente doente do peito, sentia grandes palpitações no coração, tosse desesperadora e dores agudissimas no peito e nas costas quando tomava respiração. Lembrei-me, depois della ter usado muitos medicamentos sem resultado, de dar-lhe o elogiado Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. J. Alvares de Souza Soares, e com o uso deste efficaz remedio achou-se completamente livre de tão terrivel enfermidade.—Joanna Ferreira Cardoso (Pelotas.)

ASTHMA EM DUAS CRIANÇAS

Attesto que as minhas filhas Isolina, de 8 annos de idade e Silvina, de 5 annos soffriam ha mais de tres annos horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amiudados e tão fortes que eu julguei em muitos delles ter-se approximado o termo fatal de suas pobres existencias.

Depois, porém, que usaram o Peitoral de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, só Silvina foi atacada de um novo accesso que cedeu promptamente ao mesmo Peitoral.

Pelotas, Rio Grande do Sul—Miguel Antonio dos Santos.

SOFFRIMENTO DE 30 ANNOS

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Sou profundamente grato a V. S., não só pela delicadeza de offertar-me o seu preparado para combater uma rebelde bronchite, que me atormentava ha mais de 30 annos, como tambem pelo feliz resultado que obtive, debellando uma enfermidade que considerava incuravel, attenta minha avançada idade de 71 annos.

Torna-se mais digna de nota a cura operada em mim pelo facto de achar-me na occasião prostrado por outro perigoso incommodo-a influenza.—João Coelho de Queiroz (Cidade do Rio Bonito, Estado do Rio de Janeiro)

TOSSE COM ESCARROS DE SANGUE

Illm. Sr. J. A de Souza Soares.—E' me difficil exprimir quanto lhe estou obrigado pelo beneficio que colhi do seu maravilhoso Peitoral de Cambará, curando-me de uma tosse com escarros de sangue que ha 6 mezes me atormentava, sem contar mais restabelecer-me de tão grave enfermidade. Só aquelles que sabem o que é um soffrer destes, é que podem avaliar a satisfação de que estou possuido.

Sou com muita gratidão de V. S. venerador e criado.—Antonio da Silva Pimentel. (Negociante em Porto Alegre.)

DIVERSAS ENFERMIDADES

Eu abaixo assignado attesto que não só eu como todas as pessoas de minha familia temos feito uso do Peitoral de Cambará, conhecido preparado do Sr. Souza Soares, havendo colhido os mais satisfactorios resultados nas tosses, rouquidões e mais affecções das vias respiratorias e por isso não cessamos de aconselhar o seu uso ás pessoas de nossas relações.

Rio de Janeiro, rua de S. Luiz Gonzaga n. 176.—Alfredo A. Pinheiro.

SOFFRIMENTO PULMONAR

Eu abaixo assignado, negociante no Pilar das Alagoas, declaro que soffrendo ha mais de quatro annos de uma affecção do peito, acompanhada de tosse violenta, e sem jamais conseguir que os remedios receitados por habeis medicos trouxessem alivio ao meu soffrer, recorri ao precioso medicamento Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, e em tão boa hora o fiz, que hoje acho-me completamente curado de uma enfermidade que, dia a dia, me arrastava ao tumulo—Manoel Cavalcante de Albuquerque.

CINCO ANNOS DE SOFFRIMENTO DO LARINGE

Eu abaixo assignado attesto que achando-se minha esposa, D. Engracia Guilhermina [illegible], soffrendo do laringe ha cinco annos, foi aconselhada pelo Sr. José Lourenço Braga, estabelecido com botica nesta cidade (D. Pedrito), a usar o Peitoral de Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, e com effeito, tomando oito vidros desse remedio, se acha livre do terrivel incommodo que a perseguia ha tanto tempo.—Ignacio de Assis Gravana (Criador).

BRONCHITE CHRONICA

Illm. Sr. J. Alvares de Sousa Soares.—Tenho a satisfação de escrever a V. S. para participar-lhe que soffrendo ha mais de quatro annos de bronchite, trazendo-me a maior parte do tempo prostrado no leito, recorri ao seu abençoado Peitoral de Cambara, e não foi preciso mais de meia duzia de frascos para me restabelecer radicalmente.—Silvio Ribeiro. (Director do Collegio de Santa Cruz, na cidade da Serra Negra, Minas Geraes).

TOSSE PERTINAZ

Atacado repentinamente de uma tosse violenta, que se tornou pertinaz, tendo tido por espaço de oito dias consecutivos pela manhã vomitos, a ponto de ficar suffocado, lembrei-me de tomar o precioso medicamento Peitoral de Cambará e com um só frasco fiquei restabelecido.—Carlos Augusto Peixoto de Alencar (major de cavallaria.

CURA DE PNEUMONIA

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares—Pelotas—Cumpro um dever scientificando V. S. de que ha tempos, achando-me atacado de uma pneumonia, recorri a diversos preparados que me receitaram os medicos d'esta cidade, sem obter as melhoras almejadas.

Por minha espontanea deliberação, resolvi experimentar o seu Peitoral de Cambará, com o qual alcancei o restabelecimento de minha saude, pelo que dou a V. S. aqui os parabens.—Nicolau Antunes Pereira. (Bahia.)

CURA DE UMA TOSSE ANTIGA

Eu abaixo assignado declaro a bem dos que soffrem de tosses pertinazes que tendo feito uso do Peitoral de Cambara do Sr. José Alvares de Souza Soares, fiquei restabelecido de uma tosse que ha muito tempo me fazia soffrer.

José J. Augusto da Fonseca. (S. Paulo).

TOSSE ASTHMATICA DE MUITOS ANNOS

Eu, abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que, soffrendo de uma tosse asthmatica, de muitos annos, achei-me restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—Fernando José da Gama Lobo. (Jaguarão).

BRONCHITE ASTHMATHICA DE OITO MEZES

Illms. Srs Silva Gomes & C.—Rio de Janeiro—Felicito-me por ver annunciado em casa de VV. SS. o remedio denominado Peitoral de Cambará. Soffrendo eu de uma bronchite asthmatica, durante oito mezes, e sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgava chronica, resolvi comprar em casa de VV. SS. o referido remedio e principiei a tomal-o observando cuidadosamente a dieta e hygiene recommendadas e prescriptas nos impressos que o acompanham e no fim de pouco tempo depois de ter acabado 18 frascos, achei-me completamente curado desta terrivel enfermidade. Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço a VV. SS. que dêm publicidade a esta minha declaração, para d'ella terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia.

João Antonio da Silva (Barreado, Minas-Geraes).

PRINCIPIO DE UMA TUBERCULOSE

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—E' com grande prazer que communico a V. S. que, tendo estado ha dois mezes com uma tosse renitente, a ponto de não me deixar dormir minhas noites, consultei diversos clinicos desta cidade, os quaes disseram que eu estava com um principio de tuberculose.

sem proveito algum, lembrei-me do seu—Peitoral de Cambará e, fazendo uso de 6 vidros, creio achar-me completamente restabelecido, visto não ter mais tosse nem febre, etc., e por isso pode fazer uso d'esta como lhe convier, a bem

Farto ja de tomar diversos medicamentos da humanidade. Sou, etc.—Francisco José de Barcellos (1º empregado da Pharmacia Delgado, rua dos Ourives n. 31, no Rio de Janeiro.)

SOFFRIMENTO ASTHMATICO DE 4 ANNOS

Eu abaixo assignado attesto a bem da humanidade, que tendo uma filha que soffrera, ha mais de quatro annos, de asthma e outras molestias do peito, foi radicalmente curado pelo maravilhoso remedio—Peitoral de Cambará.—do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—Delfim José Rodrigues. (Fazendeiro em Santa Victoria, Rio Grande do Sul.)

TOSSE DESESPERADORA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Atacado de uma forte constipação acompanhada de tosse desesperadora, e sem ter colhido melhoras algumas com o uso de varios medicamentos receitados a conselho de um amigo experimentei o seu xarope—Peitoral de Cambara—e logo um allivio se manifestou em meu soffrimento, e em pouco tempo a molestia desappareceu completamente.

Depois deste facto, tenho aconselhado a varios amigos o seu remedio, e todos tem colhido sempre bons resultados.

Queira receber minhas felicitações por tão util descoberta, e sou, etc.—Arthur Oscar, general de brigada.

TRES MEZES DE ROUQUIDÃO

Eu abaixo assignado declaro, para bem de todos, que, tendo estado doente, por mais de tres mezes, de uma—Forte Rouquidão—e depois de ter usado muitos remedios, sem o menor resultado favoravel, tive a feliz lembrança de recorrer ao conhecido—Peitoral de Cambará,—do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e em poucos dias uma cura radical se operou em mim.

Santa Victoria (Rio Grande do Sul).—João Custodio de Andrade Junior.

GRAVE ENFERMIDADE PULMONAR

Illm. Sr José Alvares de S. Soares. Pelotas.—Cumpro um dever sagrado, scientificando a V. S. e a humanidade soffredora que o seu precioso medicamento—Peitoral de Cambara—é um remedio efficaz para debellar as enfermidades do peito, pois, sendo minha esposa accommettida de uma grave enfermidade pulmonar, foi com o uso de alguns frascos deste xarope completamente restabelecida.—Vosso admirador.—I. J. do Nascimento, S. José dos Campos (S. Paulo).

TOSSE COM ESCARROS DE SANGUE

Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio—Peitoral de Cambara—preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo ultimamente expellir abundantes escarros de sangue e os pulmões com certeza, achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succombir á terrivel tisica pulmonar!

Um amigo, sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso—Peitoral de Cambará—e somente com o uso de 12 vidros deste maravilhoso medicamento, consegui curar-me radicalmente sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lidas de minha fazenda do Cerrito. Depois deste caso tenho aconselhado a muita gente o—Peitoral de Cambara,—e todos têm colhido resultados importantes.

Actualmente faz uso desse preparado com muito aproveitamento, minha filha Neolfrides, que tambem se acha soffrendo do peito.

Fazenda do Desengano, no Cerrito (Rio Grande do Sul).—Bernardo José dos Santos.

CURA DE UMA TISICA PULMONAR

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Faz hoje dois annos que fallecera minha mulher de tisica pulmonar. Poucos mezes depois deste fallecimento, minha cunhada, velha, de nome [illegible] declarou-se com a mesma enfermidade da mãi.

Recorri a todos os meios aconselhados por medicos e curiosos para a cura de minha [illegible], assim como já tinha feito para a fallecida mãi e o resultado era sempre o mesmo: a molestia caminhava a olhos vistos para o seu termo fatal! O meu parente e amigo, o Sr. major Manoel Barbosa, actualmente juiz de paz do 3º districto de Pelotas, e muitas pessoas d'ahi, sabem este caso desse crador.

Desanimado e sem saber mais o que fazer, fui instado por um amigo a dar á minha doente o seu [illegible]—Peitoral de Cambará,—e confesso que nunca vi effeito tão maravilhoso, pois foi o que salvou [illegible]!

Já se acha [illegible] que a tisica pulmonar é uma molestia horrivel que [illegible] meios aconselhados na medicina.

Dirigindo os meus parabens pela grande descoberta, e Deus o compense pelos beneficios que della tem resultado á humanidade soffredora. De V. S. etc.—Delfino F. de Vasconcellos, (Piracarany Rio Grande do Sul).

GRAVEMENTE DOENTE DO PEITO

Lê-se no *Correio Mercantil* de Pelotas:

«Uma pessoa muito conhecida moradora na cidade de Bagé, (Rio Grande do Sul), achava-se gravemente doente do peito.

«Foi chamado para tratar o illustre Dr. [illegible], e mais tarde o [illegible] illustre Dr. Albano.

«O doente cada vez ficava peior; a molestia, zombando do tratamento medico, seguia seu funesto curso.

«Uma pessoa da familia tendo confiança no Peitoral de Cambara—descoberta do Sr. J. Alvares de S. Soares, Pelotas, lembrou-se de experimentar a sua applicação.

«Este, porém, que [illegible] experiencia propria os effeitos do [illegible] remedio, recusou-se a receital-o, [illegible] com outras applicações.

«Vendo-se que o doente ainda aproveitava e que a morte era inevitavel mandou-se, em segredo, comprar um vidro do dito peitoral no estabelecimento do honrado commerciante da referida cidade Sr. Domingos Duarte, que sempre o tem legitimo á venda

«O doente principiou a tomar o novo remedio e a melhora e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecido

«Nunca houve coragem de declarar ao illustre medico que a cura realisada foi devida unicamente aquelle popular remedio!—Um bagense.»

BONS RESULTADOS

«Sr. J. A de Souza Soares—Pelotas.—Venho penhoradissimo dar-lhe os louvores pelo seu benefico Peitoral de Cambará, pois tenho-o applicado em pessoas de minha familia em casos de bronchite, rouquidão, tosse agudissima, obtendo os melhores resultados, pelo que sou incansavel em recommendal-o aos doentes do apparelho respiratorio.

Aceite minhas felicitações e Deus o recompense pela sua descoberta de tanto allivio para os que soffrem.—Jeronymo Acacio S. Chuquero (Bahia).

FORTE ROUQUIDÃO

Srs. Silva Gomes & C.—N'esta capital.

Sendo atacado de uma forte rouquidão e sabendo dos beneficos resultados que continuamente tem proporcionado o Peitoral de Cambara, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas aquelles que soffrendo do mesmo mal, d'elle fizeram uso, deliberei experimental-o e apenas com dous frascos d'este acreditado xarope fiquei completamente restabelecido.

Armando Augusto Machado. (Rio de Janeiro).

TISICA INCIPIENTE

Tendo sido accommettido de uma tisica incipiente o estimavel negociante desta cidade o Sr. Olympio Bernardes Alves, teve a felicidade de ser tratado pelo habil medico Sr. Dr. Henriqson, que o curou com o afamado—Peitoral de Cambará.—do Sr. Souza Soares, de Pelotas, sem ser preciso outro medicamento para o seu restabelecimento radical.

Fazemos esta declaração em proveito da humanidade soffredora.

(Ext. do «Victoriense» de Santa Victoria, Rio Grande do Sul.)

TOSSE SECCA COM DORES NO PEITO

O abaixo assignado attesta a pedido de sua comadre D. Rosa Maria da Conceição, com idade de 38 annos, constituição debil, costureira, moradora nesta cidade, que principiando esta a soffrer, ha perto de dois annos, de uma tosse secca com dores no peito e costas, respiração embaraçada, no maior extremo de debilidade, sem nunca obter alivio com os meios [illegible] que usou, ficou radicalmente curada com o Peitoral de Cambara—preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares.

E sendo o referido verdade lavro por mim a attestar a bem da humanidade soffredora.—João Correia Peixoto. (Ourives estabelecido em Pelotas.)

TUBERCULOSE PULMONAR

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—E' com bastante satisfação que tenho a honra de communicar a V. S., que, achando-me matriculado na Escola Militar, do Rio de Janeiro e nella fui accommettido de uma pneumonia, resultando-me d'ella uma tuberculose pulmonar, tendo consultado a diversos medicos daquella cidade tanto homoeopathas como allopathas, não obtive melhoras nenhuma, sendo por isso interrompidos os meus estudos e voltei ao seio da minha familia nesta capital, onde tive ordem do Commando das Armas mandado inspeccionar de saude, sendo julgado incapaz para todo o serviço do exercito, por soffrer de molestia incuravel.

Vendo que nada conseguia com os medicos, recorri ao seu—Peitoral de Cambara—e com alguns frascos deste precioso remedio fiquei completamente restabelecido de tão perigosa enfermidade [illegible] que julgaram-me incapaz para luctar com a vida.

Sou bastante agradecido a V. S. o seu maravilhoso preparado—Peitoral de Cambara,—ficando certo que a minha gratidão será eterna. Pode V. S. fazer desta carta o uso que lhe convier.—Raul Cezar Ferreira da Silva, (Pará.)

TOSSE COM ESCARROS DE SANGUE

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, Pelotas.

Soffrendo, ha dois annos, de uma tosse pertinaz com escarros de sangue, com caracter de uma molestia pulmonar e depois de todo o mundo aqui julgar-me perdido, resolvi tomar o seu grande remedio—Peitoral de Cambara.—Logo, a tosse foi declinando deixando de deitar mais sangue; as forças foram-se revigorando e hoje graças a Deus, acho-me completamente curado.

Póde fazer o uso que quizer desta minha franca declaração e creia-me, etc., etc.—Antonio Luiz de Oliveira (negociante no Serro Pelado, Rio Grande do Sul).

SOFFRIMENTO BRONCHO-PULMONAR

O abaixo assignado declara para beneficio e conhecimento de todos, que soffrendo ha uns annos, de uma tosse suffocante e com fortes dores no lado esquerdo do peito, e já desanimado por não ter [illegible] com os medicamentos [illegible], está hoje felizmente curado, e em pouco tempo, com o importante—Peitoral de Cambara,—do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—Antonio Rodrigues Villela Filho (estancieiro em Cordilheira Rio Grande do Sul.)

SEMPRE EFFICAZ NA COQUELUCHE

Illm. Sr José Alvares de Souza Soares Pelotas.—Communico-lhe, com a maior satisfação, que o seu xarope—Peitoral de Cambara é remedio efficaz para a coqueluche, pois tive occasião de emprega-lo em fámulos de minha casa, que se achavam atacados daquella terrivel molestia e da qual ficaram, em poucos dias curados.

Póde V. S. fazer o uso que lhe convier desta minha communicação para gloria e renome do seu—Peitoral de Cambará—Americo Salvatori. (Socio da firma dos Srs. Manoel Joaquim Moreira & C. do Rio de Janeiro.)

ATTESTADOS MEDICOS

Attestaram em favor do Peitoral de Cambará, garantindo a efficacia deste precioso preparado nas enfermidades laryngo-broncho-pulmonares os seguintes abalisados clinicos:

Dr. Emygdio Monte negro, Pernambuco.
Dr. Francisco Homem de Carvalho, Bahia.
Dr. Barão da Matta Bacellar, Pará.
Dr. Lopes Pessôa, Pernambuco.
Dr. Francisco de Aguiar, Pará.
Dr. José de Azevedo Mota, Parahiba.
Dr. Guilherme Pereira da Costa, Bahia.
Dr. Barão de Itapitocahy, Rio Grande do Sul.
Dr. Serafim J. B. de Araujo, Rio Grande do Sul.
Dr. Vicente C. da Mata, Rio Grande do Sul.
Dr. Pedro Cordeiro de Macedo, Rio de Janeiro
Dr. Octavio A. Camara, Rio Grande do Sul.
Dr. José Lessa, Rio Grande do Sul.
Dr. Cunha do Crespo, Rio de Janeiro.
Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, Bahia.
Dr. Luiz José de Araujo Filho, Rio de Janeiro
Dr. Carlos Marchand, Rio Grande do Sul.
Dr. Francisco Augusto da Silveira, Pernambuco.
Dr. Antonio Cardoso e Silva, Bahia.
Dr. Israel R. Barcellos Filho, Rio Grande do Sul.
Dr. José B. da C. Bittencourt, Rio Grande do Sul.
Dr. Feliciano T. da Matta Bacellar, Pará.
Dr. Antonio da Cruz Cordeiro, Parahyba.
Dr. Pires de Almeida, Rio de Janeiro.
Dr. Tiburcio de Gomensoro, Rio de Janeiro.
Dr. Ulysses A. da Silveira, Rio de Janeiro.
Dr. Pereira da Motta, Rio de Janeiro.
Dr. José Joaquim Pereira de Souza, S. Paulo.
Dr. Manoel A. da C. Brancante, Rio de Janeiro
Dr. Carlos Henriqson, Rio Grande do Sul.
Dr. Geminiano José da Costa, Pará.
Dr. Agnello Candido Lins Fialho, Parahyba.
Dr. Cecilliano Alves Nazareth, Bahia.
Dr. Francisco Alves de Lira Filho, Parahyba.
Dr. José Rodrigues Ribeiro, Pará.
Dr. P. A. Arapongo do Amaral, Rio Grande do Sul.
Dr. Juan Pereira, Republica de Chile.

Todos as firmas acima acham-se reconhecidas na forma da lei e são de pessoas muito conhecidas e consideradas.

O Peitoral de Cambará, soberano remedio para as molestias das vias respiratorias, acha-se approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, autorisado pelo governo federal e premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe, pela Academia Nacional de Paris e Jury da Exposição Brazileira Allemã.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositario neste estado a *Companhia de drogas e Productos chimicos.*

24--RUA MARQUZ DE OLINDA--24